SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.932 RIO DE JANEIRO, SABBADO, 12 DE SETEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES DA FRANÇA E DA INGLATERRA

O exercito anglo-francez continúa a rechassar os allemães

AS OPERAÇÕES NA AUSTRIA SÃO SEMPRE FAVORAVEIS AOS RUSSOS; SERVIOS E MONTENEGRINOS

As operações militares que se desenvolvem no solo europeu entre exercitos tão numerosos como jámais existiram, proseguiram hontem com o mesmo rumo da vespera. Todas as noticias vindas do velho mundo accentuam que os allemães vão perdendo terreno, na França e nas regiões da Prussia Oriental, onde os russos proseguem na sua marcha em direcção a Vienna e a Berlim.

O grosso do exercito allemão que invadiu a França pela Belgica está soffrendo agora a terrivel acção offensiva dos exercitos alliados.

Neste sentido a legação da França recebeu o seguinte despacho official do ministerio dos estrangeiros do seu paiz:

"PARIS, 10—As nossas tropas alcançaram hontem grandes vantagens sobre a ala direita allemã, que foi repellida para além do Marne, abandonando todo o valle até a ribeira Dhuis e Fére, em Tardenois.

No centro continúa travada a lucta em Gourgançon, proximo de Epernay. Na Argonne, as tropas francezas tambem tiveram ligeiras vantagens na offensivas que iniciaram contra o inimigo, em Vavincourt—*Delcassé*, ministro dos negocios estrangeiros."

A Havas, por sua vez, transmitte aos seus clientes a seguinte informação official:

"PARIS, 11—A ala direita dos alliados está atravesando o Marne e persegue o inimigo, que bate em retirada.

Entre Chateau-Thierry e Vitry, os inglezes travaram combate com a guarda prussiana, desbaratando-a e tomando-lhe muitas metralhadoras, fazendo numerosos prisioneiros.

A guarda prussiana retirou-se tambem precipitadamente."

Por sua vez, o governo inglez fez publicar, officialmente, a seguinte communicação do general Sir John French, com data de 10 do corrente:

"A batalha continuou hontem e o inimigo recuou em toda a extensão das linhas de combate.

O marechal French, em seu relatorio, communica que o nosso 1º exercito enterrou 200 soldados e officiaes allemães, e tomou 12 metralhadoras Maxim, além de fazer alguns prisioneiros.

O 2º exercito fez 350 prisioneiros e apoderou-se de uma bateria. Os allemães têm soffrido extraordinariamente e diz-se que os soldados se acham bastante exhaustos.

As tropas inglezas atravessaram o Marne em direcção ao norte."

Os proprios allemães já não procuram esconder os revézes que estão soffrendo na França, conforme o relata o seguinte despacho da Havas:

"AMSTERDAM, 11 — Communicação recebida de Berlim. annuncia ter sido ali publicada uma mensagem official, na qual se confessava a derrota dos allemães em Meaux.

A mensagem accrescentava que os francezes tinham obrigado os allemães a retirar-se depois de dois dias de combate."

Completando estas informações sobre a retirada dos allemães,uma communicação official franceza diz que o commando da ala esquerda franceza participou ao governo que fracassaram todas as tentativas dos allemães no sentido de romper as linhas dos exercitos alliados.

Os alliados estão occupando a margem direita do rio Ourcq.

Os inglezes transpuzeram o Marne, obrigando o inimigo a recuar cerca de 40 kilometros.

O centro e ala direita dos alliados não soffreram **nenhuma** mudança notavel.

* * *

Se a situação das tropas allemãs que invadiram a França pela Belgica é a que noticiam os despachos acima, a dos francezes que invadiram a Alsacia está resumida neste despacho da Havas:

"LONDRES, 11—Parece confirmar-se a noticia da evacuação da Alta Alsacia pelas tropas allemãs.

Noticias chegadas do theatro da guerra e agora publicadas nos jornaes referem que, no dia 2 do corrente se travou em Altkirch um importante combate entre as tropas francezas e allemãs, sendo estas repellidas e obrigadas a retirar-se em direcção ao Rheno.

Os francezes occuparam em seguida as collinas da região"

* * *

A situação dos allemães na Belgica não é ainda de dominio calmo e absoluto. Ao contrario, os telegrammas continuam a noticiar successivos encontros entre os belligerantes.

A *Noite* publicou hontem, a proposito, o seguinte despacho:

"PARIS, 11—Chegam noticias mais minuciosas da derrota dos allemães em Termonde. Os atacantes eram 20.000 e os belgas apenas 7.000. Quando os belgas perceberam a superioridade numerica do inimigo, abriram os dique e inundaram toda a região.

Os allemães abandonaram então a artilheria e munições e treparam nas arvores para fugir á impetuosissima torrente que tudo avassalava. Os belgas sairam então, apanhando um por um, e chegaram a fazer cerca de 4.000 prisioneiros.

Ao mesmo tempo os fortes continuavam a vomitar um fogo horrivel, que dizimava o inimigo que ainda não fôra alcançado pela inundação. Centenas de allemães, que não tiveram tempo de correr ou de subir ás arvores, morreram afogados. Toda a artilheria sitiante ficou completamente perdida."

Outros telegrammas, vindos de Londres, affirmam que os belgas rechassaram os allemães de Aershot e Diest e que as forças alliadas que defendem Antuerpia iniciaram uma brilhante offensiva, cujo primeiro movimento obrigou os allemães a se retirarem em direcção a Louvain.

Reza ainda um telegramma de Londres:

"As tropas regulares allemãs estão evacuando o norte da Belgica.

Os belgas retomam a offensiva onde podem e têm capturado numerosos soldados teutões.

No districto de Anvers a occupação está agora feita por 20.000 homens da *landsturm* e mais de 20.000 marinheiros, cuja presença no theatro da guerra terrestre parece indicar que o exercito propriamente dito está já esgotado, vendo-se a Allemanha obrigada a recorrer á força naval."

* * *

As operações militares dos russos na Allemanha accentuaram hontem a sua formidavel offensiva, na marcha que encetaram em direcção a Berlim.

Assim é que, depois de invadirem toda a Prussia Oriental e começaram, atravessando o Vistula, a sua incursão na Prussia Occidental, os russos invadiram, ao sul, a Silesia, cuja capital está prestes a cair em seu poder, conforme este telegramma da Americana:

"Roma, 11—Noticias recebidas de Berlim informam que os russos invadiram a Silesia, estando imminente a quéda de Breslau, em poder do inimigo."

Em compensação, o embaixador allemão em Washington annuncia que o general allemão Kestrauck repelliu um ataque das forças russas, fazendo 600 prisioneiros.
3ª.

* * *

A invasão russa na Austria vai tambem conquistando terreno.

O correspondente do *New-York Times*, em Petrogrado, telegraphou áquelle jornal annunciando que os russos obtiveram uma nova victoria em Lublin, infligindo grandes perdas ao inimigo, que se retirou precipitadamente.

O ministro da guerra da Russia recebeu communicação de que a população de Cracovia, na Galicia austriaca, está evacuando a cidade.

Está officialmente annunciada a tomada de Stampol por uma columna de cossacos, que fizeram prisioneiros 17 officiaes e 145 soldados austriacos, de um regimento da *landwehr*.

Na sua fuga precipitada, o resto das forças abandonou grande quantidade de armas e a caixa do regimento, que continha 147.000 francos.

* * *

Os servios e os montenegrinos continuam a dar provas de um grande valor militar.

Depois de uma batalha sangrenta, as forças servias occuparam, antehontem, de manhã, Semlin, importante posição austriaca, que, pela sua situação em frente a Belgrado, constituia uma ameaça constante para a capital da Servia.

* * *

As operações navaes, até a ultima hora, não apresentavam novidades.

* * *

E assim se vão desenrolando as scenas de barbaria que, no velho **mundo, tanto degradam a civilização.**

Communicações officiaes

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu do Sr. Edward Grey os telegrammas que se seguem:

"LONDRES, 10.

O enthusiasmo pela guerra, nas Indias, é dos mais frisantes. Todos os principes indigenas, as agremiações politicas mais importantes, representando todos os partidos, e a população em geral, têm dado inequivocas provas da sua lealdade e do seu devotamento ao imperio britannico.

O governo de sua magestade tem recebido honrosos offerecimentos de assistencia militar e financeira, que são aceitos com reconhecimento.

Os indigenas mostram grande enthusiasmo pela guerra."

"LONDRES, 10.

O almirante da esquadra, lord Fischer, enviou o seguinte telegramma á primeira brigada naval da divisão naval real, da qual foi recentemente nomeado coronel honorario:

"Dizei á primeira brigada naval real quanto aprecio o privilegio de ser seu coronel honorario. Dizei-lhe que continue a fixar os olhos sobre o idéal do dever, em terra e no mar. A nossa historia está cheia de feitos gloriosos da brigada de marinheiros em todas as guerras. Batemos o "record" e combateremos até ao fim."

"LONDRES, 10.

O governador da ilha Mauricia telegraphou ao secretario de Estado das colonias informando-o de que os agricultores da ilha offereceram um milhão de libras de assucar para o exercito inglez, e outro milhão para a armada britannica.

O offerecimento é acompanhado de mensagens exprimindo a admiração dos expedidores pela conducta heroica do exercito inglez e a sua gratidão pela protecção efficaz dispensada ao commercio do imperio pela fróta ingleza.

Os agricultores terminam a mensagem affirmando a sua confiança em que os esforços das forças britannicas serão coroados de successo."

"LONDRES, 10.

Desde a declaração da guerra alistaram-se no exercito britannico quatrocentos e trinta e nove mil homens.

A' Camara dos Communs foi apresentada hoje, 10, pelo primeiro ministro, uma proposta elevando de quinhentos mil homens o effectivo do exercito regular."

"LONDRES, 10.

O almirantado inglez annuncia, officialmente, em data de 10 de setembro:

"Hontem e hoje fortes e numerosas esquadras e flotilhas limparam completamente o mar do Norte até ao interior da ilha de Heligoland. A esquadra allemã continúa medrosamente nos portos allemães, e não fez ainda nenhuma tentativa para contrariar os nossos movimentos. Nenhum navio allemão, de qualquer especie, foi encontrado no mar. O navio de sua magestade, "Vindictive", capturou, no Atlantico, um carvoeiro allemão com cinco mil toneladas de combustivel."

"LONDRES, 10.

O secretario de Estado das colonias recebeu hoje duas mensagens do governador de Nyassaland, datadas de 9 de setembro.

A primeira declara que a 8 de setembro a principal força ingleza avançou disposta a repellir o inimigo e a obrigal-o a transpor a fronteira.

O inimigo, cujo effectivo era de 400 homens, aproximadamente, conseguiu, no entanto, escapar, e, na madrugada de 9, foi atacar Karonga, defendida por um official e 50 fuzileiros africanos, Policia e civis. Depois de tres horas de resistencia, chegou uma columna da força principal ingleza e repelliu os allemães.

O total do effectivo inglez atacava o inimigo no momento em que era expedido este despacho do governador.

A segunda mensagem diz que as forças inglezas estiveram combatendo vigorosamente durante todo o dia. Os allemães batiam-se com grande tenacidade, tornando-se necessario desalojal-os por meio de repetidas cargas de bayoneta.

Por fim, foram repellidos para Songwe.

O inimigo perdeu seis officiaes mortos e dois feridos, que foram feitos prisioneiros, bem como um medico militar. Não foi possivel verificar com exactidão o total das perdas em soldados.

Foram igualmente tomados ao inimigo dois canhões e duas metralhadoras.

As perdas inglezas, com relação aos brancos, limitaram-se a quatro soldados mortos e sete feridos."

O ministro plenipotenciario da França, Sr. E. Lanel, recebeu o seguinte telegramma, do ministro dos negocios estrangeiros francez:

"PARIS, 11.

As nossas tropas alcançaram, hontem, grandes vantagens sobre a ala direita allemã, que foi repellida para além do Marne, abandonando todo o valle até á ribeira Dhuis e Fere em Tardenois.

No centro continúa travada a lucta em Gourgançon, proximo de Eperray.

Na Argonne as tropas francezas tambem tiveram ligeiras vantagens na offensiva que iniciaram contra o inimigo, em Varincourt."

Offensiva dos alliados na Belgica

NOVA YORK, 11 (*ás* 3,15).

Telegrapham de Londres:

"O *Exchange Telegraph* publica um telegramma de Ostende dizendo que, segundo informação proveniente da Belgica, as forças alliadas que defendem Antuerpia iniciaram uma brilhante offensiva, cujo primeiro movimento obrigou os allemães a retirarem-se em direcção a Louvain.

(Serviço do *Paiz*.)

Os allemães evacuam a Alta Alsacia

LONDRES, 11.

Parece confirmar-se a noticia da evacuação da Alta Alsacia pelas tropas allemãs.

Noticias chegadas do theatro da guerra e agora publicadas nos jornaes referem que no dia 2 do corrente travou-se em Altkirch um importante combate entre as tropas francezas e allemãs, sendo estas repellidas e obrigadas a retirar-se em direcção ao Rheno.

Os francezes occuparam, em seguida, as collinas da região.

(Serviço do *Paiz*.)

Os combates em França continuam desfavoraveis aos allemães

PARIS 11 (*official*).

A ala direita dos alliados está atravessando o Marne e persegue o inimigo, que bate em retirada.

Entre Chateau-Thierry e Vitry os inglezes travaram combate com a guarda prussiana, desbaratando-a e tomando-lhe muitas metralhadoras e numerosos prisioneiros.

A guarda prussiana retirou-se tambem precipitadamente.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 11.

O ministro da guerra annuncia que as forças allemãs, repellidas pelas tropas francezas e inglezas, recuaram 37 milhas para alem, das posições que primitivamente occupavam.

(Agencia Americana.)

Continuam as vantagens dos alliados no Marne

NOVA YORK, 11 (*ás* 2,20).

Telegramma procedente de Londres annuncia que os alliados continuam a obter vantagens na região do Marne.

Em todos os combates travados nestes ultimos quatro dias,diz o telegramma, têm conseguido os francezes repellir o inimigo, conservando-se em absoluta superioridade.

(Serviço do *Paiz*.)

Os Estados Unidos nenhuma intervenção fizeram pela paz

WASHINGTON, 11.

O presidente Wilson, interrogado sobre os boatos que têm circulado a respeito da sua intervenção a favor da paz, declarou que não está desenvolvendo nenhuma acção diplomatica nesse sentido, sendo completamente destituidas de fundamento todas as noticias em contrario.

(Serviço do *Paiz*.)

O projecto de mobilização de um novo exercito inglez

LONDRES, 11.

Na sessão da Camara dos Communs, que hontem se realizou, o primeiro ministro, Sr. Asquith, apresentou o projecto de lei autorizando o governo a mobilizar um novo exercito de 500.000 homens.

O Sr. Asquith declarou que, desde o começo das hostilidades, já foram alistados 439.000 recrutas, além dos contingentes dos exercitos territoriaes, fazendo, a proposito, o elogio da organização dos serviços do War-Office.

"Ainda não chegou o momento, exclamou o primeiro ministro, de suspender os serviços de recrutamento. Se fôr approvado este projecto de lei, poderemos em breve dispor de cerca de um milhão e duzentos mil homens, sem incluir nesse numero, repito, os territoriaes, os reservistas nacionaes e os contingentes das colonias."

(Serviço do *Paiz*.)

Os belgas atacam a retaguarda allemã

GAND, 11.

Nas cidades de Wetteren e Assche empenharam-se vivos combates entre as tropas belgas e a retaguarda allemã, que se retirou desta cidade e caminha para a França.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 11.

As tropas belgas atacaram os allemães, que occupavam a cidade de Termonde, conseguindo obrigal-os a abandonal-a.

(Agencia Americana.)

Bombardeio de Belgrado

NOVA YORK, 11 (ás 3,40).

Telegramma recebido de Londres annuncia que os austriacos começaram a bombardear novamente a cidade de Belgrado, contra a qual têm dirigido furioso e mortifero fogo.

Os prejuizos são consideraveis, segundo mandam dizer de Nisch ao *Exchange Telegraph*.

As baterias servias responderam energicamente ao fogo do inimigo.

(Serviço do *Paiz*.)

Combate no Camerum

LONDRES, 11 (ás 2,20).

Noticias recebidas da Africa annunciam ter havido no Camerum um importante combate entre forças allemãs e inglezas.

Na lista das baixas figuram tres officiaes mortos, quatro feridos e quatro desapparecidos.

(Serviço do *Paiz*.)

Os servios derrotam os austriacos

LONDRES, 10 (ás 11,55).

Telegrapham de Nisch communicando que as tropas austriacas foram repellidas pelos servios para a margem esquerda do rio Drina.

(Serviço do *Paiz*.)

Ainda o naufragio do "Pathfinder"

LONDRES, 11.

O "bureau" official de informações noticia que o cruzador explorador *Pathfinder*, que no dia 6 constou ter ido a pique no mar do Norte, por ter esbarrado com uma mina, foi realmente destruido, mas por um torpedo allemão.

(Serviço do *Paiz*.)

Os allemães derrotados em Nyassa-Land

LONDRES, 11 (ás 3,10).

Um communicado official distribuido á imprensa informa que as tropas inglezas derrotaram completamente um contingente allemão, composto de quatrocentos homens, que penetrou no territorio de Nyassa-Land, colonia britannica da Africa Central.

(Serviço do *Paiz*.)

O kromprinz commandará na Prussia Oriental

LONDRES, 11.

Telegramma de Petrogrado diz correr ali o boato de que o principe herdeiro da Allemanha foi nomeado commandante em chefe das forças mandadas para a Prussia Oriental, afim de dar combate aos russos.

(Serviço do *Paiz*.)

Cracovia evacuada

PETROGRADO, 11.

O Ministerio da Guerra recebeu communicação de que a população de Cracovia, na Gallicia austriaca, está evacuando a cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

A Turquia abroga os tratados com as potencias

WASHINGTON, 11 (ás 2,20).

O embaixador da Turquia nesta capital informa, em nome do seu governo, que foram abrogadas todas as convenções celebradas entre a Turquia e as potencias, concedendo a estas privilegios especiaes ou limitando a soberania da Sublime Porta.

(Serviço do *Paiz*.)

Operações dos exercitos russos

ROMA, 11.

Noticias recebidas de Berlim informam que os russos invadiram a Silesia, estando imminente a quéda de Breslau em poder do inimigo.

NOVA YORK, 11.

O correspondente do *New-York Times* em Petrogrado telegraphou áquelle jornal annunciando que os russos obtiveram uma nova victoria em Lublin, infligindo grandes perdas ao inimigo, que se retirou precipitadamente.

WASHINGTON, 11.

Uma nota do embaixador da Allemanha, publicada pelos jornaes desta capital, informa que o general allemão Kestrauck repelliu um ataque das forças russas, fazendo 600 prisioneiros, e que os austriacos fizeram prisioneiros 5.000 servios, que tentaram penetrar em Mitrowitza.

PETROGRADO, 11.

Está officialmente annunciada a tomada de Stampol por uma columna de cossacos, que fizeram prisioneiros 17 officiaes e 145 soldados austriacos, de um regimento da *landwehr*. Na sua fuga precipitada o resto das forças abandonou grande quantidade de armas e a caixa do regimento, que continha 147.000 francos.

(Agencia Americana.)

A Allemanha apossou-se de torpedeiros argentinos

BUENOS AIRES, 11.

Está officialmente confirmada a noticia de haver o governo da Allemanha se apossado de quatro torpedeiros que, em estaleiros allemães, estavam sendo construidos para a Republica Argentina.

(Agencia Americana.)

O imperador Francisco José

ROMA, 11.

Informações officiaes asseguram que o estado de saude do imperador Francisco José, da Austria-Hungria, é, relativamente, bom.

(Agencia Americana.)

Evacuação de Aershot pelos allemães

LONDRES, 11.

Telegrammas de Rotterdam annunciam que as forças allemãs, que occupavam Aershot, atacadas pelas forças belgas, evacuaram aquella cidade.

(Agencia Americana.)

Summidades allemãs mortas em combate

LONDRES, 11.

O *Daily Express* annuncia que morreram em combate o general allemão Fritz, von Trotha e o ministro do interior, Sr. Lettorvorbeck.

Diz ainda o mesmo jornal que a familia Koenigauf Zoermigáel perdeu na actual guerra tres dos seus membros mais importantes.

(Agencia Americana.)

Quanto já custa a guerra á Belgica

LONDRES, 11.

Segundo informações procedentes de Antuerpia, calcula-se que a actual guerra custa á Belgica mil milhões de francos.

(Agencia Americana.)

As precauções da Hollanda

LONDRES, 11.

Telegramma de Rotterdam diz que o governo da Hollanda, nutrindo pouca confiança nas promessas da Allemanha, mantém promptos para qualquer eventualidade 30.000 soldados.

(Agencia Americana.)

Communicação da embaixada allemã em Washington

NOVA YORK, 11.

A embaixada da Allemanha em Washington, em communicação á imprensa, diz que as cidades de Versiers, Tirlemonde e Charleroi, tomadas pelos allemães, se acham intactas, e que Louvain e Dinant, devido á attitude dos seus habitantes, foram destruidas, em parte.

(Agencia Americana.)

Forças russas dirigem-se á França

ROMA, 11.

A imprensa desta capital informa que embarcaram com destino á França, no porto de Arkangel, 40.000 soldados russos. Essas tropas são escoltadas por navios de guerra francezes e russos.

(Agencia Americana.)

A encyclica "pro-pace"

NOVA YORK, 11.

Telegramma recebido de Roma communica que o *Osservatore Romano* publica hoje a annunciada encyclica do papa, na qual sua santidade diz que é necessario propagar com toda a urgencia, por meio da religião, a paz e a fraternidade entre os povos das nações educadas nos principios do temor de Deus.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 10 (*retardado*).

O papa Bento XV dirigiu hoje aos catholicos de todo o mundo, antes da publicação da tradicional encyclica aos bispos, uma carta em que os exhorta a rogar a Deus, com constancia, para que faça cessar a actual guerra e pede tambem aos soberanos das nações em conflicto que refreiem as paixões politicas para salvar os seus povos.

(Agencia Americana.)

Occupação de Focia pelos servios e montenegrinos

PARIS, 11.

As forças servias e montenegrinas que invadiram a Herzegovina occuparam a cidade de Focia.

(Agencia Americana.)

Partida das expedições portuguezas

LISBOA, 11.

Embarcaram hoje para Angola e Moçambique as expedições commandadas pelos coroneis Alves Roçadas e Massano Amorim.

Antes do embarque as tropas desfilaram em continencia ao Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, que assistiu á sua passagem de uma das varandas do edificio da Municipalidade, de onde atirou sobre ellas muitos punhados de flores.

A multidão que se apinhava nessa occasião no largo do Municipio prorompeu em freneticos vivas ao exercito, acclamando enthusiasticamente o corpo expedicionario.

Em todas as ruas do trajecto até o ponto de embarque, no posto de desinfecção e no cáes da Fundição, foram as tropas expedicionarias muito victoriadas pelo povo.

(Serviço do *Paiz*.)

Os servios occupam Semlin

NISCH, 11.

Depois de uma batalha sangrenta, as forças servias occuparam hontem de manhã Semlin, importante posição austriaca, que, pela sua situação em frente a Belgrado, constituia uma ameaça constante para a capital da Servia.

(Serviço do *Paiz*.)

Accordo entre a Grecia, Bulgaria e Rumania

ROMA, 11.

O *Correio de Italia* noticia que foi concluido um accordo entre a Grecia, Bulgaria e Rumania para atacarem a Turquia, no caso desta hostilizar a Russia.

(Serviço do *Paiz*.)

O principe Joackim foi gravemente ferido

AMSTERDAM, 11.

O principe Joackim, filho do imperador Guilherme, foi ferido em combate por um estilhaço de granada, que o attingiu numa coxa. Sua alteza acha-se em estado grave.

(Serviço do *Paiz*.)

(CONTINÚA NA 4ª PAGINA.)

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas.
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Honorina Funas Vianna, Tubarão, Santa Catharina.

O tempo.

A temperatura de hontem foi perfeitamente razoavel. Pouco variou, mas entre extremos quasi de inverno. Com effeito: a maxima foi de 24,6 e a minima de 21,1.

Relativamente á chuva, a nota do Observatorio dá: 00.

A chuva da vespera, embora durasse algumas horas, não satisfez a ninguem. As plantas e os reservatorios reclamam muito mais; aquellas definham, e as donas de casa continuam a queixar-se da inutilidade das caixas, pela ausencia da agua.

Emfim, como o céo esteve hontem sempre encoberto, ainda ha alguma esperança de que torne a chover.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e da agricultura e sub-secretario das relações exteriores.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Trabalhos parlamentares.

Deve iniciar hoje, no palacio Monroe, os seus trabalhos, interrompidos por alguns dias para se transferir da Cadeia Velha para alli a sua séde, a Camara dos Deputados.

A Camara, se não está, actualmente, com um edificio apropriado e de accordo com as suas exigencias de ramo do Congresso Nacional, positivamente ganhou e muito com a sua transferencia para o lindo palacio da Avenida Rio Branco. E acreditamos que a nova instalação da Camara vai influir um pouco no aspecto de suas sessões e dos seus trabalhos, porquanto, estamos certos de que, com a elegancia de sua nova instalação, não condiz a frequencia de suas galerias, onde os que "jogam no bicho" iam, na rua da Misericordia, fazer horas para esperar o resultado da loteria...

O Monroe, com as suas linhas rigidas, as suas alvas e esbeltas columnas, com as suas galerias rodeadas de columnatas de marmore branco, com o luxo discreto de todos os seus aposentos, ha de, por força, afugentar a *claque* pouco elegante que constituia quasi sempre a maior concurrencia das galerias do casarão da rua da Misericordia.

Mude, porém, ou não, de assistentes dos seus trabalhos, cumpre á Camara não os preterir, não os retardar, deixando de resolver as questões cuja solução urgente lhe é reclamada, ou para se occupar com questiunculas de nenhuma importancia geral, ou não celebrando sessões por falta de numero.

O Congresso já está funccionando sob uma prorogação de trinta dias, porquanto o seu periodo normal de sessão se extinguiu a 3 de setembro.

Não obstante, por uma serie de circumstancias que são do publico conhecimento e que justificam o retardamento dos seus trabalhos, esses, com a elaboração das leis de meios, das leis orçamentarias, em primeiro logar, caminham tardamente.

Varios problemas vão ainda attrair a attenção do Congresso, além dos orçamentos, e, desde já, as medidas necessarias para attender ás agruras financeiras do momento, que a situação internacional de conflagração bellica, aggravou em todo o mundo.

Por isto mesmo que a Camara tem de estudar tantos problemas e tantas questões da mais relevante importancia, cumpre-lhe não protelar a marcha dos seus trabalhos e dedicar-se resolutamente á solução dos mesmos.

Procuraram hontem o Sr. presidente da Republica o Dr. Moura Brazil e o commendador Candido Gaffrée.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Edmundo Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e o general Carneiro da Fontoura.

Ainda hontem o Sr. ministro da guerra esteve mostrando ao Sr. presidente da Republica as informações telegraphicas recebidas do Paraná, sobre os fanaticos e as forças que foram mandadas para combatel-os.

Realiza-se hoje a primeira sessão da Camara na sua nova séde, no palacio Monroe.

Os cartões de ingresso distribuidos na antiga casa não são mais validos.

Os seus possuidores, bem como todos aquelles que desejarem assistir ás sessões da Camara, deverão procurar o director da secretaria, para trocar os antigos cartões e receber novos.

O Sr. ministro da justiça communicou ao seu collega das relações exteriores que o corpo discente da Faculdade de Medicina desta capital elegeu para representalo-o no 4º Congresso Internacional de Estudantes Americanos, a realizar-se em Santiago do Chile, os alumnos Luiz de Souza Carvalho, Francisco P. de Mello e Vasconcellos e José Braz Pereira Carneiro.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Murillo Campos, residente em S. Paulo.

Os espinhos da bureaucracia.

Um dos mais distinctos membros da bancada mineira recolheu-se hontem á sua residencia, febril e queixando-se de uma forte enxaqueca. S. Ex., a despeito de suas immunidades, foi victima da bureaucracia nacional. A historia, para contar, é simples.

Uma personagem da politica estadoal de Minas aproveitou a recente visita de alguns deputados a Bello Horizonte para pedir a um delles, seu amigo intimo, que fizesse remetter para um seu filho, que se acha na Europa, 100 libras. A operação devia ser e foi, hontem, feita no Thesouro, que se tem prestado ultimamente a intermediario de remessa de fundos aos nossos patricios que se encontram em difficuldades no velho mundo, por falta de meios de receber dinheiros.

Todos se lembram que os bancos não acceitam saques para a Europa, e que os estrangeiros, da noite de 31 de julho para 1 de agosto, se viram privados de levantar um só vintem em qualquer estabelecimento bancario ou firma commercial. Quer dizer que as difficuldades para elles eram insuperaveis, tendo por isso alguns governos providenciado immediatamente, no sentido de serem os seus compatriotas repatriados, á custa da Nação, como fizeram os Estados Unidos.

O governo do Brazil, na impossibilidade de arranjar meios outros para soccorrer, á sua custa, os nossos patricios, promptificou-se em receber aqui o dinheiro que as familias quizessem remetter para os seus parentes.

Foi uma operação dessa natureza que quasi arrebentou, hontem, a cabeça do distincto representante de Minas.

S. Ex. passou o dia inteiro no Thesouro, onde um funccionario de categoria se prestou, aliás, a acompanhal-o em todos os passos da *via-sacra* que cada qual que tenha negocios no Thesouro é obrigado a percorrer.

Depois de muito andar, ás 2 ½ da tarde, estava tudo prompto. Restava, porém, uma formalidade: a assignatura do ministro, que estava em conferencia, no telegramma de origem para pagamento na Europa. A's 4 1/2 o ministro assignou e já o deputado se preparava a sair, quando um empregado lhe exigiu 50$ para pagamento do despacho.

Afinal, o infeliz póde cair na travessa das Bellas Artes e respirar. Quiz tomar um taxi, mas, subito, lhe veiu a idéa de dar balanço aos bolsos.

A sua fortuna não era pequena, mas era insufficiente para uma corrida de 1$400...

Isso concorreu infinitamente para augmentar a enxaqueca do pobre martyr...

A's suas queixas amargas um amigo philosopho respondeu com bonhomia:

— Console-se com os outros. O senhor soffreu. Crearam-lhe difficuldades... Lembre-se, porém, de que é deputado e do que não devem soffrer os pobres diabos que não têm immunidades, que não têm um funccionario de categoria para acompanhal-os...

Effectivamente. O deputado mineiro, para consolar-se, deve recordar aquelle anachoreta que passou 25 annos a se alimentar de nozes e que, afinal, cansado e enjoado, se dispunha a procurar outros acepipes, quando se lhe deparou abaixo um outro anachoreta que ha 25 annos se alimentava das cascas das nozes que o outro atirava fóra!...

Foi nomeado o Sr. Ubirajara Telles de Carvalho professor interino da Escola de Grumetes, durante o impedimento do respectivo titular Godofredo Pinheiro Stackmann, que foi licenciado.

O navio-escola *Carávellas* parte para a enseada Baptista das Neves no dia 17 do corrente, onde ficará substituindo o *Primeiro de Março*, a serviço ali da Escola Naval.

O chefe do estado-maior recebeu telegramma do commandante do navio-escola *Benjamin Constant* communicando-lhe que hoje deixaria a ilha de Fernando de Noronha esse vaso de guerra, destinando-se á Bahia, de onde virá para esta capital, com escalas pelos Abrolhos.

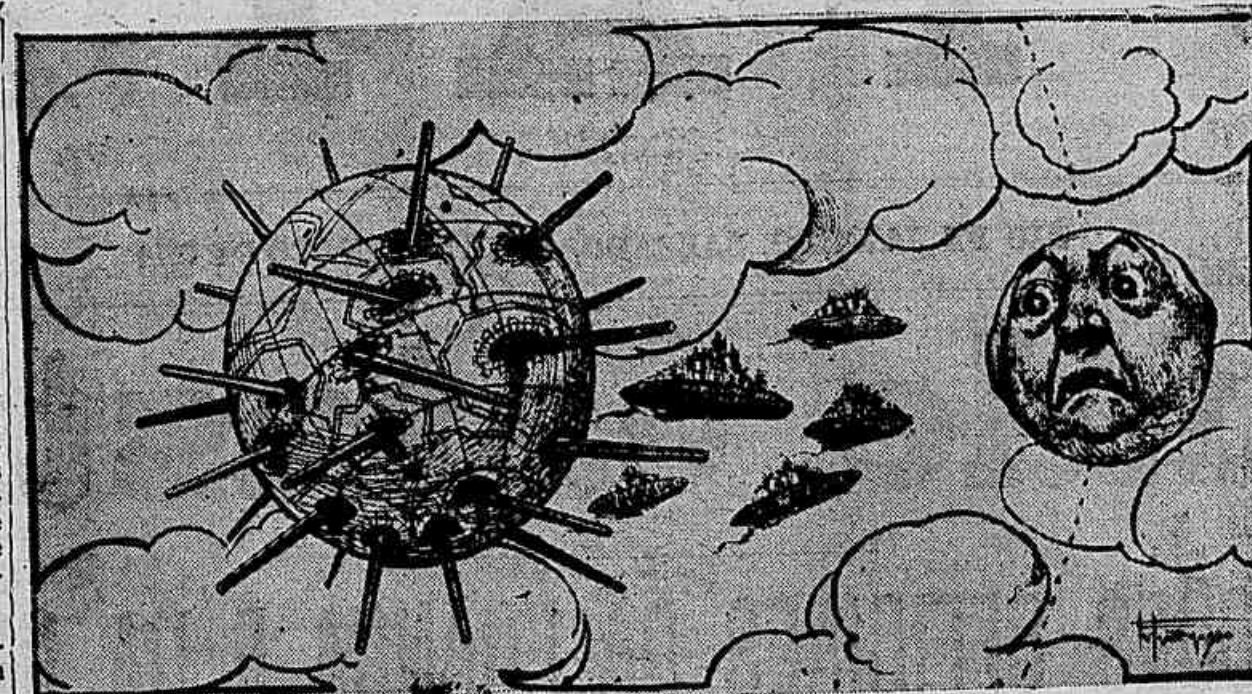
As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. ministro da guerra dispensou o capitão de infanteria José Antonio da Fonseca Galvão da commissão em que se achava junto do inspector permanente da 10ª região militar.

Depois de amanhã terão inicio os trabalhos das juntas de alistamento militar da 9ª região militar, de que trata a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, tendo o general inspector determinado que compareçam ás mesmas juntas, ás 10 horas, todos os membros, afim de iniciarem os trabalhos, impreterivelmente.

Ao Sr. ministro da guerra o general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, solicitou providencias junto ao Sr. ministro da viação e obras publicas, no sentido de funccionarem, por espaço de 90 dias, no serviço de alistamento militar, alguns empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, officiaes da Guarda Nacional, os quaes já foram designados pelo commando superior.

Actualidades

A FUTURA VICTIMA

E se toda a terra lhe não bastar, coitada da Lua!...

A INDEPENDENCIA DO CHILE

A Republica do Chile festejará a 18 do corrente, sexta-feira proxima, o 104º anniversario de sua independencia.

O ministro do Chile e Exma. Sra Alfredo Irarrazaval offerecerão nesse dia uma recepção no palacio da legação, á qual podemos augurar o maior brilhantismo, não só pelas sympathias que cercam o illustre representante do Chile entre nós, e sua Exma. esposa, como pelos laços de tradicional amisade que ligam aquella Republica do Pacifico ao nosso paiz.

O Sr. presidente da Republica e Sra. Hermes da Fonseca comparecerão á recepção, sendo essa a segunda vez que o chefe de Estado, nessa data, comparece á séde da legação chilena. A primeira vez verificou-se esse facto sendo presidente da Republica o Dr. Nilo Peçanha, e ministro do Chile o Sr. Francisco J. Herboso.

O general Pedro Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra, determinou, em seu boletim de hontem, que os officiaes addidos a esse departamento são obrigados a assistir diariamente ao expediente da divisão da arma a que pertencem.

O Sr. ministro da guerra mandou servir no 5º batalhão de engenharia, ficando á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o capitão medico do exercito Dr. João Florentino Meira de Faria, conforme pediu o chefe do escriptorio central da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Escreve-nos o nosso collaborador conde de Laet:

"Exmo. amigo e Sr. redactor — Vejo-me obrigado a novamente solicitar um logarzinho fóra das columnas em que hebdomadariamente sou agasalhado; e isso á vista da insistencia do *Catholico beocio*, que não tem a necessaria coragem para declarar o seu nome, ao passo que folga em fazer allusões pessoaes a outros.

Parece elle, maldosa e covardemente, insinuar que sou neutral—porque lecciono em collegios dirigidos, uns por francezes, outros por allemães. Não se póde ser mais tacanhamente injusto! Ora, na Ordem de S. Bento, que o beocio dá como allemã, ha monges de todas as nacionalidades. Seu archi-abbade é um brazileiro, mas belga de nascimento. As ordens e congregações catholicas, formadas por um principio superior ao nacionalismo, respeitam todos os sentimentos patrioticos ou quaesquer sympathias dos seus membros e dos seus amigos. Só na Beocia é que talvez assim não seja.

Esquecendo-se de haver dito que eu era neutral pelo interesse de agradar a directores de collegio, o *Catholico* encapotado — e aliás já tristemente conhecido—alludo ao artigo onde provei que a Allemanha não póde ser accusada de militarismo pela Inglaterra, pois esta possue uma esquadra colossal e tem movido guerras injustissimas. Refute isso o *Beocio*, se para tanto tem logica. O que se faz insensato é, ao mesmo tempo, acoimar-me de *imparcial* por interesse, e de *parcial* pela publicação desse artigo.

Continuarei, Sr. redactor, respondendo ao *Beocio*, sempre que elle a mim se referir nas folhas onde collaboro; e para isto conto com a benevolencia dos meus amigos no *Paiz*, dos quaes todos sou confrade obrigadissimo."

O Sr. ministro da guerra mandou servir addido ao 5º batalhão de engenharia o 2º tenente do 13º regimento de infanteria Sebastião Bezerra.

Tendo o Departamento da Guerra submettido á consideração do Sr. ministro da guerra o officio de 21 de maio ultimo, no qual o chefe do serviço de saude do quartel-general do inspector permanente da 12ª região militar participa haver o da enfermaria militar de D. Pedrito consultado como deve proceder á vista da deliberação que tomou o director da Santa Casa da dita cidade, de não as praças de pret do exercito, o referido ministro declara que o caso está resolvido por aviso de 22 de janeiro de 1892 (ordem do dia n. 294, de 27 do mesmo mez), que estabelece regras para o enterramento das referidas praças e pagamento das respectivas despezas.

O Ministerio da Viação e Obras Publicas communicou ao da guerra ter sido o 2º tenente Heitor Augusto Borges dispensado do logar de auxiliar de 1ª classe da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O Sr. ministro da fazenda assignou o titulo de aposentadoria de Anastacio Paulino Ferreira, 1º pharoleiro do pharol da ilha Raza.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega das quotas de loterias, extrahidas no ultimo semestre, a que têm direito as seguintes instituições: Asylo Gonçalves de Araujo, Casa de Caridade de Cabo Frio, Escola Profissional do Collegio Santa Rosa, de Nitheroy; Casa de Caridade de São João da Barra, Estado do Rio; Academia Nacional de Medicina e Asylo Bom Pastor.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que o engenheiro Abel Waldeck pediu pagamento da quantia de 3:920$, proveniente de vencimentos a que se julgava com direito, visto ter o requerente recebido os vencimentos do cargo que exerce no Ministerio da Agricultura, relativos ao mesmo periodo.

O NOSSO NOVO FOLHETIM

Uma leitura delicada e attrahente

Terminando hontem a publicação do bello romance de Halevy, *O abbade Constantino*, muito nos preoccupamos com a escolha do nosso novo folhetim.

O romance de Halevy, á par de um grande interesse de urdidura, é um livro delicadissimo, feito por um suave artista. Não era possivel substituil-o por uma obra qualquer, por um desses livros apenas repletos de situações dramaticas, que o uso consagrou para a publicação nosroda-pés de jornaes...

Mas, depois de algumas hesitações, cremos ter acertado offerecendo aos leitores o livro de

RENÉ BAZIN

DO FUNDO D'ALMA

Não é propriamente um livro novo, pois o seu apparecimento data de 1897; mas não é muito conhecido aqui, onde, aliás, o nome illustre do autor de *Donaciana* é devidamente apreciado.

RENÉ BAZIN, tendo um estylo delicadissimo, uma sciencia muito subtil dos enredos, as melhores qualidades, emfim, de um romancista perfeito, é, antes de tudo, um *regionalista*, isto é, compraz-se na pintura de scenarios e costumes de certas localidades da França. Sendo um observador agudissimo, taes assumptos permittem-lhe dar aos seus livros um grande cunho de pittoresco.

E, como um sopro de fina emoção passa em todos elles, não ha escriptor mais interessante e attrahente.

A obra numerosa e magnifica de RENÉ BAZIN valeu-lhe um logar na Academia Franceza e um renome universal.

Do fundo d'alma (*De toute son ame*), cuja publicação começamos hoje, é geralmente reputado um dos melhores romances do grande escriptor.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Candido Xavier de Almeida Junior, ex-fiel de thesoureiro da Delegacia Fiscal em Sergipe, pedindo continuar a contribuir para o montepio civil.

O director da receita publica remetteu ao seu collega da Imprensa Nacional o inquerito aberto nessa repartição, em virtude do qual foram exonerados, a bem do serviço publico, varios empregados e, bem assim, um requerimento dos mesmos pedindo a abertura de novo inquerito, inquirição de novas testemunhas e reconsideração do acto que os demittiu.

Antes mesmo da eleição
No conclave se affirmava
Que o premio de 18 de Outubro
Era o Papa quem tirava.

A thesouraria da Alfandega desta capital arrecadou hontem a renda de 145:826$712, sendo em ouro réis 51:834$985 e em papel 93:991$727.

De 1 a 11 do corrente foi arrecadada a importancia de 1.308:396$365 e em igual periodo de 1913, réis 3.525:336$748, sendo a differença para menos, no anno corrente, de 2.216:940$383.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

A' consideração do Sr. ministro da guerra foram submettidas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de engenharia, a 1º tenente, a graduado Pedro Mariani Serra.

Na arma de cavallaria, a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado José Cesar Marcondes de Brito; a major, por antiguidade, o graduado Ernesto Marcos de Araujo; a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, e a 1º tenente, por estudos, o 2º dito Nathaniel Ribeiro Neves.

Na arma de infanteria, a coronel, por antiguidade, o graduado João Candido Dumiense Ferreira; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Antonio Pereira Leitão da Silva; a major, por merecimento, um dos seguintes capitães Luiz Furtado, Oscar Cavalcanti Capistrano ou Antonio Ferreira e Oliveira Junior; a capitão, por estudos, o 1º tenente Alvaro Guilherme Mariante; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º dito Sebastião Bezerra, e a 2º tenente, o aspirante a official Creso de Barros Jorge Monteiro.

Graduando, na engenharia, em 1º tenente, o 2º dito Armando Masson Jacques; na cavallaria, em tenente-coronel, o major Angelino Climaco de Carvalho; e em major, o capitão Virgilio Laudelino de Noronha; na infanteria, em coronel, o tenente-coronel José Rodrigues das Neves, e em tenente-coronel, o major Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

Incluindo no quadro ordinario da arma de cavallaria o 2º tenente Theodomiro Espindola do Nascimento, que excedia do respectivo quadro.

A commissão de promoções, na sua reunião de hontem, ainda resolveu, dentro de suas attribuições, modificar o processo da escolha para a promoção por merecimento, tendo em vista melhor garantir a justiça da selecção e o interesse da justiça militar.

A inspectoria da Alfandega desta capital deferiu o requerimento da Prefeitura Municipal de Nitheroy pedindo despachar, pagando apenas oito por cento do valor, o material que recebeu pelo vapor *Plutarch*, em junho ultimo, e destinado ás installações sanitarias daquella cidade.

A inspectoria da Alfandega desta capital despachou, hontem, de accordo com a verificação feita, um requerimento de Gonçalves Paes & C. pedindo vistoria em 12 caixas de vinho, marca G. S. & C., vindas no vapor allemão *Swarsburg*, entrado em outubro do anno passado.

A guerra e os catholicos.

O Dr. Raymundo Bandeira, um dos mais preclaros membros da nossa illustre classe medica, é, tambem, uma das mais brilhantes personalidades do nosso mundo de letras.

Autor de varias publicações, impressas em volumes, collaborador festejado de diversos orgãos de publicidade, o Dr. Raymundo Bandeira é um escriptor elegantissimo, que allia á sua fórma correcta, attrahente, uma erudição profunda e extensa.

Devemos á gentileza do illustre clinico e homem de letras o recebimento de um opusculo sobre a *Conflagração Européa*, que contém uma carta enviada pelo distincto publicista á redacção do jornal catholico *A União*, do qual é, sob o pseudonymo de *Arbivolin*, um dos mais apreciados collaboradores.

Todos os bons catholicos, catholicos de verdade, devem ler o interessante opusculo, escripto pelo Dr. Raymundo Bandeira, reivindicando para a causa da França, nesta tremenda hecatombe que assombra o universo, as devidas sympathias de todo o mundo christão, de todo o mundo civilizado.

O opusculo é escripto em uma linguagem, não só precisa, como bella e convincente. As suas proposições, logo após exaradas, são exhaustivamente comprovadas por uma abundante citação de factos.

Para as verdades que o Dr. Raymundo Bandeira commenta em seu trabalho devem os bons catholicos, os catholicos de verdade, os que são catholicos, sem paixões nem odios, dirigir a sua attenção. Conforta ao espirito e ao coração a leitura do bem feito trabalho do Dr. Raymundo Bandeira.

Por ter entrado em gozo de férias o chefe de secção da contabilidade da Caixa de Amortização Sr. Carlos Simões Prata, foi designado para substituil-o o 1º escripturario dessa repartição Alfredo Lemos.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector federal de portos, rios e canaes que foi approvada a tomada de contas, relativa ao 2º semestre de 1913, da Companhia do Porto de Victoria.

O Sr. ministro da viação communicou ao 3º procurador da Republica que a chave do predio onde funccionou a agencia postal do Alto da Boa Vista, situada á rua da Boa Vista n. 137, foi entregue ao respectivo proprietario pela Directoria Geral dos Correios no dia 31 de julho ultimo.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da guerra que o 2º tenente Heitor Augusto Borges foi dispensado do cargo de auxiliar da commissão de linhas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas no dia 22 de junho ultimo.

Despachando o requerimento da Companhia Leopoldina, pedindo o pagamento da garantia de juros relativa ao 1º semestre do corrente anno, o Sr. ministro da viação mandou que a mesma aguardasse a respectiva tomada de contas.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da fazenda a approvação da tomada de contas, da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo, no trecho comprehendido entre Victoria e Cachoeiro do Itapemirim.

A tomada de contas é relativa ao 1º semestre de 1913.

O Sr. ministro da viação promoveu, na Repartição Geral dos Telegraphos, a inspector de 2ª classe, o de 3ª Angelo José Alves.

Falta d'agua.

Assignada por L. Carangola, recebêmos a seguinte carta:

"Acabo de ler no *Paiz* um *suelto*, em que se apresenta a idéa de empregar a explosão de morteiros para provocar a chuva. A proposito, occorre-me um facto digno de ser mencionado.

Havia, ha alguns annos, em Juiz de Fóra, um club de corridas de bicycletas. E era costume, quando havia corrida, préviamente annuncial-a por varias duzias de foguetes, que, para dar signal de festas e chamar povo, é o que ha de melhor no interior.

Mas, tão efficaz systema teve de ser abandonado, pois dava quasi sempre em grande carga d'agua.

Se na direcção da repartição de aguas houvesse algum socio desse club, de certo já se teria feito a experiencia...

A estas horas, diante da grita dos jornaes, a repartição de aguas, superiormente compenetrada da sua missão, deve estar produzindo relatorios, planos, projectos, estudos, em que se consideram todas as seccas do mundo.

Quando esses monumentos da sciencia estiverem concluidos e em via de publicação, naturalmente já terá chovido e... ninguem pensará mais nelles...

E de tão formidavel esforço, muito justamente poderão descansar os technicos da repartição de aguas, limitando-se a assignar o expediente diario. E, parece-me, que só pessoas excessivamente exigentes podem pretender que de outra fórma se passem as coisas."

Adquiriram immoveis:

Angelica Julia de Almeida, predio á rua Capitulino n. 28, por 8:400$; Dr. Gervasio R. da Silveira, terreno á praia do Russell n. 168, por 60:000$; Izidoro Gardey, predio á rua da Alfandega n. 187, por 80:000$; capitão de corveta Francisco Radler de Aquino, predio em construcção e terreno á rua Marinho n. 125, por 18:000$; Francisco Ferreira de Souza, terreno á rua Fluminense n. 42, por 500$, e Gandia Rabi Maessen, terreno á estrada do Braz de Pina, por 600$000.

Os operarios em calçado.

Hontem, á noite, no largo do Capim numero 87, os operarios em calçado se reuniram em numeroso grupo, para tratar de enfrentar a crise de trabalho que se vai aggravando.

A crise que atravessamos tem feito uma grande retenção dos nossos mercados. Por não poder collocar os seus productos, á semelhança do que tem acontecido com as fabricas de tecidos e outras, as de calçado tem supprimido o trabalho em alguns dias da semana, ou parado completamente.

E em relação ás fabricas de calçado, essa situação póde peiorar, difficultando a conflagração européa a acquisição de materia prima.

A reunião correu em boa ordem, tendo sido resolvido um appello ao governo.

Quando em Estados, como S. Paulo, a assistencia aos sem trabalho está sendo efficazmente organizada, na capital da Republica milhares de pessoas sem collocação e meios de subsistencia não podem ser abandonados á sua sorte.

Para garantir a subsistencia de tanta gente sem occupação e evitar uma grave e desoladora crise de trabalho, deve o governo empregar todos os esforços, já executando grandes obras uteis, já tomando outras providencias.

O actual governo, que tanto tem feito pelas classes proletarias, nesta emergencia não ficará inactivo.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, compareceram 10 intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente.

Passou-se á ordem do dia.

A requerimento do Sr. Getulio dos Santos, voltou á commissão de obras e viação, em continuação da discussão unica, o parecer n. 31, de 1914, indeferindo o requerimento em que Henrique Arvellos Walter & C. pedem concessão para a exploração de uma linha de carris com o traçado que mencionam.

Foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 74, de 1914, autorizando o prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a área de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dá outras providencias (com pareceres favoraveis das commissões de justiça e de orçamento);

Em 3ª discussão, o projecto n. 87, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima (com uma emenda).

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 15 minutos.

A crise da industria de fiação

Merece a mais cuidadosa attenção dos poderes governamentaes a representação que o Centro Industrial do Brazil entregou, em audiencia especial, ao Sr. ministro da fazenda, relativamente á crise da industria fabril, da industria de fiação, que, já affectada pela precariedade da nossa situação financeira viu, de subito, aggravada a sua situação com a erupção da lucta bellica européa, que tão intensamente influiu para tornar mais penoso o nosso estado economico.

O governo deve á representação a que nos reportamos a mais cuidadosa attenção, para que se não torne ainda mais grave a crise economica que ora nos assoberba com a crise do trabalho, que, deixando um grande numero de operarios sem recursos para prover a sua subsistencia, virá crear um grande perigo social entre nós.

Que a industria fabril está a reclamar e merece a attenção que solicita para resistir aos temerosos effeitos da crise, prova-o abundantemente o Centro Industrial, com grande nitidez de expressão.

Cumpre, pois, ao governo estudar este problema e dar-lhe a solução que melhor lhe convém, que é, exactamente, a reclamada pelo Centro Industrial.

E' esta a representação que o Centro Industrial do Brazil, de accordo com o resolvido em reunião effectuada em 9 do corrente, entregou, em audiencia especial do Sr. ministro da fazenda:

"Exmo. Sr. Dr. Rivadavia Correia, muito digno ministro da fazenda — O Centro Industrial do Brazil, sciente de que estais, com exemplar solicitude e na medida dos elementos de que dispondes, attendendo aos justos reclamos do momento extraordinario que o Brazil atravessa, deseja attrair a vossa attenção para um dos mais importantes e delicados aspectos da crise actual, aquelle que, por motivo da repercussão da guerra, é apresentado pela industria fabril brazileira. Esta, não obstante a sua relevante importancia economica, traduzida pelo valor dos seus grandes capitaes fixos e producção, pela sua elevada população operaria, não quiz, até agora, dirigir-se ao poder publico, senão pugnando por medidas de caracter geral, visando interesses das classes productoras, auxiliares ou intermediarias, mas sempre em conjunto, sem particularizar o seu caso, aliás, digno de apreciação especial. Que a industria fabril merece attenção particular mostrou, ainda ha pouco a culta Italia moderna ao decretar a moratoria destinada a restabelecer o equilibrio na sua situação economica, perturbada, como alhures, pelos effeitos da conflagração européa. Esse paiz não trepidou em dar tratamento especial ás industrias fabris, attendendo, certamente, não só ás condições peculiares aos contratos de salario, por sua natureza pagos a dinheiro, semanal ou quinzenalmente, como tambem a deveres de assistencia social, aos quaes, hoje, por considerações de ordem publica e de humanidade, nenhum Estado póde subtrair-se.

A industria fabril brazileira, apesar de tão boas razões, não pede, no entanto, tratamento especial, medida de excepção; solicita, apenas, que se lhe dêm tambem, como á lavoura e ao commercio, os meios de credito desapparecidos com a erupção da guerra e que, emquanto perdurar o presente estado de instabilidade geral, só poderão ser regularizados sob o influxo governamental.

E' nesses comedidos termos que a industria fabril resolveu, afinal, falar em causa propria e requerer que examineis a situação em que ella se acha, por circumstancias alheias á sua vontade. Como suggestivo exemplo dessa posição, permitti que o Centro Industrial vos trace aqui o rapido esboço das condições actuaes da grande industria de tecidos de algodão, a maior producção nacional de utilidades depois do café e da borracha: accentua-se a retracção bancaria, em face do prolongamento da guerra, os bancos se mantêm em attitude de completa estagnação, no que diz respeito a descontos e redescontos de papeis de commercio, processos de credito esses sem os quaes não ha, em regra, producção economica possivel; diminue pelas resultantes difficuldades geraes, a capacidade acquisitiva do mercado interno; pouco se vende, pouco se recebe; entretanto, as fabricas de tecidos, pela falta de desconto de letras de algodão, mesmo as mais garantidas, estão ameaçadas de não encontrar vendedor dessa materia prima senão a dinheiro á vista e, ainda mais, devem, impreterivelmente, pagar, de contado, as férias de seus numerosissimos operarios.

De facto, as coisas, desse modo, se vão aggravando. As grandes casas commerciaes, devido á crise, não recebem pontualmente as contas vencidas, de que lhes são devedores negociantes do interior; não farão, por consequencia, as costumadas compras nas fabricas de tecidos, que, sem recursos de credito e sem movimento de vendas, se sentirão cada vez mais entorpecidas, assoberbadas de embaraços e de perigos.

Nessa conjunctura, o Centro Industrial appella para vós e vos confessa que as industrias fabris nacionaes, tendo á frente a maior, a de fiação e tecelagem de algodão, caminham para a impossibilidade de dar trabalho á sua população operaria; serão, talvez, em breve, levadas á calamidade do fechamento de suas fabricas, se na actual difficil emergencia não for o Banco do Brazil, devida e rapidamente apparelhado para auxiliar essas industrias, dentro do justo e razoavel, servindo-as directamente, por meio de descontos, *warrants*, penhores, depositos e outras operações de credito, e, indirectamente, pelo desconto das letras passadas pelos fabricantes, aos seus vendedores de materia prima. Esses favores e auxilios se justificam pelas razões acima expostas e ainda pela observação de que a actividade fabril brazileira, agora, mais do que nunca, constitue elemento indispensavel ao supprimento do nosso mercado interior.

Este gremio não precisa insistir; falou a linguagem da franqueza; a sinceridade de suas palavras encontrará, certamente, o desejado echo no vosso alto espirito de justiça e na vossa perfeita comprehensão dos interesses economicos deste paiz.

Assim o espera, confiantemente, a industria fabril nacional. — *Jorge Street* — *Julio B. Ottoni* — *J. M. de Cunha Vasco* — *Julio Pedroso de Lima.*"

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Pelo Sr. prefeito foi hontem assignado o decreto que proroga o prazo concedido pelo art. 2º da lei n. 1.625, de 11 de agosto findo, dispensando de todas as multas em que hajam incorrido os contribuintes por falta de pagamento de impostos, desde que sejam os mesmos impostos pagos dentro de 30 dias.

Consta tambem do mesmo decreto que a repartição arrecadadora deverá receber os ditos impostos de todos os que se apresentarem a pagar, independente de qualquer outra formalidade, observado, porém, o decreto legislativo n. 1.223, de 27 de novembro de 1908.

Vida Social

Festas.

Realiza-se hoje a *soirée* dansante do Gremio Idéal correspondente ao vigente mez.

✣

O Copacabana Club, a elegante sociedade que tem a sua séde no bairro de que tomou o nome, abre hoje os seus salões, para uma *soirée* dansante.

Conferencias.

O tenente Gregorio da Fonseca, um dos nossos jovens escriptores mais festejados, marcou para o proximo dia 19 a sua conferencia.

Gregorio da Fonseca falará sobre o "Ciume dos deuses", e vai dar-nos, certamente, uma deliciosa hora de arte.

✣

O Sr. Virgilio da Silveira Lara realizará no dia 27 do corrente mez, ás 20 horas, na séde da Federação Espirita Brazileira, uma conferencia que versará sobre o seguinte thema: *Evolução do espiritismo e suas funcções na sociedade hodierna.*

Espectaculos.

O Club Vinte e Quatro de Maio, a sympathica associação de amadores que ha tantos annos vem funccionando no bairro de S. Francisco Xavier, realiza hoje mais uma récita.

Jantares.

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, offerece hoje, no Hotel Metropole, um jantar ao distincto pintor portuguez Sr. Antonio Carneiro, que, entre nós, veiu fazer uma exposição dos seus bellos trabalhos.

Manifestações.

Foi desligado hontem do quadro dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil o Sr. Joaquim de Oliveira Durão, official da 2ª divisão.

O velho funccionario foi aposentado por decreto de 9 do corrente. E' mais um acto de toda a justiça o que reconheceu o direito que assistia áquelle servidor da Patria em repousar do afanoso labor de 32 annos de serviço.

Os empregados do escriptorio do trafego fizeram significativa despedida ao seu bondoso chefe, que, ao se ver cercado pelos seus subordinados, desde o mais graduado ao mais humilde, não conteve as lagrimas, tal a emoção de que foi possuido.

Depois de abraçar a todos, foi conduzido até o saguão, onde, mais uma vez, abraçou seus dedicados auxiliares e amigos.

Em seguida, foi o Sr. Oliveira Durão aos diversos escriptorios da Central despedir-se de seus antigos companheiros, recebendo de cada um as mais inequivocas provas de amisade.

Esteve S. S., tambem, no gabinete do illustre Dr. Paulo de Frontin, a quem agradeceu as demonstrações de estima que de S. Ex. havia recebido, não só nesta, como na passada administração.

Viajantes.

Regressa hoje á sua patria o barão Romano Avezzana, que, durante varios annos, exerceu aqui o alto cargo de ministro plenipotenciario do reino da Italia junto ao nosso governo.

Diplomata de larga intelligencia e vasta cultura, cooperou grandemente o barão Romano Avezzana para que se desenvolvessem cada vez mais as relações commerciaes e economicas entre o nosso e o seu bello paiz. Nesse sentido o esforço de sua acção foi verdadeiramente digno de nota, sendo de enorme valor os resultados alcançados e que fazem prever para dentro em breve as maiores e as mais duradouras vantagens. Finamente educado, agindo sempre com um criterio superior e com elevada orientação, conquistou o eminente diplomata nos nossos circulos officiaes e sociaes, além da merecida consideração que lhe era devida, fortes sympathias e as mais sinceras amisades.

A baroneza Romano Avezzana, distinctissima senhora, que, pelas suas bellas qualidades de espirito e de bondade, gozava, no corpo diplomatico aqui acreditado, posição de invejavel destaque, foi uma brilhante e digna collaboradora do seu illustre marido.

A nossa alta sociedade vê afastar-se, assim, com grande magua, o distinco casal, que seguirá viagem a bordo do paquete *Duca Degli Abbruzzi*, embarcando ás 10 1|2 horas da manhã, no cáes Mauá.

✣

Telegrammas particulares annunciam que partiram hontem da Europa, com destino ao Rio de Janeiro, diversos brazileiros, entre os quaes o almirante Baptista Franco, Dr. João Lopes e viuva Fajardo.

✣

Chegou hontem ao Rio de Janeiro, como era esperado, o commendador Marcatelli, novo ministro da Italia junto ao governo do Brazil.

O illustre diplomata fez viagem directa do seu paiz a Santos e embarcou hontem em S. Paulo, com destino a esta cidade, tendo feito o percurso em carro especial posto á sua disposição pelo governo da Republica.

Na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil foi o commendador Marcatelli recebido por varios compatriotas, pelo representante do Sr. ministro das relações exteriores, pelo barão Romano de Avezzana e pelo pessoal da legação e do consulado da Italia.

O novo representante diplomatico da Italia junto ao governo do Brazil está hospedado no hotel dos Estrangeiros.

✣

Rregressa hoje da Europa, em companhia de sua esposa, o funccionario da Bibliotheca Nacional Sr. João Gomes do Rego.

Os seus amigos preparam festiva recepção.

O vapor *Tubantia*, a cujo bordo viaja o Sr. João do Rego, é esperado ás 8 horas da manhã.

✣

A bordo do paquete *Tubantia*, do Lloyd Hollandez, chega hoje a esta capital, acompanhado de sua Exma. esposa e filhas, de regresso de sua viagem á Europa, o Dr. Edgard Gordilho, chefe da 1ª secção da fiscalização do porto do Rio de Janeiro.

O Dr. Edgard Gordilho, que desde o seu tirocinio academico vem prestando relevantes serviços á sua Patria, commandou, na revolta, o batalhão academico, onde foi elogiado por actos de bravura.

Na sua carreira profissional tem occupado varios cargos de destaque. Serviu como engenheiro-chefe nos portos do Pará, Pernambuco e Bahia.

O Dr. Gordilho esteve na Europa cerca de dois annos estudando os diversos portos do velho mundo, e fiscalizando, na Allemanha, a construcção dos guindastes para o apparelhamento do nosso cáes do porto.

Os seus amigos, collegas e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal.

Pela sua cultura brilhantissima e extensa e pela sua integridade o Dr. Auto Fortes occupa uma posição de destaque no nosso mundo juridico. Ao illustre magistrado cercam o respeito e a consideração geraes.

✣

O capitão Francisco Araujo Mattos, funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes, festejou ante-hontem a passagem do seu anniversario natalicio.

✣

Faz annos hoje o Dr. Gonçalves Leite, antigo e conhecido clinico nesta cidade.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria da Penha Mello Brandão, filha do Dr. Gelim Brandão, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, escrivão da 1ª pretoria civel.

✣

Faz annos hoje o capitão de corveta Alfredo Reginaldo Teixeira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica.

✣

Passa hoje a data natalicia da senhorita Leonor Granjo, professora de violino e filha da Exma. viuva Josephina Granjo.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Armando Pagels C. de Lacerda, filho do capitão Manoel de Abreu Lacerda.

✣

Faz annos hoje o 1º tenente Dr. Oswaldo Gomes da Costa, um dos mais distinctos officiaes da brilhante mocidade do exercito e presentemente destacado na commissão de limites entre o Brazil e o Uruguay.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Leopoldo de Menezes, chefe da 2ª secção da sub-directoria de contabilidade dos telegraphos, auxiliar do Dr. Estanislão Pamplona.

✣

A ephemeride de hoje registra a data natalicia da Exma. Sra. D. Elvira Silva de Faria, esposa do Sr. João Paulo de Faria.

✣

Recebeu muitos cumprimentos, hontem, pela passagem de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Joaquina Feitosa, mãi dos Drs. Antonio e Miguel Feitosa, Carlos, Joaquim e José Feitosa, alumno do Collegio Militar.

✣

Festeja hoje o seu natalicio a Sra. dona Ernestina Gomes, esposa do Dr. Iramaia Gomes, juiz de direito na cidade de Oliveira, em Minas Geraes, onde o casal goza de geraes sympathias.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do coronel Marcondes Alves de Souza, illustre presidente do Estado do Espirito Santo.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do Dr. Luiz A. da Costa Carvalho, juiz municipal do termo do Rio Preto, Estado de Minas, e director do *Municipio*, semanario que se edita na culta cidade mineira.

✣

Festejou no dia 4 do corrente o seu anniversario natalicio a senhorita Julieta da Silva Lima, filha do Sr. Raphael José da Silva Lima.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Mariana Stamato, filha do Sr. José Stamato.

✣

Passa hoje a data anniversaria do Sr. Henrique Auto da Rocha Venerando, director do Externato Hermes.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Natividade de Freitas Tinoco, esposa do negociante desta praça Sr. Antonio de Freitas Tinoco Machado, chefe da firma Tinoco Machado & C.

Casamentos.

O Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, livre docente da nossa Faculdade de Medicina e clinico nesta capital, contratou casamento com a senhorita Dulce Dias Eiras, filha da Exma. viuva D. Laura Dias Vianna.

✣

Realizou-se o casamento do Sr. Henrique Pasqualetti com a senhorita Stella Reis, filha do fallecido engenheiro da Camara de Santos Dr. Almeida Reis.

A ceremonia religiosa, em caracter intimo, realizou-se na igreja de S. Francisco Xavier, sendo padrinhos da noiva o Sr. Alexandre Campbell Gordon e sua Exma. senhora, e do noivo o Sr. Manoel Rodrigues, director da ilha dos Ferreiros.

Na *corbeille* da noiva notámos os seguintes presentes: um par de brincos de brilhantes, do noivo; uma caneta de ouro, da padrinho da noiva; um porta-joias de prata, da madrinha da noiva; um apparelho para *toilette*, da viuva Reis da Cunha, irmã da noiva; um chapéo de cabo de ouro, do irmão da noiva; uma medalha em ouro fosco, da dama de caridade Helena Duque Estrada; um rico oratorio, estylo manuelino, da dama de caridade Etienne Nazareth de Marques; um licoreiro de cristal e prata, da dama de caridade Margarida; uma biscoiteira de cristal e prata, da Exma. Sra. D. Edith Cunha da Silva Nunes; "O tango", rica estatueta, da professora dona Etelvina Lopes; um lençol de Irlanda de linho e fino relevo a mão, da professora D. Carlota Navarro de Andrada; um estojo com perfume, da cathedratica dona Laura da Silva Costa; uma almofada de setim azul e fina pintura, de D. Avellar Barros; uma colcha de Tenerife, da viuva Dorigone Monteiro; um leque de gaze e madreperola, da viuva Pereira do Nascimento, tia da noiva; ricas sandalias de setim e ouro, de D. Amelia Carreiro, tia da noiva; um porta-leque, de D. Olivia de Almeida Reis; uma *corbeille*, artistico trabalho, da senhorita Olga de Avellar; um porta-lenço de setim, pela normalista paulista Maria de Araujo; um lenço de seda branca, fino trabalho a mão, da senhorita Maria do Nascimento, e um anjo da guarda, rica estatueta, da senhorita Maria da Gloria Pereira.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Roberto Alves de Carvalho com a senhorita Elvira Sant'Anna Bessa.

O noivo é filho do fallecido socio da firma Lopes Sá & C. Manoel Alves de Carvalho, e a noiva filha do capitalista coronel José Antonio Teixeira Bessa e da Exma. Sra. D. Rosa Sant'Anna Bessa.

A ceremonia civil terá logar na residencia dos pais da noiva, servindo de paranymphos o Sr. Oscar Alves de Carvalho e sua Exma. esposa; o acto religioso, que se effectuará ás 5 1|2 horas, será celebrado na igreja de S. Francisco de Paula, servindo de padrinhos o Sr. Arthur José Teixeira Bessa e a senhorita Amelia Sant'Anna Bessa.

Enfermos.

Em sua residencia, em Jacarépaguá, acha-se enfermo o Sr. Octavio Prates Watson, negociante desta praça.

Missas.

Realizou-se hontem, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia, mandada rezar pelos agentes fiscaes da Prefeitura, por alma de seu collega major João Antonio Gomes da Silva, que tinha exercicio no 21º districto (Jacarépaguá).

Ao acto compareceu grande numero daquelles funccionarios e de outras repartições com familias e a do extincto.

Pelas escolas.

Ficou transferido para terça-feira proxima, o exame que estava marcado para hoje, na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, no concurso que se procede para preenchimento do cargo de assistente de clinica.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO PHENIX — *Alsacia*, peça em tres actos, de Gaston Leroux e Lucien Camille.

Antes de tudo, devemos, todos aquelles que se interessam pela arte dramatica no Brazil, louvar, com admiração, o acto corajoso dos artistas nacionaes que se agremiaram, numa época cheia de difficuldades, como a actual, fundando uma companhia dramatica, sem contar com outro apoio a não ser a concurrencia do publico.

Falou-se num projecto que seria levado á discussão no Conselho Municipal, organizado por um dos actuaes vereadores, no sentido de crear o nosso theatro dramatico e desenvolver a sua literatura. O projecto dorme na pasta do seu autor, e o que tivemos de real foram duas companhias estrangeiras, uma dramatica franceza e outro lyrica italiana, com os largos favores concedidos pela lei municipal — e mais nada.

Essas companhias obtiveram o theatro Municipal com a respectiva illuminação, e trabalharam livres do imposto theatral, o que significa — tudo pela arte importada e nada pela arte nacional, dando perfeita idéa do valor da assembléa legislativa do Districto Federal, que só delibera sobre assumptos que occultam um interesse eleitoral ou visam especulações industriaes, rechassadas continuamente pelo veto da Prefeitura.

Discutir na imprensa tal assumpto é tempo perdido, e, poir isso, passamos adiante, tratando da estréa da companhia Lucilia Peres.

Quizeramos que a peça escolhida para o inicio dos trabalhos dessa companhia fosse um trabalho nacional; mas a empreza tem responsabilidades que exigem receita immediata e certa e não podia fazer tentativas, que provavelmente seriam falhas, como já vimos em outras épocas.

Escolheu, portanto, a *Alsacia*, peça representada em janeiro de 1913, no theatro Réjane. Em Paris, o exito obtido em larga serie de representações foi enorme, assim como foi criticada enthusiasticamente pela imprensa da capital franceza, em unanimidade.

Na *Alsacia* ha um estudo de costumes, ha o symbolismo e o drama intimo provocando o drama social. A nota patriotica se irradia em todos os actos, em quasi todas as scenas, com excellente architectura theatral e bellos finaes, como o do 1º acto, que se termina com o canto da marselheza, a meia voz, dando a idéa do patriotismo suffocado pela tyrannia.

O drama amoroso consiste na paixão que uma allemã desperta no coração de um joven alsaciano; sua mãi, symbolizando o patriotismo francez e sonhando sempre com a desforra, oppõe-se ao casamento; mas o moço apaixonado declara que o amor não tem fronteiras. O enlace realiza-se, e o epilogo é o assassinato do *traidor*.

E' facil comprehender que a *Alsacia* tenha produzido enorme effeito sobre as platéas francezas; no Rio de Janeiro, não obteria nenhum resultado, se não fosse a actualidade que interessa a todos os povos. Dir-se-hia que os seus autores sentiam a aproximação da guerra; mas o que é verdade é que elles estiveram nas provincias conquistadas pela Prussia e que lá receberam essa impressão, porque, apesar do dominio de 44 annos, aquelle povo não se deixou assimilar pela Allemanha, pela simples razão da superioridade da raça latina, e em virtude da lei natural que impede a assimilação do mais aperfeiçoado pelo barbaro.

A visita dos autores ao territorio conquistado foi determinada pela necessidade de estudar os usos e costumes, aliás, conservados intactos pelos francezes opprimidos e á espera da desforra.

A perseguição dos oppressores, que foi sempre um facto, apparece na peça sob uma habil fórma theatral, dando brilho ás scenas do 2º acto, o uniforme prussiano e o hymno allemão; e toda a peça caminha para o final tragico, que, na realidade, é commovente.

A empreza esforçou-se para montar a *Alsacia* com todo o brilho, cuidando dos scenarios, que foram pintados expressamente para isso, observando rigorosamente as minuciosidades das roupagens e accessorios, e pondo em pratica boas marcações. E, sendo assim, justo que recommendemos esse excellente espectaculo ao publico desta capital, apreciando-se ao mesmo tempo o consciencioso trabalho das actrizes Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, Fulvia Castello e dos actores Leopoldo Fróes, João Barbosa, Castello Branco e outros cujos nomes nos escapam á memoria—OSCAR GUANABARINO.

Theatro Apollo.

Estiveram hontem concorridissimos os dois espectaculos do Apollo, com a revista portugueza *De capote e lenço*. Hoje continuarão os festejos hontem realizados, commemorativos do meio centenario da peça. Os numeros novos, *O superavit* e o *Tango argentino* agradaram bastante.

Nascimento Fernandes disse novas piadas no Cabo Elysio.

Hoje e amanhã as lotações esgotarão, como costuma acontecer.

Theatro Recreio.

A peça que figura hoje no cartaz do Recreio é a lindissima opereta *O saltimbanco*, uma das mais bonitas do repertorio da companhia Vitale. Todas as vezes que essa interessante opereta sobe á scena, o theatro costuma encher-se á cunha. E' o que vai acontecer hoje no Recreio.

Amanhã, em *matinée*, a companhia cantará a opera popular e celebre de Franz Lehar *A viuva alegre*.

Theatro S. Pedro.

A menina do chocolate, a celebre peça de Gavault, tem agora uma protagonista de valor no S. Pedro. Tem agradado a toda a gente o trabalho de Sarah Nobre, na Mademoiselle Lapistole.

O actor Christiano de Souza faz admiravelmente Paul Normand. Os actores todos muito bem.

A menina do chocolate vai conservar-se no cartaz por muito tempo.

Palace-Theatre.

Estréa hoje, neste theatro, a applaudida actrizita italiana Zarda, mais conhecida pelo nome de la piccola Duse.

A celebre artistazinha italiana tem conseguido successo em toda parte.

Essa estréa será com *La mamma é morta*, com o drama em um acto, de Fabricatore; o monologo *Pequena Duse* e o drama em dois actos *La Duchessina*, Paulo Ferrari.

Ha curiosidade para ver a brilhante artista *mignonne*.

Logo á noite o Palace vai se encher, e amanhã, a meninada accorrerá á *matinée*, dedicada ás crianças, com o *Gabinete reservado*.

S. José.

Tendo enfermado a actriz Laura Godinho, que na peça *Em pé de guerra* tem notavel trabalho, subirá hoje á scena a opereta *A mulher soldado*, uma das principaes peças do repertorio desse popular theatrinho.

Com a troca nada perde o publico, antes, pelo contrario, vai apanhar uma barrigada de riso, com o reservista Thomé, que Alfredo Silva faz a primor.

Democrata Club.

Realiza-se hoje, á noite, o festival artistico das amadores Arlindo e Noemia Santos, com o drama em quatro actos *Irene* e a comedia *Um deputado noivo*.

Theatro Republica.

Gente que sabe das difficuldades de organizar, na occasião presente, uma companhia de operetas, magica e revistas, homogenea, se tem admirado da fórma como o conhecido emprezario Miranda conseguiu reunir elementos tão valiosos como os que constituem a sua bellissima companhia.

Tendo cantoras como Helena Parada, primeira figura em qualquer theatro; Virginia Aço e Gina Conde, artistas como Elvira Mendes, Olympio Nogueira, Eduardo Vieira, Alberto Silva, Emygdio Campos e Leonardo Souza, e representando, pela primeira vez, uma peça fantastica, de effeito seguro, em tres actos, *A orelha do policia*, original dos Srs. Alfredo Miranda e Mario Monteiro, musica do maestro Paulino Sacramento, é natural que a companhia vença em toda a linha.

As sessões começam ás 7 3|4 e 9 3|4. Os preços são de cinema.

Amanhã é a primeira *matinée*, ás 2 1|2 horas da tarde.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes fiscaes, entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra Machado & Freitas, á rua José Bernardino n. 11, por venderem leite com agua; Cardoso & Irmão, á rua General Gomes Carneiro n. 80 (carrocinha n. 2.113), por venderem leite desnatado, e dos proprietarios do deposito á praça dos Governadores n. 8, por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame, e dos negocios á rua dos Andradas ns. 11 e 13, por terem queijos expostos fóra do mostruario envidraçado.

Foram feitas no laboratorio do *contrôle* 25 analyses.

Foram visitados 19 depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

PIO X

Realizaram-se hontem, na igreja da Misericordia, as solemnes exequias mandadas celebrar pela irmandade dessa pia instituição, pelo descanso eterno de S. S. o papa Pio X, achando-se o templo rigorosamente ornamentado de crepe.

A ceremonia teve inicio ás 10 horas, sendo celebrante o Rev. padre Arthur Cesar da Rocha, capelão da irmandade; diacono, o padre Francisco Silva; sub-diacono, o conego Ozorio Athayde, e mestre de ceremonias, o padre Manoel Serafim.

No côro entoaram os canticos sagrados os Revs. padres Pinto, Lyra e Madruga e Trigo, com acompanhamento ao orgão, pelo organista Sr. Tavares.

O acto foi muito concorrido, tendo a elle comparecido muitos irmãos da Santa Casa, irmãs de caridade, senhoras e fiéis.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes: Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor do Santa Casa; commendador Fridolino Cardoso, commendador João Carlos de Oliveira Rosario, mordomo da capela; Dr. Deodato Cesino Villela dos Santos, mordomo dos predios; Dr. João Baptista Augusto Marques, mordomo do Hospicio de N. S. da Saude; Guilherme Diniz Rodrigues, escrivão interino da Casa dos Expostos; e Dr. Brazilino Pinto de Freitas, director da secretaria.

CENTRO REPUBLICANO DO DISTRICTO FEDERAL

Foram conferidos diplomas de socios effectivos a 2.968 eleitores do 1º districto desta capital, cujos nomes, residencias e secções onde votam, constam dos livros districtaes desta agremiação.

— No proximo dia 15 a commissão executiva elegerá os delegados do centro nos districtos municipaes desta cidade.

— Os eleitores do Districto Federal, que, tendo perdido seus titulos, pretenderem requerer 2ª via, serão attendidos este mez, das 15 ás 17 horas, na rua da Alfandega n. 32, 1º andar, pelo Dr. José Stockmeyer, um dos directores desta agremiação partidaria.

— Qualquer socio poderá tomar parte na reunião, que será effectuada no dia 17 do corrente, ás 17 horas, na séde social.

— Os associados, quando mudarem de residencia, deverão fazer ao centro a respectiva communicação.

—Por falta de numero não se realizou a reunião extraordinaria da commissão executiva convocada para hontem.

O Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, que partirá, dentro de alguns dias, para Washington, onde irá em representação do Brazil no XIX Congresso Internacional de Americanistas, foi hontem distinguido com a visita do Sr. Edwin Morgan, embaixador americano.

S. Ex. examinou o museu do Sr. Simoens, durante cerca de duas horas, tendo occasião de conhecer alguma coisa da proxima conferencia que fará naquella capital o nosso representante.

Foram designados os coadjuvantes do ensino Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, para a 1ª escola masculina nocturna do 9º districto, e Manoel Nogueira Serra, para a 2ª do 8º.

FOGO NAS MATTAS DA GAVEA

Devido á secca que assola esta capital, manifestou-se ante-hontem grande incendio na Gavea, nas mattas dos fundos da residencia do marechal Pires Ferreira.

Comparecendo immediatamente ao local o agente fiscal do districto Sr. Armando Moniz Barreto, providenciou para o comparecimento do Corpo de Bombeiros, que, sem demora, se apresentou, trabalhando mais de oito horas, sob a direcção do alferes Gonçalves dos Santos, auxiliado pelo sargento Thomaz de Alcantara, extinguindo o fogo.

Devido, pois, á actividade desses funccionarios, não temos a lamentar as grandes desgraças de que estavam ameaçados os habitantes do bairro.

Escreve-nos o Sr. A. Dias Leite:

"Sr. redactor do *Paiz*—Como signatario do officio pelo commercio importador dirigido á directoria da Associação Commercial, venho pedir-lhe o favor de dar publicidade, no seu conceituado jornal, ás seguintes linhas, que espero logrem modificar o severo juizo com que, em seu artigo de hoje, sobre *Prorogação da moratoria*, somos julgados.

No referido officio se dizia:

"*Proporiamos uma excepção* (isto é acceitariamos a moratoria) *para os titulos em moeda estrangeira*, POIS A TAXA CAMBIAL E' NESTE MOMENTO INTEIRAMENTE ARBITRARIA."

Effectivamente, não havendo offerta de cambiaes, os bancos não podem remetter a importancia das letras que tiverem cobrado, e não sabendo a que taxa poderão cobrir-se é natural que, para a cobrança, façam uma taxa inferior.

O que, portanto, o commercio importador deseja é ter uma taxa cambial determinada pelos factores que ordinariamente a determinam e não uma taxa arbitraria, uma taxa de palpite.

Regulada que seja a taxa cambial, pelo projectado "Consortium", ou pelo Banco do Brazil, o commercio dispensa a moratoria; paga os seus titulos.

No mesmo artigo se faz referencia á "audacia do egoismo humano", querendo nós, os importadores, o direito de não pagar, simultaneamente com o de poder cobrar integralmente dos nossos devedores a importancia dos nossos creditos.

Só quem não conhecer o que é o nosso commercio poderá exprimir-se por tal fórma.

A verdade é que, sem moratoria, já o commercio importador e atacadista vem dando, desde ha muito, aos seus devedores, prorogações sobre prorogações e todas as facilidades para a amortização parcelada e suave dos seus compromissos. Que o digam os bancos, intermediarios entre sacado e sacador.

Resumindo, devo ainda accentuar que o que o commercio importador geralmente deve, e cujo pagamento poderia ser suspenso por moratoria, é muitissimo pouco em comparação com o que, por concessão espontanea e sem moratoria, lhe é devido atrazado, pelos seus freguezes e que, destes, os bem intencionados sabem perfeitamente que podem contar, como sempre, com a boa vontade dos seus respectivos credores, para liquidação amigavel dos seus compromissos.

Antecipando meus agradecimentos, sou com subida estima, etc."

Directoria Geral dos Correios

Serão chamados hoje, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos Abilio Correia Machado, José Henriques de Paiva, Orlando Sampaio Vianna, Sylvio Pinto Coelho de Vasconcellos, Ignacio de Souza, João Adolpho Barcellos Filho, Altamiro do Amaral Mourão dos Santos, Eduardo Correia de Azevedo, Heitor Ribeiro da Silva e Arlindo Moniz Cordeiro.

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, enviou a Federação das Associações Commerciaes do Brazil o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em cópia inclusa, o telegramma recebido da Associação Commercial da Parahyba do Norte, em o qual é solicitado o apoio desta federação ao pedido feito pelo commercio local, no sentido de ser ali creada uma agencia do Banco do Brazil.

Parece a esta federação de todo o ponto justa essa aspiração, maxime no actual momento, de gravissimo crise para o commercio de todo o paiz, quando o governo tão sabia e patrioticamente se empenha em abrandar-lhe as temerosas consequencias.

V. Ex., entretanto, saberá decidir com a justiça que sóe imprimir a todos os seus actos.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha mais alta estima e apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente."

E' este o telegramma:

"A Associação de Parahyba encarece o vosso patrocinio junto ao governo, no sentido da fundação aqui de uma agencia do Banco do Brazil. O commercio parahybano tem direito a algum auxilio que as necessidades presentes obrigam a exigir. Acabámos de telegraphar aos Srs. ministro da fazenda, conselheiro João Alfredo e senador Epitacio, no mesmo sentido. Contamos com o vosso auxilio. Saudações. — *Manoel Carlos*, presidente — *José Nunes*, secretario."

COLUMNA OPERARIA

UNIÃO DOS ESTIVADORES

A directoria pede-nos a seguinte publicação:

"São convidados os companheiros directores, eleitos legalmente para a gestão de 1914 a 1915, a virem tomar posse de seus cargos amanhã, 13 de setembro ás 19 horas.

Convidamos tambem as nossas co-irmãs a assistirem á ceremonia, que será simples, devido ás circumstancias da crise que o operario está atravessando. Pede-se o comparecimento dos directores que hão de entregar e dos convidados e associados."

MOVIMENTO SISMICO

Do Observatorio Astronomico recebêmos a seguinte communicação:

"Hontem, 10, pouco depois do meio dia, manifestaram-se diversos movimentos sismicos seguidos por tremores que duraram toda a noite, até cerca das 10 horas da manhã de hoje, e foram mais intensos na direcção EW que na do meridiano.

A's 12 horas e 2 minutos, de hontem, foi registrado fraco abalo, que durou um minuto.

A's 13 horas e 29 minutos começaram tremores, cuja amplitude foi descendo até 13 horas e 39 minutos e 5, hora em que se manifestaram alguns abalos mais intensos e irregulares. Seguiram-se depois tremores fracos e intermittentes, que duraram toda a noite, augmentando sua intensidade hoje, pela manhã, das 8 horas e 57 minutos ás 9 horas e 13 minutos.

Em nenhum dos movimentos registrados foi possivel distinguir com nitidez as horas do começo das diversas phases normaes, e, portanto, de calcular a distancia do epicentro."

A PROROGAÇÃO DA MORATORIA

NO SENADO

O Senado votou hontem, em 3ª discussão, o projecto da commissão de finanças prorogando a actual moratoria por mais noventa dias.

Com o projecto foram discutidas algumas emendas, sendo approvadas as seguintes, de autoria do Sr. Adolpho Gordo:

Ao art. 1º § 3º — em vez de: é applicavel aos titulos por ella enumerados, diga-se: é applicavel exclusivamente aos titulos por ella enumerados no art. 1º.

Onde convier:

Art. Não poderá invocar o beneficio da moratoria o devedor que praticar qualquer dos actos mencionados no art. 2º, ns. 3, 4, 5, 6 e 7 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

Accrescente-se onde convier:

Art. Os depositos em conta corrente e demais operações effectuadas desde 16 de agosto ultimo não ficam sujeitos aos effeitos da moratoria.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão do projecto em questão, com as emendas acima mencionadas e mais as seguintes:

Ao art. 1º — Onde se diz 90 dias, diga-se: 45 dias. — *Pires Ferreira.*

Ao mesmo artigo § 1º, onde se diz 30 °|°, diga-se: 50 °|°. — *Pires Ferreira.*

Ao art. 1º, principio. Supprima-se a parte constante das seguintes palavras: "nos mesmos termos e para os mesmos effeitos do citado artigo, derrogada, porém, a faculdade concedida ao governo para prorogar os referidos prazos". — *Adolpho Gordo.*

Ao art. 1º § 1º — Supprima-se. — *Adopho Gordo.*

Caso seja rejeitada a emenda acima, accrescente-se depois das palavras — *vence juros*, do § 1º do art. 1º, as seguintes palavras: "ficando o correntista que effectuar o pagamento com o direito de haver mensalmente dos seus devedores, por qualquer dos titulos mencionados no art. 1º, letra *a*, da referida lei 30 °|° do que lhe for devido — *Adolpho Gordo.*

Ao art. 1º, principio: em vez de: São prorogados por 90 dias, diga-se: são prorogados por 30 dias. — *Adolpho Gordo.*

Fala o Sr. Bulhões

S. Ex. começa affirmando ter acompanhado com a maior attenção o debate sobre o projecto da commissão de finanças prorogando a moratoria decretada em fins de agosto.

Diz que as classes mais directamente interessadas nessa medida já se fizeram ouvir contrarias ao projecto. O mesmo já fizeram os bancos e é preciso não esquecer que foi em attenção a esses estabelecimentos de credito que foi concedida a moratoria ora em vigor.

O commercio manifestou sua opinião em officio que enviou a Associação Commercial já em poder da commissão de finanças, no qual diz que, desde que aos bancos seja facultado o redesconto dos seus titulos, não tem razão de ser a moratoria, maximé dada a tradicional condescendencia da nossa praça de credor para devedor, e lembra uma excepção para os titulos em moeda estrangeira, pois a taxa cambial é neste momento inteiramente arbitraria.

O commercio acha a medida desnecessaria, desde que os bancos obtenham recursos que os habilitem a fazer os descontos e redescontos; a medida só seria aconselhada para os titulos em ouro, visto que as taxas cambiaes são nominaes, estando suspensas as operações cambiaes nesta praça desde o inicio da guerra européa.

O commercio declara que a prorogação da moratoria geral, por mais um mez, só seria aconselhavel no caso de não se realizar o emprestimo aos bancos. Ora, desde que o governo tem facultado estes emprestimos, não recusando a nenhum estabelecimento desta e de outras praças que se apresentem habilitados, a moratoria é dispensavel.

A providencia que o Senado vai votar extingue, impede que se restabeleça o credito abalado pela crise. O Brazil já teve crises agudas no antigo regimen e só uma vez se recorreu á moratoria. Foi em 1864, mas por um prazo fixo de 60 dias, providenciando o legislador para que incontinente entrassem em liquidação os estabelecimentos compromettidos. Cogitou-se, portanto, da liquidação de negocios durante o periodo da moratoria, saneando-se a praça.

No regimen republicano houve uma crise tremenda, que se iniciou em 1896, culminando em 1898, e só foi liquidada em 1900. Não se appellou então para a suspensão das garantias legaes, para a moratoria. A recente emissão de papel moeda fez o governo pagar o que deve e restituir á praça capitaes que lhe pertencem, dando aos bancos o auxilio de que careciam.

Por que nessas condições lembrar-se a commissão de finanças de prorogar a moratoria por 90 dias ? A quem ouviu ? A que interesses procurou proteger quando os bancos e o commercio dispensam a moratoria ?

S. Ex. acredita que nos proprios paizes assolados pela guerra os governos não se lembraram de semelhante medida, nos termos da proposta da commissão de finanças.

Dar-se-ha o caso, pergunta S. Ex., estar o Brazil em situação mais difficil que a Inglaterra, a França, a Allemanha ou a Austria ?

Um dos dispositivos do projecto que augmenta a retirada dos depositos de 10 para 30 o|o provocou do Sr. Adolpho Gordo uma critica muito justa.

Pensa o orador que este dispositivo quasi que é uma cilada armada aos bancos, pois, quando o projecto proroga por 90 dias, o que, na phrase do Sr. Gordo, importa em seis mezes o prazo de vencimentos das letras, a liquidação das contas, os pagamentos, os recebimentos e quando os bancos estão com as caixas vasias, permitte-se a retirada dos depositos, na razão de 30 o|o. Na sua opinião não ha banco que supporte semelhante corrida, que outra coisa não é, porque os depositos estão empregados em titulos, cujos vencimentos foram dilatados.

O orador acha que não se deve votar a moratoria, mas antes entregar o assumpto aos credores e aos devedores, para que ajustem os seus negocios como mais lhes convenham. A sua opinião é que a moratoria é um beneficio e um beneficio não se impõe. Se o commercio nos bancos da Capital Federal, cuja opinião deve pesar na deliberação que o Senado vai tomar, não quer a moratoria, o seu dever é rejeitar o projecto. Não receia que haja abusos, extorsões, liquidações precipitadas e ruinosas, pois conhece o commercio do Rio de Janeiro. O credor vela pelos interesses do devedor, ampara-o muitas vezes, e os bancos são accusados, frequentemente de condescendencia exagerada em reforma de letras e liquidações de negocios.

Antes do poder legislativo ter concedido a moratoria já os bancos e as casas importadoras haviam concedido concordata aos seus devedores em condições muito liberaes e equitativas. Vota, por conseguinte, contra o projecto.

Termina dizendo que a medida não vai aproveitar a ninguem, antes prejudicará a todos, retardando o reajustamento dos negocios e a normalização da vida no interior do paiz.

Fala o Sr. João Luiz Alves

S. Ex. pede a palavra para dar parecer sobre as emendas apresentadas, em nome da commissão de finanças. Antes, porém, de desempenhar-se da missão de que fôra incumbido, pede licença ao Senado para explicar a sua attitude na questão da moratoria.

O primeiro projecto convertido em lei estabeleceu o prazo fixo de 30 dias, prorogaveis ao juizo do governo por mais 120, reconhecendo, portanto, a possibilidade de uma moratoria de cinco mezes. Convencido da necessidade dessa medida, não só lhe deu o seu voto, como a defendeu.

No projecto da emissão foi derogada a faculdade da prorogação, suppondo-se que as condições das praças do Brazil se normalizariam. Tal, porém, não se deu, porque a grande massa de papel a emittir ainda está nos cofres do Thesouro, não se tendo ainda infiltrado na circulação o dinheiro da emissão votada. Isso não se fará, certamente, em mais 30 dias. O Brazil não é o Rio de Janeiro ou S. Paulo, onde a facilidade de communicações, de transportes, de remessa rapida de dinheiro, como já se fez pelos bancos, podendo deste modo desenvolver rapidamente a infiltração circulante. O Brazil é do Amazonas ao Prata, com difficuldades de communicações, com um commercio espalhado por todo o seu interior, onde ainda não chegou nem sequer a noticia dessa emissão. Muitos dos Estados do norte e do sul ainda não receberam nas suas delegacias fiscaes as quantias necessarias ao pagamento do funccionalismo publico. Não se póde suppor, portanto, que, em 30 dias, esteja infiltrada a circulação da emissão, que ainda resta a fazer em todo o paiz, de modo a se permittir a prorogação da moratoria apenas por esse prazo, conforme a opinião de alguns senadores.

Muitos dos Estados do norte, inclusive o Espirito Santo, ainda não receberam as quantias indispensaveis, oriundas da emissão, para pagamento do funccionalismo federal.

Está na obrigação de manter o seu modo de pensar, em relação a esta questão, porque elle é o resultado de uma convicção sincera e profunda.

A defficiencia do meio circulante existe porque a emissão ainda não foi posta em circulação. Ha uma absoluta paralysação de vendas de todos os productos exportaveis do Brazil. O cacáo, a borracha, o algodão, o café e o proprio assucar, apesar da alta do preço, não têm tido saida. Ha uma retracção geral em torno das transacções commerciaes, porque quem paga ao commercio é o productor, é o lavrador, e estes não podem vender suas mercadorias, solver seus compromissos, nem comprar para desenvolver sua industria.

A lavoura não póde, absolutamente, pagar nem aos seus proprios trabalhadores, nem aos bancos, menos ainda aos commissarios, principalmente o lavrador de café, porque o seu producto não tem actualmente saida.

O orador entra, em seguida, em outras series de considerações, para demonstrar a necessidade da prorogação da moratoria.

Emquanto o dinheiro da emissão não se tiver infiltrado nas praças distantes do centro, alliviando o commercio e a industria, não se os deve deixar ao abandono ou asphyxial-os, só porque o commercio importador do Rio de Janeiro e os bancos se sentem folgados e não querem a moratoria.

A moratoria em discussão attende aos interesses da industria, da lavoura e do commercio exportador. E' uma medida que se impõe como acto de patriotismo e de salvação.

Respondendo ao Sr. Bulhões, que perguntou se a situação do Brazil era peior que a dos paizes actualmente em guerra, acha que, se não o é sob o ponto de vista doloroso da mortandade e dos incendios, é muito peior sob outros aspectos, pois o paiz está bloqueado para importar e para exportar, estando ao mesmo tempo desprevenido de qualquer apparelho de resistencia para salvar seus productos.

Não apura as causas e responsabilidades da actual situação, apenas constata os factos. Mantem por isso o seu voto pelos 90 dias.

S. Ex. passa em seguida a dar parecer sobre as emendas apresentadas.

Julga merecerem a approvação do Senado sómente as emendas do Sr. Adolpho Gordo, que dispõem sobre os depositos em conta corrente e demais operações effectuadas desde 16 de agosto ultimo, e que determina que não ficam sujeitos aos effeitos da moratoria; não poderá invocar o beneficio da moratoria o devedor que praticar qualquer dos actos mencionados na lei de 17 de dezembro de 1908, e a que munda substituir as seguintes palavras do art. 1º § 3º: — é applicavel aos titulos por elle mencionados pelas seguintes: é applicavel exclusivamente aos titulos por elle enumerados no art. 1º.

Encerrada a discussão, procedeu-se á votação das emendas apresentadas, tendo os Srs. Pires Ferreira e Adolpho Gordo retirado emendas que mereceram parecer contrario da commissão de finanças.

Foram approvadas, depois, as emendas que alcançaram parecer favoravel e rejeitadas todas as demais dos Srs. Adolpho Gordo e Pires Ferreira.

Votação nominal

O Sr. Pires Ferreira, ao ser posto em votação o projecto, emendado, requereu que ella fosse nominal.

Approvado o requerimento, votaram pela moratoria os Srs. Sylverio Nery, Gabriel Salgado, Indio do Brazil, Lauro Sodré, Mendes de Almeida, José Euzebio, Urbano Santos, Gervasio Passos, Thomaz Accioly, Pedro Borges, Tavares de Lyra, Sigismundo Gonçalves, Gonçalves Ferreira, Oliveira Valladão, Aguiar e Mello, Guilherme e Campos, Araujo Góes, Raymundo de Miranda, Luiz Vianna, Bernardino Monteiro, João Luiz Alves, Erico Coelho, Sá Freire, Alcindo Guanabara, Glycerio, Bueno de Paiva, Gonzaga Jayme, Braz Abrantes, Metello, José Murtinho, Alencar Guimarães, Felippe Schmidt e Generoso Marques.

Votaram contra os Srs. Pires Ferreira, Ribeiro Gonçalves, Nilo Peçanha, Adolpho Gordo, L. de Bulhões e Victorino Monteiro.

Revista da Semana

Esta interessante publicação, a ser distribuida hoje, como todos os sabbados, traz magnificas informações escriptas e photographicas, sobre o assumpto maximo da actualidade: a guerra. O numero já na sua capa de David Wilson, indica o conteudo.

Tem ainda outras interessantes reportagens sobre as nossas coisas.

E', em summa, mais um excellente numero.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Realizou-se hontem, á tarde, a annunciada sessão especial offerecida pela Companhia Brazileira á imprensa e á sociedade carioca, para apresentação do "kinetophone", de Edison, isto é, do apparelho inventado por este para combinar a voz humana aos gestos e movimentos reproduzidos pelo cinematographo. E', pois, um phonocinematographo.

Varias fitas de Edison foram exhibidas, admirando os espectadores a perfeição com que a voz humana — simplesmente falada ou cantada, a musica e os sons produzidos por instrumentos e objectos estavam combinados com a projecção na tela.

O kinetophone vai fazer um grande successo nesta capital, tão curioso é o nosso publico pelas novidades que lhe apresentam.

A grande catastrophe

Communicação do governo inglez

O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, recebeu ainda hontem, de Sir Edward Grey, o seguinte telegramma:

"LONDRES, 11.

O War-Office communica, com a data de 11 de setembro:

A retirada geral do inimigo proseguiu hontem. As forças inglezas capturaram 1 500 homens (prisioneiros e feridos), assim como varios canhões e metralhadoras e grande quantidade de viaturas do serviço de trem.

O inimigo retira-se muito rapidamente e em desordem para éste de Soissons.

Em um telegramma ulterior, declara-se que, segundo informações mais detalhadas, ultrapassaram a cifra indicada os aprisionamentos hontem realizados. Foram encontrados consideraveis corpos de infanteria escondendo-se na floresta, e que o exercito allemão havia deixado para trás, na sua retirada precipitada. Renderam-se logo que foram vistos.

Estes factos, bem como a pilhagem nas aldeias e evidentes signaes de embriaguez, indicam a desmoralização do inimigo em derrota. A perseguição foi feita com todo o vigor."

A encyclica pró-"pace"

ROMA, 11.

A primeira encyclica do novo papa, publicada esta manhã pelo orgão official da curia, causou profunda emoção em todo o mundo catholico. O objecto principal da encyclica de Bento XV, como fôra antecipado, é a guerra que convulsiona actualmente as grandes nações da Europa, a cujos principes e dirigentes S. S. faz um appello caloroso, exhortando-os, em nome de Deus, á reconciliação e á concordia.

Começa o papa alludindo, em phrases repassadas de humildade, á pequenez da sua pessoa ante a grandeza da tarefa que lhe foi imposta com a sua elevação á cathedra de S. Pedro. Confia, porém, em Deus que, investindo-o de tão alta dignidade, lhe dará, por certo, a força e a coragem precisas.

Em seguida exprime o seu horror e magua inenarraveis ante a guerra que devasta a Europa e a effusão do sangue christão. Seguindo o exemplo de Pio X, ordena que se façam constantes preces particulares e publicas para que cesse, quanto antes, esse *flagellum iracundiae*, com que Deus impõe aos povos o castigo dos peccadores.

A encyclica termina com um appello aos governos dos paizes em guerra, exhortando-os a deporem as armas, para o bem da humanidade, a fazerem a paz e apertarem-se as mãos, afim de que desappareça diante dos olhos dos homens horrorizados o nefando espectaculo de morticinios e ruinas de cidades. Assim procedendo, terão esses governos conquistado o melhor premio para si e para seus povos e correspondido aos mais ardentes desejos do papa.

(Serviço do *Paiz*.)

Presume-se que houve batalha entre as esquadras russa e allemã.

COPENHAGUE, 11.

Telegramma de Stockolmo annuncia estar-se ouvindo naquella capital um forte canhoneio, provavelmente na direcção das ilhas Aland, á entrada do golfo de Botnia.

Presume-se que se esteja travando uma batalha entre as esquadras russa e allemã.

No Baltico foram vistos cerca de 30 navios allemães.

LONDRES, 11.

The Telegraph insere um telegramma de Stockolmo informando que a esquadra allemã começou a mover-se, com o supposto fim de atacar alguns portos russos.

O mesmo telegramma refere que foram avistadas tres esquadras, navegando com rumo de Finlandia.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Hespanha ignora-se o desembarque de tropas russas.

MADRID, 11.

Ignora-se completamente o fundamento das noticias espalhadas nesta capital e no estrangeiro a respeito do desembarque de tropas russas na França.

Sobre o facto nada consta aqui de positivo.

(Serviço do *Paiz*.)

Confirma-se a occupação de Bruxellas por marinheiros allemães.

OSTENDE, 11.

Chegaram a Bruxellas, segundo noticias aqui recebidas, milhares de marinheiros allemães, que vão substituir os regimentos que partiram para a França.

O facto é considerado como uma prova de que os corpos da reserva já foram todos mobilizados.

(Serviço do *Paiz*.)

Os allemães confessam a sua derrota em Meaux

AMSTERDAM, 11.

Communicação recebida de Berlim annuncia ter sido ali publicada uma mensagem official, na qual se confessava a derrota dos allemães em Meaux.

A mensagem accrescentava que os francezes tinham obrigado os allemães a retirar-se depois de dois dias de combate.

(Serviço do *Paiz*.)

A Inglaterra contrata abastecimento de carnes na Argentina.

BUENOS AIRES, 11.

O governo britannico contratou com varias emprezas de frigorificos da Argentina a remessa mensal de 15.000 toneladas de carnes congeladas, para o abastecimento do exercito e da população.

(Agencia Americana.)

O cruzador inglez Cornwall

O Sr. ministro da marinha teve communicação telegraphica hontem, de Pernambuco, da passagem por aguas daquelle Estado do cruzador inglez "Cornwall", vaso de guerra desse de igual typo do "Monmouth", que já esteve no porto do Recife.

Desarmamento da canhoneira allemã Eber

O Sr. ministro da marinha expediu hontem ao capitão do porto da Bahia as necessarias ordens para que seja desarmada a canhoneira allemã "Eber", que se acha fundeada naquelle porto além do tempo determinado pelas regras da nossa neutralidade em face da guerra européa e por ser aquella canhoneira um navio de guerra belligerante.

Brazileiros na Europa

Segundo telegramma recebido pelo Ministerio das Relações Exteriores, do nosso consulado em Antuerpia, o Sr. Tancredo Brandi, que noticias publicadas deram como fuzilado em Liége, apresentou-se hontem áquelle consulado, onde declarou não ser verdade que tivesse havido fuzilamentos de estudantes brazileiros naquella cidade belga.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu das nossas legações em Vienna, Roma e Berna, as seguintes noticias de brazileiros: Mme. Aurelia Gomide, partiu de Carlsbad, com destino desconhecido; o Sr. Alambary Luz, ainda está em Napoles; o commandante Terra Castro, continúa bem, em Spezzia; Mme. Xavier da Silveira, o Sr. Valentim Dunham e familia Kaniewsky, estão bem, na Suissa.

O paquete Alcantara

O paquete "Alcantara", da Royal Mail, trazendo grande numero de nossos patricios que fugiram da conflagração européa, partiu hontem, ás 9 horas, de Pernambuco, devendo aqui chegar no dia 15 proximo.

ULTIMA HORA

WASHINGTON, 11.

O Presidente Poincaré enviou um telegramma ao presidente Wilson, protestando contra as accusações que o kaiser fez aos alliados, de usarem estes balas "dum-dum". O Sr. Poincaré censura, em termos vigorosos, as declarações do imperador Guilherme. Qualifica-as de calumniosas.

A mensagem enviada pelo kaiser ao presidente Wilson é, segundo a opinião do Sr. Poincaré, uma excusa do governo allemão, para commetter outras atrocidades.

COPENHAGUE, 11.

A "Gazeta de Voss" publica um telegramma de Berlim, em que se diz que, antes de ser declarada a guerra, a Allemanha e a Austria-Hungria assignaram um accordo comprometendo-se a não concluirem a paz separadamente.

LONDRES, 11.

O "bureau" da imprensa informa, em caracter official, que o inimigo continúa a retirar-se precipitadamente, e em sensivel desordem para Este de Soissons.

LONDRES, 11.

Os jornaes registram o boato de que as forças francezas reoccuparam Mulhouse.

AMSTERDAM, 11.

A "Nieue Rotterdamsche" informa que os belgas, protegidos pelos fortes de Antuerpia, fizeram uma nova sortida e expulsaram os allemães de Aorschot, infligindo-lhes perdas importantes.

LONDRES, 11.

Telegrapham de Antuerpia:

"Annuncia-se, officialmente, que os allemães bombardearam hontem Warchen. Os projectis do inimigo damnificaram algumas casas.

De Ostende communicam que se travou hontem um combate nas Proximidades de Audenarde, Courtrai e Renaix entre forças belgas e allemãs, mas faltam, por enquanto, pormenores da acção.

Os allemães procuram evitar combates para mais facilmente attingir em territorio belga a fronteira franceza.

As forças belgas reoccuparam Termonde."

NOVA YORK, 11.

Chegou a commissão belga que vem entregar ao presidente Wilson o protesto do rei Alberto contra as atrocidades commettidas pelos allemães na Belgica.

LONDRES, 11 (via Nova York).

O "bureau" da imprensa annuncia officialmente que continúa a retirada dos allemães no territorio francez.

As forças inglezas fizeram hontem 1 500 prisioneiros, incluindo varios feridos e capturaram muitos canhões e algumas metralhadoras e numerosas caixas de munições.

Paris, 11 (via Nova York).

Desde que as forças alliadas tomaram a offensiva na linha a léste de Paris, os allemães recuaram até agora 60 a 75 kilometros das suas posições primitivas.

(Serviço do "Paiz").

AMSTERDAM, 11.

Um telegramma recebido de Berlim e publicado pela imprensa desta capital confirma a derrota das tropas allemãs em Meaux.

LONDRES, 11.

Noticias aqui recebidas informam que grandes forças servias e montenegrinas proseguem na invasão da Bosnia, avançando sobre Serajevo.

Sabe-se ainda que os montenegrinos occuparam Fatelia.

LONDRES, 11.

Telegrammas procedentes de Paris informam que as tropas allemãs estão evacuando a Alta Alsacia.

LONDRES, 11.

A imprensa londrina publica telegrammas dizendo que as forças inglezas fizeram numerosos prisioneiros e tomaram grande numero de metralhadoras, nos ultimos combates com os allemães.

LONDRES, 11.

Os rebeldes albanezes aproximam-se de Valona.

Nessa cidade reina grande panico, temendo os seus habitantes o ataque dos mesmos.

LONDRES, 11.

Os russos, em numero consideravel, recomeçaram o bombardeio de Koenigsberg.

A chuva constante das metralhas produziu incendio em varios pontos da praça, esperando-se a todo momento a rendição das tropas que a guarnecem.

PARIS, 11.

Os francezes, depois de forte resistencia por parte do inimigo, conseguiram occupar Mulhouse.

PARIS, 11.

Não foi ainda confirmada officialmente a tomada de Maubeuge pelos allemães.

PARIS, 11.

As tropas alliadas atacaram a guarda imperial allemã, sendo o ataque repellido, travando-se lucta encarniçada, a que se seguiu a victoria para os alliados.

Os allemães foram completamente desbaratados, fugindo em direcção a Saint-Gord.

PARIS, 11.

Continúa renhida a batalha travada entre os exercitos alliados, nos arredores de Verdun.

Os allemães têm sido atacados fortemente e têm recuado muito.

As ultimas noticias divulgadas communicam que o inimigo continúa a retroceder, sempre perseguido por numerosas tropas.

Calcula-se o terreno cedido pelos allemães em 60 kilometros para noroeste da linha de Nancy-Chateau-Salins.

PARIS, 11.

Os allemães tentam avançar contra as ultimas localidades que se avizinham de Paris. Os francezes correspondem ás avançadas do inimigo, adiantando-se.

(Agencia Americana.)

A tomada de Liége

O consul da Allemanha fez traduzir o seguinte, publicado pelo "Local Anzeiger", de Berlim, reproduzido em boletim, por um jornal de Roma, em 20 de agosto ultimo:

"Noticias fidedignas dizem que antes de começar a guerra, foram mandados para Liége officiaes francezes e, como parece, tambem soldados, afim de ensinar ás tropas belgas o serviço de fortalezas. Antes de começarem as hostilidades nenhum motivo havia para protestar contra esse procedimento; entretanto, logo depois do rompimento da guerra entre a França e a Allemanha, este facto constituia uma violação da neutralidade por parte da França e da Belgica. Para nós fazia-se necessaria uma acção rapida, sendo postos em marcha, em direcção a Liége, regimentos ainda não mobilizados.

Apenas seis brigadas em pé de paz, cerca de 14.600 homens, auxiliados por pequenos destacamentos de cavallaria e artilheria, tomaram Liége. Só então, e ali mesmo, estes regimentos foram postos em pé de guerra, recebendo, como primeiro reforço os reservistas destinados para completar os seus effectivos de guerra. Mais dois regimentos já completos foram mandados mais tarde.

Os nossos inimigos calcularam as nossas forças em volta de Liége em 320.000 allemães, as quaes, como pensavam, não podiam tomar a offensiva por falta de viveres. Enganaram-se. A suspensão temporaria dos nossos movimentos teve outra razão: começou então a tomada das posições estrategicas pelo exercito inteiro. O inimigo convencer-se-ha de que os exercitos começam suas avançadas bem alimentados e equipados. Depois de ter tomado de assalto os fortes mais importantes, foram bombardeados os restantes pela artilheria de sitio, para evitar perdas inuteis.

O kaiser cumpriu sua palavra de não derramar mais sangue para a conquista dos fortes restantes. O inimigo, desconhecendo ainda os effeitos que produzem as grossas peças de ataque, sentiu-se seguro dentro das suas fortalezas, mas os canhões mais fracos da artilheria pesada forçaram a renderem-se varios fortes, depois de curto bombardeio. Os occupantes destes fortes, assim, salvaram as suas vidas.

Os outros fortes, entretanto, que se oppuzeram aos nossos canhões mais pesados, dentro de pouco tempo foram reduzidos a montões de ruinas, sob os quaes ficaram enterradas as guarnições.

Actualmente os fortes estão sendo reparados e postos em condições de defesa. A fortaleza não deve servir mais aos planos premeditados dos nossos inimigos, mas deve ser aproveitada como ponto de apoio para o nosso exercito — Mestre-general do exercito, VON STEIN."

OS FANATICOS NO CONTESTADO

Ainda hontem o Sr. ministro da guerra não recebeu telegramma algum sobre o paradeiro do bravo capitão Mattos Costa, que constava ter sido morto, quando, á frente de um contingente do exercito, dava combate aos fanaticos.

—O Sr. ministro da guerra recebeu hontem um despacho official de Santa Leocadia, territorio contestado, communicando-lhe terem as forças federaes em operações atacado os fanaticos, que bateram em retirada, com grandes perdas, tendo havido seis soldados feridos, sendo tres gravemente.

—Outro telegramma que recebeu o ministro da guerra communica que a força policial do Paraná deu combate aos fanaticos, que bateram em retirada, com 76 baixas.

—Estando os bandidos que infestam os sertões do Paraná em marcha para as fronteiras do sul, o Sr. ministro da guerra telegraphou ao inspector da 12ª região militar determinando que o 10º regimento siga, com a maxima urgencia, afim de guarnecer a ponte sobre o rio Uruguay, naquelle Estado.

—Esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete o Sr. ministro da guerra, em conferencia com o Sr. presidente da Republica sobre os acontecimentos que se desenrolam no contestado. S. Ex. mostrou ao chefe da Nação varios telegrammas que narram os ultimos combates havidos entre os fanaticos e as forças federaes e policiaes, nos quaes foram batidos os rebeldes, que tiveram muitas baixas, relativamente ás das tropas legaes, que soffreram pouco.

—Com destino á 11ª região militar, com séde no Estado do Paraná, seguirá hoje um contingente de 56 praças do exercito, afim de juntar-se ás forças que vão combater os fanaticos.

—Os officiaes que pertencem aos corpos da 11ª região militar e que foram ultimamente dispensados das commissões em que se achavam deverão embarcar para o Paraná no dia 17 do corrente.

Temos sobre a mesa o 2º numero da "Revista commercial", que se publica em Bello Horizonte.

E' uma publicação de propaganda das riquezas do Brazil, fazendo a importante tiragem de 10.000 exemplares. E' de propriedade da Agencia Mineira.

Além de muitos artigos e gravuras interessantes, publica esse numero a importante mensagem dirigida ao Congresso mineiro pelo presidente Bueno Brandão, na 4ª sessão ordinaria da 6ª legislatura.

Um caso esquisito

UM HOMEM MYSTERIOSAMENTE FERIDO

Sufficientemente atrapalhado é o caso que agora preoccupa a policia do 17º districto. Um homem appareceu ferido em sua propria casa, sem que elle mesmo saiba explicar não só quem o feriu como até a maneira por que foi ferido.

Quem levou esse estranho facto á policia do 17º districto foi Manoel Telles, residente no morro do Salgueiro, num barracão. Communicou elle que, pela madrugada, foi acordado pela sua vizinha Francisca Maria de Jesus, a qual lhe pedia soccorro para seu amasio, o pardo Benedicto Catharino, que estava ferido. Telles nada mais pôde fazer senão communicar o facto á delegacia.

O commissario de dia compareceu ao local, pedindo a presença da Assistencia Municipal.

Indagando como se passara o crime, o commissario só obteve mais ou menos o seguinte:

Francisca, estava dormindo, quando seu amasio a acordou, dizendo estar se sentindo muito mal. Francisca, acendeu a luz, vendo então que elle estava com um grande ferimento no pescoço.

Catharino, cujo estado é muito grave, ratificou as declarações de sua companheira, accrescentando que quando esta lhe disse estar elle ferido, ficou muito surprehendido, por não saber quem o ferira nem ter sentido a aggressão.

O commissario examinou o barracão onde esse estranho caso se passou e com grande espanto não encontrou a arma que devia ter causado o ferimento, que parece ser feito a navalha. Mas, a sua admiração não devia parar ahi; ella augmentou sériamente quando lhe disseram que o barracão estava fechado por dentro, não apresentando signaes de arrombamento.

E' bem claro que Francisca foi tornada suspeita, sendo detida. Seu companheiro, entretanto, não lhe attribue o crime.

Catharino foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois á Santa Casa, em estado grave.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

3º Congresso Catholico — Precedido de alvorada e da solemnidade da ordenação de um sacerdote, installou-se no dia 8, solemnemente, o 3º Congresso Catholico de Minas.

A's 7 horas da manhã, estando repleta de pessoas de todas as classes sociaes, teve começo aquella ceremonia, officiando o Exmo. Sr. D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, acolytado pelos Revds. monsenhor João Martinho de Almeida, conego Francisco Braga e outros sacerdotes.

O novo sacerdote é o Revd. Agostinho Soeiro, que já residiu, quando estudante, nesta capital.

A ceremonia da sua ordenação revestiu-se de toda a solemnidade, terminando ás 10 1/2 horas da manhã.

A 1 hora da tarde, após a benção solemne do edificio da União Popular, realizou-se a 1ª sessão preparatoria do congresso, com a assistencia dos Revmos. arcebispos de Mariana, D. Silverio Gomes Pimenta, D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina; D. Assis, bispo de Pouso Alegre; D. Lucio, bispo de Botucatú, grande numero de sacerdotes e demais congressistas.

Presidiu á sessão o Dr. Campos do Amaral, que convidou para secretarios "ad-hoc" os Srs. Dr. Furtado de Menezes e José Martins da Silva.

O director da União Popular procedeu á leitura do seu relatorio, terminando por uma saudação aos Srs. bispos e demais congressistas.

Em seguida o Dr. Furtado de Menezes, pedindo a palavra, propoz para a commissão de contas os Srs. doutor Candido Wrocsnians, padre Antonio Thomaz F. Diniz, Francisco Lopes Azeredo, Dr. Claudio de Lima, monsenhor João Martinho, doutor Mario de Lima, Dr. Cleto Campos de Miranda e Carlos Barbosa Leite.

Foram depois eleitas as commissões de ensino e de operariado.

A primeira é constituida pelos Srs. Dr. Levindo Coelho, professor Joaquim Campos de Miranda, padre Dr. Frederico Hollemhock, Dr. Bernardino Loureiro Tavares, pharmaceutico João Alves de Lima, padre Gustavo Gomes Aranha, Dr. Antonio Alexandrino Diniz, conego Xavier Rolim, padre Francisco Ozamis, padre José Maria Fernandes, Paulo Sigaud, monsenhor Gustavo Coelho, Dr. Antonio Pinto da Fonseca, padre José Antonio Marques, professor Antonio Thomaz F. Diniz, professor Antonio Thomaz F. Diniz, professor Francisco Lopes Azeredo, Dr. Claudio de Lima, monsenhor João Martinho, Dr. Mario de Lima, Dr. Cleto Toscano Barreto, Carlos Carmello Vasconcellos Motta, Dr. José Coelho de Magalhães Gomes e João da Costa Guimarães.

A segunda, pelos Srs. Fr. Candido Vroomans, padre Dionisio Homem, Antonio Olyntho Marques da Rocha, Dr. Pacifico Mascarenhas, senador Gabriel Santos, Affonso Celso Guimarães Alvim, padre Severino Severens, Pedro Marques Affonso, Dr. Francisco Pinto de Moura, João do Nascimento, João Bahia da Rocha, Domingos Rodrigues Lima de Orcellas, doutor Lourenço Baeta Neves, Joaquim Candido Louzada, coronel Ignacio Murta, padre Luiz Gonzaga, Dr. José Falci, padre Angelo Martins, Carlos Roscoe, Antonio Coll Filho, padre Achilles Mascarenhas, Dr. Joaquim Candido da Costa Sena, Antonio Mies, Primo Gallupo e coronel Militão Chaves.

A's 7 horas da noite, estando o vasto salão do Cinema Modelo repleto de congressistas, senhoras e cavalheiros de nossa sociedade, deu-se installação solemne do 3º Congresso Catholico de Minas.

A brilhante sessão da magna assembléa teve inicio com o hymno do bi-centenario, tendo o Senado estadoal se feito representar pelos Srs. senadores Gabriel Santos, Camillo de Brito e Ribeiro de Oliveira, e a Camara pelos Srs. Dr. João Velloso, conego Xavier Rolim e Antonio Martins da Silva.

A mesa do congresso ficou constituida pelos Srs. Dr. Francisco B. Rodrigues Silva, presidente; Dr. Nelson Orsini, vice-presidente; Dr. Furtado de Menezes, Alvaro do Val, Severino Gomes e José Martins da Silva, secretarios.

Falaram brilhantemente, provocando calorosos applausos, os Srs. doutores Furtado de Menezes, Mario de Lima e Pinto de Moura.

Governo do Estado — Em data de 8, foram expedidos os seguintes decretos:

Designando o secretario do interior para, interinamente, exercer o cargo de secretario das finanças, que ainda se acha na Europa.

Nomeando o bacharel Arduino Bolivar para o cargo de official de gabinete do secretario da agricultura.

—Nos requerimentos em que os bachareis Olavo Drummond, Raul Franco, Arthur Furtado, João Carvalhaes de Paiva, coronel Joaquim Libanio, Dr. Zoroastro de Alvarenga, respectivamente, officiaes de gabinete dos secretarios do interior e finanças, delegado auxiliar, directores da secretaria do interior, recebedoria de Minas e hygiene, solicitavam exoneração dos cargos, foi proferido o seguinte despacho: — Nego a exoneração. O peticionario merece a confiança do governo — 8 — 9 — 14 — Delfim Moreira."

União Central das Cooperativas — Em data de 2 do corrente, o Sr. A. J. da Costa Pereira, por ordem do governo mineiro, fez entrega á directoria da União Central das Cooperativas Agricolas do mesmo Estado, dos seus grandes armazens no caes do Porto, e bem assim da agencia das referidos cooperativas, com todos os seus "stocks" de mercadorias, moveis, utensilios e pertences.

Essa entrega foi motivada pelo contrato ultimamente firmado entre o governo mineiro e a União das Cooperativas, em virtude do qual esta associação, mediante uma subvenção pecuniaria, se obriga a manter e administrar a Agencia Geral das Cooperativas Mineiras nesta capital, para a execução de todos os serviços commerciaes das cooperativas e mais sociedades agricolas do Estado, cujos serviços, desde 1908, vinham sendo executados com a intervenção directa do governo do Estado.

Senado — A sessão de 8 do corrente foi bastante trabalhosa. Logo no expediente foi lido um officio do director da União Popular convidando o Senado para assistir á sessão inaugural do 3º Congresso Catholico e ás sessões solemnes dos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente mez, ás 7 horas da noite, no palacete da mesma União, á rua Espirito Santo n. 1.059.

O Sr. presidente nomeia os Srs. Ribeiro de Oliveira, Camillo de Brito e Gabriel Santos, para, em commissão, representarem o Senado naquellas solemnidades.

São lidos depois os pareceres contrarios ás pretensões do major reformado Delfino Ferreira da Silva e Francisco Soares de Magalhães. Vai a imprimir o projecto fixando as divisas entre os municipios do Pomba e Guarany.

E' approvado em 2ª discussão o projecto traçando as divisas entre os districtos de Mariano Procopio e Bemfica.

Foi depois suspensa a sessão.

Faculdade de Medicina — Realizou-se, no dia 8, ás 2 horas da tarde, a installação official da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, sendo prestada, por essa occasião, carinhosa homenagem ao grande bemfeitor desse estabelecimento de ensino superior, Sr. Julio Bueno Brandão, ex-presidente do Estado.

Constou a mesma da inauguração de uma placa com os seguintes dizeres: "Egregio dominus Julio Bueno Brandão de hoc instituto benemerito. Quod Munus Reipublicae offerre majus possumus quam si docemus atque cradimus juvenitutem."

Pouco antes da hora designada para a solemnidade, ali chegava acompanhado do seu ajudante de ordens tenente-coronel Vieira Christo e Dr. Lafayette Brandão, official de gabinete, o Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado.

S. Ex. foi recebido pelo Sr. Julio Bueno Brandão, ex-presidente do Estado; Dr. Cicero Ferreira, director da Escola; corpo docente e alumnos.

Ali se encontravam tambem com o fim de assistir á ceremonia da inauguração da faculdade e da placa em honra do Sr. Julio Bueno Brandão, os Srs. Dr. Raul Soares, secretario da agricultura; Dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito da capital; senador Bernardo Monteiro, deputados Augusto de Lima, Silveira Brum, Matta Machado, Prado Lopes e Abellardo Rodrigues Pereira, Dr. José Gonçalves de Souza, coronel Emygdio Germano, Dr. Zoroastro Alvarenga, Dr. Aurelio Pires, Dr. Gil Silva e innumeros outros cavalheiros, cujos nomes seria longo enumerar.

Depois de pequeno descanso, em um dos salões da escola, foi esta percorrida por todas as pessoas presentes, detendo-se o Dr. Delfim Moreira e seus auxiliares, nos gabinetes de chimica, physica, bacteriologia e pharmacologia e respectivas salas de aulas.

Voltando os visitantes ao salão da entrada, teve ali logar a ceremonia da inauguração da alludida placa, que foi descoberta pelas alumnas do estabelecimento, senhoritas Isabel Amador Alvares da Silva e Dhalia de Andrade Mello.

Pronunciou o Dr. Cornelio Vaz de Mello, por essa occasião, um discurso.

Extraordinariamente sensibilizado com a prova de apreço que acabava de receber, o Sr. Julio Bueno Brandão pronunciou ponderado discurso, fazendo o historico do estabelecimento que se inaugurava officialmente.

Terminou agradecendo tão significativa homenagem e fazendo votos pela prosperidade da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

Foi, em seguida, servida aos convidados profusa taça de champagne, falando, por essa occasião, o doutor Cicero Ferreira, director da escola, como representante do Dr. Miguel Couto, convidado para paranymphar o acto, pronunciou um eloquente discurso.

Usou ainda da palavra o academico Oscar Negrão, que, em vibrantes palavras, demonstrou a importancia do estabelecimento que se inaugurava, incitando os seus collegas ao estudo.

A Faculdade de Medicina, no dia 8, inaugurada, foi fundada a 3 de maio de 1911, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Bello Horizonte, sendo a sua primeira directoria constituida pelos Srs. Dr. Cicero Ferreira, director; Dr. Cornelio Vaz de Mello-vice-director, e Dr. João Baptista de Freitas, secretario e thesoureiro, empossada a 25 de junho do mesmo anno.

A 30 de julho de 1911 era lançada a pedra fundamental do edificio da faculdade, sendo o acto paranymphado pelo notavel professor Miguel Couto, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A 8 de abril de 1912 abriam-se as aulas da faculdade, que começou a funccionar, provisoriamente, no palacete Thibau, á avenida Affonso Penna.

Matricularam-se no primeiro anno do funccionamento da escola 119 alumnos.

Segundo o ultimo relatorio do director da faculdade, Dr. Cicero Ferreira, a construcção do primeiro pavilhão, onde já está funccionando esse instituto desde o anno passado, custou, com a competente installação d'agua, electricidade e mobilario, 410:208$335.

Com a acquisição de laboratorios e gabinetes foram despendidos, até hoje, 163:270$060.

O corpo docente, actualmente em exercicio, compõe-se dos seguintes professores: Dr. Zoroastro Alvarenga, physica-medica e hygiene; doutor Henrique Marques Lisboa, historia natural medica; Dr. Magalhães Gomes, chimica medica; Dr. Alfredo Schayffer, chimica analytica; doutor Octavio Coelho Magalhães, physiologia; Dr. Eduardo Borges da Costa, chimica cirurgica e interinamente anatomia descriptiva; Dr. Walter Hotelfred, anatomia miscrocopica e pathologia; Dr. Aurelio Pires, toxicologia e, interinamente, pharmacologia; Dr. Mario Castro, prothese dentaria; Dr. Antonio Aleixo, therapeutica dentaria, e Dr. Ezequiel Dias, microbiologia.

A Escola de Medicina tem ainda outros lentes, que ainda não se acham em exercicio.

Causou a melhor impressão ás pessoas que hontem visitaram a Escola de Medicina de Bello Horizonte, a sua excellente installação, irreprehensivel asseio e grande ordem.

A directoria, o corpo docente e alumnos cumularam da maior gentileza as pessoas que ali estiveram hontem.

— O Dr. Cicero Ferreira recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 8 — Molestia grave em pessoa de familia, me impede a partida. Creia desoladissimo não assistir inauguração edificio cuja pedra fundamental tive inolvidavel honra bater. Peço representar-me transmittir presidente Bueno Brandão parabens conclusão benemerita obra e collegas estudantes votos prosperidade Faculdade Medicina Bello Horizonte. Grande admirador e collega — Miguel Couto.

Rio, 8 — Em nome da congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro envio affectuosas congratulações e os melhores votos de felicidade e prosperidade á nova faculdade. — E. Nascimento Silva.

Lassance, 8 — Impossibilitado comparecer, peço aceitar e transmittir collega Carlos as felicitações pela grande obra de sciencia e humanidade, hoje realizada — Carlos Chagas.

— A' congregação da Faculdade de Medicina, dirigiu o seguinte telegramma ao professor Miguel Couto: "Congregação Faculdade Medicina sentindo vossa ausencia, agradece palavras amaveis telegramma e envia saudações, lembrança vosso nome sempre querido — Drs. Cicero Ferreira, João de Freitas, Octavio Machado, Borges da Costa, Hugo Werneck, F. Magalhães, Ezequiel Dias, Alfredo Balena, Henrique Lisboa, Zoroastro Alvarenga, Samuel Libanio, Cornelio Vaz de Mello, Honorato Aires, Alvaro Barros, Octavio Magalhães, Olyntho Meirelles e Antonio Aleixo."

Camara dos Deputados — Foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto n. 133, de 1913, creando uma feira de gado na estação de D. Euzebia, municipio de Cataguazes;

Em 3ª, o de n. 142, creando uma feira para a venda de gado suino na estação de Sitio;

Em 3ª, do de n. 143, creando uma feira de gado na estação de Tuyuty, municipio de Muzambinho;

Em 3ª, o de n. 144, relevando um alcance ao ex-collector de Tres Corações do Rio Verde, Ildefonso José Teixeira;

O Sr. Nelson de Senna occupa a tribuna para justificar o seu voto a favor deste ultimo projecto.

Barbacena

Sete de setembro—Commemorou-se esta grande data nacional, formando em parada o Collegio Militar em 2º uniforme, com o seu novo armamento.

Terminada a parada, desfilou pela cidade a brilhante juventude, garbosa e de uma correcção militar impeccavel.

Não podia ser melhor a impresão da população da cidade, que acudiu a saudar aquelles a quem ha pouco brindou com a rica bandeira hoje desfraldada no seu esplendido passeio militar.

A companhia de guerra era commandada pelo capitão alumno Nobrega Sampaio. Acompanhavam-na, a cavallo, os seus dignisismos instructores, 1º tenente Sá e 2º tenente Hernani.

Igualmente acompanhavam todos os seus movimentos o tenente-coronel Affonso Monteiro, director do collegio, em carro aberto, com o capitão Garcez.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

O expediente lido constou apenas da acta, que foi approvada.

Politica de Alagoas

O Sr. Raymundo de Miranda, que ficara inscripto na sessão da vespera, fez um longo discurso a proposito da politica das Alagoas.

E depois de algumas considerações para provar que as arbitrariedades ali praticadas têm a responsabilidade do governo do Estado, lê o telegramma que enviou ao Sr. Clodoaldo da Fonseca e a resposta que recebeu, já publicada.

Tratando do telegramma dos agentes, commerciaes encarregados dos vice-consulados, diz ser elle uma invenção ridicula que não surtiu o effeito desejado.

Trata dos factos ali occorridos, commenta um telegramma dirigido pelo governador ao ministro da guerra, o qual fôra redigido com muita indisciplina, falta de cortezia e contem verdadeiras aggressões.

O orador retira-se da tribuna por se ter esgotado a hora do expediente, inscrevendo-se para falar na sessão de hoje.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a terceira discussão do projecto da commissão de finanças prorogando a actual moratoria por mais 90 dias e dando outras providencias, sendo-lhe enviadas diversas emendas. Sobre elle falaram os Srs. Leopoldo de Bulhões e João Luiz Alves.

Encerrada a discussão, foi approvado o projecto, com algumas das emendas, conforme consta de noticia á parte.

Em seguida foi encerrada a sessão e convocada uma, secreta, para hoje.

GUARDA CIVIL AGGRESSOR

A's 6 horas da tarde, após violenta discussão na praça da Bandeira, o guarda civil Salomão José disparou um tiro de revólver contra o seu inimigo Julio da Silva Duarte, ferindo-o no peito.

O guarda tentou fugir; mas, perseguido de perto por alguns populares, enveredou pelo quartel dos bombeiros, onde foi afinal preso.

O ferido recolheu-se á Santa Casa, depois de medicado na Assistencia Municipal.

A policia do 15º districto autoou o criminoso em flagrante.

Hontem visitou o Asylo Isabel, o bispo titular de Amiso, D. Antonio Malan, da congregação salesiana.

Sua reverendissima deixou escripto, no livro de visitas, o seguinte:

"Antonio, bispo titular de Amiso, e prelado ordinario do registro de Araguaya, abençôo, "ex-corde", a acção desta pia instituição que bem revela o espirito apostolico do monsenhor Amador Bento, e suas auxiliares.

Por causa do signal

Eram 5 horas da tarde.

Na praça da Bandeira, funccionava como inspector de vehiculos o guarda civil n. 360, quando aproximou-se o auto-caminhão n. 1.501, dirigido pelo motorista Julio da Silva Duarte, tendo como ajudante Rogerio Antonio Silva, que desobedeceu ao signal, avançando.

O guarda immediatamente chamou á ordem o motorista, pelo seu acto de desrespeito.

Isto fez com que o motorista dissesse fortes desaforos ao guarda, vendo-se este na contingencia de conduzir o infractor para a delegacia do 15º districto.

Como ainda o motorista resistisse á prisão, o guarda chamou o soldado n. 121, da 3ª companhia, do 4º batalhão, afim de ajudal-o.

Soldado e guarda subiram para o auto-caminhão, dizendo o motorista que ia conduzir o vehiculo para a delegacia.

Mas, o motorista, em vez de tomar o caminho da delegacia, levou o auto-caminhão a toda a velocidade para a cocheira da Marcenaria Brazileira.

O guarda, percebendo o plano do motorista, deu dois gritos.

Esse procurou jogar o guarda, fóra do vehiculo, dando logar a que o mesmo puxasse de um revólver para se defender.

Nessa occasião o ajudante do motorista agarrou o guarda pelo pescoço e esse detonou a arma.

O projectil, foi alcançar o motorista Julio da Silva Duarte, no maxilar inferior esquerdo.

Alguns motoristas e populares aos gritos de lyncha, avançaram para o guarda, sendo necessario que o commissario Nunes, do 15º districto, requisitasse um auto-transporte da brigada policial, para contel-os.

O guarda civil foi levado para a delegacia, onde o delegado limitou-se a abrir inquerito.

A Assistencia Municipal medicou o ferido, que depois teve entrada no hospital da Misericordia.

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

Realiza-se amanhã, com toda a solemnidade, a inauguração do monumento levantado á memoria do ex-presidente da Republica, Dr. Carlos Pellegrini.

A' ceremonia assistirão representantes do governo e as autoridades civis e militares. Por occasião de ser descoberto o monumento, serão pronunciados varios discursos.

BUENOS AIRES, 11.

O jornal *La Nacion*, desta capital, em editorial de hoje, tratando da crise financeira, diz que o governo da Republica está sendo arrastado pela vontade de um grupo de banqueiros, que, vendo os seus interesses ameaçados, empregam todos os meios para sair-se da má situação em que se collocaram, muito embora as suas exigencias sejam grandemente lesivas para o commercio.

BUENOS AIRES, 11.

O Senado está agora estudando os papeis que se referem aos escandalos havidos na construcção do palacio do Congresso. Os jornaes trazem extensos commentarios a este respeito, sendo muito diversas as opiniões a respeito do modo por que serão julgados taes actos.

BUENOS AIRES, 11.

Realizou-se hoje uma collecta nas ruas principaes da capital, em favor dos tuberculosos, promovida por um grupo de senhoras e senhoritas da melhor sociedade argentina.

O resultado da collecta, em que tambem tomaram parte innumeros estudantes de medicina, attingiu importante somma.

—Continúa a preoccupar o governo da Republica a situação actual do operariado, creada pela crise economico-financeira que assola o paiz.

O governo tem encontrado embaraços para chegar a uma solução definitiva em favor desses infelizes, sendo as medidas approvadas postas em pratica, vagarosamente.

Ainda assim o operariado já vai aos poucos sentindo minorar as suas difficuldades, sendo muitos dos desoccupados chamados para servirem em obras de saneamento, calçamento de ruas, construcções, etc.

No mercado municipal e em outros pontos da cidade a affluencia de desoccupados continúa grande, em busca de alimentos que lhes são fornecidos gratuitamente.

—Foi enviado ao Congresso Federal o projecto de prorogação da moratoria para as transacções commerciaes entre os paizes estrangeiros, attingindo o projecto os documentos commerciaes superiores a dez mil pesos, ouro.

Assegura-se que o referido projecto soffrerá varias emendas, pelas quaes gozarão das vantagens da moratoria todos os documentos commerciaes do valor de mil pesos para cima.

—Com destino ao Uruguay, Brazil e Chile, estão sendo embarcadas, a bordo de diversos vapores, 30.000 toneladas de assucar.

—Será commemorado condignamente o 26º anniversario do fallecimento do grande estadista argentino Domingos Faustino Sarmiento.

—No dia 21 do corrente os estudantes das escolas superiores desta capital realizarão varios festejos para commemorar a entrada da primavera.

—Noticia-se que tomarão parte no futuro Congresso Sul-Americano de Foot-Ball varios *foot-ballers* e membros das directorias das diversas associações sportivas do Brazil.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

Os jornaes desta capital dizem estar imminente uma nova crise ministerial, devido a não terem chegado a um accordo os chefes dos diversos partidos politicos, a respeito dos ministros ultimamente nomeados.

—O ministerio resolveu adoptar novas medidas tendentes a normalizar a situação financeira do paiz.

—Partirá por estes dias para a Europa o ministro da Italia junto ao governo do Chile.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 11.

A Camara dos Deputados vai funccionar em sessões permanentes, afim de tratar de assumptos urgentes e que dizem respeito á situação economico-financeira da Republica.

—Circularam hoje as primeiras cedulas da emissão decretada pelo governo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

E' opinião corrente estar o governo tratando de, como medida de economia, supprimir todas as legações uruguayas nos paizes onde, actualmente, existem estas representações.

—Foi assignado um tratado de arbitragem com os Estados Unidos da America.

—O Dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil junto ao governo uruguayo, interrogado hoje por varios representantes da imprensa desta capital sobre a situação financeira do seu paiz, declarou que a mesma tem preoccupado sériamente o governo da Republica, que já tem adoptado varias medidas para a solução definitiva da crise, achando, porém, que em torno da mesma surgem alarmes injustificaveis.

—Será discutido amanhã, na Camara dos Deputados, o projecto do poder executivo sobre a emissão de notas do Thesouro e de *warrants*.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11.

Foi firmado um tratado de arbitragem com a Hespanha.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 9 (*retardado*).

O proprietario Alfredo Athayde, candidato na proxima eleição municipal, estampou nos jornaes desta capital a declaração de que a inclusão do seu nome no manifesto da liga operaria do Dr. João Machado, não importa em desviar-se elle da orientação do partido, cujas deliberações acatará com o maior respeito.

A directoria da liga fez tambem declaração de não ter caracter hostil ao partido, ao qual solidariamente pertence, como ha provado em repetidas campanhas eleitoraes, affirmando que os seus desejos são que o P. R. C. do Estado aproveite o nome do Dr. João Machado nas proximas eleições federaes, accrescentando que muitos signatarios do manifesto nem eleitores são.

Isso, que é uma expansão operaria, parece que nada influirá na ordem e cohesão do partido, sempre disposto a ouvir a alta direcção personificada nos eminentes chefes senadores Epitacio Pessoa e Walfredo Leal.

São esses os commentarios que ouço, indistinctamente, nas rodas politicas.

(Serviço do *Paiz*.)

ALAGOAS

MACEIO', 10.

O governador do Estado recebeu do senador Raymundo de Miranda o seguinte telegramma:

"Exmo. coronel Clodoaldo da Fonseca — Maceió — Rio, 6-9-914 — Acabo de ler no *Imparcial* o telegramma de V. Ex. ao Dr. Monte e as imputações de intrigas e aleivosias que V. Ex. me tem feito e vem renovando, para se isentar das responsabilidades legaes directas nos factos que affligem a familia alagoana, desde a sanguinaria etiologia de sua candidatura governamental até a administração que tem por guia espiritual a "liga dos combatentes", que V. Ex. já denominou "anjo da guarda de seu governo", presidida por um sargento exilado do exercito.

Taes imputações ficam melhor no homem que em politica faz causa commum com os detratores da honra immaculada do velho patriota alagoano Pedro Paulino, para injuriarnos e encampar assassinatos de outros amigos, que expuzeram as suas vidas em defesa da chefia politica e integridade dos benemeritos alagoanos de quem V. Ex. se póde orgulhar de ser filho, pedindo a Deus que, desta hora em diante, possa ter a fortuna de continuar a tradição gloriosa do nome de que é portador. Serão os máos e infelizes politicos de Alagoas aquelles que, como eu, se conservaram desde a proclamação da Republica fieis á orientação politica de Pedro Paulino e, depois de sua morte, permanecem afastados dos detratores da sua honra?! Diga V. Ex. se foi o senador Raymundo de Miranda quem mandou instrucções para o tiroteio de dezembro sobre a pessoa e residencia da familia do coronel Paes Pinto; para o assalto e assassinato no Engenho Pontes; para o assassinato de Manoel Mendes e outros, em união com todo o seu cortejo de horrores; para o assassinato do Dr. Amabilio Coutinho e, agora, para a destruição das propriedades dos senadores Perciliano Sarmento e Ismael Brandão; para a depredação em Muricy e Anadia, perseguições em Agua Branca e innumeraveis attentados materiaes e administrativos contra os direitos adquiridos, diariamente registrados pela imprensa?

Foi o senador Raymundo quem mandou instrucções para o governo do Estado não mandar apurar as responsabilidades dos crimes referidos?!! Foram do senador Raymundo as instrucções para a destruição do *Correio da Tarde* e do *Gutemberg*?!

Agora, o que V. Ex. não poderá contestar, porque já está registrado pela historia politica de Alagoas, é que em 1891 foi o então academico Raymundo de Miranda o unico que arriscou a vida, na noite de 9 de outubro, para impedir que a honorabilidade de Pedro Paulino e dos illustres Fonseca e Coutinho fosse atacada pelo então e actual partido democrata, que hoje dispõe da autoridade do filho do venerado chefe Pedro Paulino, para se vingarem daquelles que, como eu, os democratas odeiam injustamente desde aquella época.

Não ficam bem a V. Ex. suas insinuações para experimentar o livre arbitrio, altivez e integridade do eminente marechal Hermes, pois V. Ex. mesmo tem a prova de que o eminente marechal Hermes não obedece a suggestões, tanto assim que, só depois que V. Ex., com seu reconhecido valimento, não conseguiu desviar a orientação politica do chefe benemerito da Nação, a que deve respeito e gratidão e ao qual eu tambem os devo, é que principiou V. Ex. a provocar e até dirigir o movimento sedicioso e offensivo á patriotica orientação republicana e elevada condição moral da personalidade illustre do grande brazileiro que é o marechal Hermes da Fonseca. Não sou hypocrita e sim inimigo pessoal de V. Ex. Tambem não insinuo simuladas perturbações, não procuro posições accommodaticias na lucta pelos idéaes politicos, e, por isso, defendo e defenderei, sem attitudes malabaristas, os direitos e as vidas dos alagoanos. Saudações — *Raymundo de Miranda*."

O governador do Estado respondeu com o seguinte telegramma:

"Dr. Raymundo de Miranda — Senado da Republica — Rio — Maceió, 7-9-914 — Respondo ao vosso telegramma de 6, hoje recebido. Alagoanos não são sómente aquelles que, por interesses pessoaes, se filiaram a um agrupamento que, por mais de 18 annos, infelicitou este Estado, corrompendo os caracteres e arruinando as suas finanças. Não! Alagoanos são todos os que hoje, com verdadeiro sacrificio, estão pagando os juros e amortização de um emprestimo externo, cuja quantia, na sua quasi totalidade, foi desviada pelo mais esperto do agrupamento.

São todos os que, hoje, inclusive os pequenos proprietarios, reclamam, e, com justo direito, a posse de suas terras tomadas pelos mandões daquelles tempos, hoje grandes proprietarios nos municipios. São todos, pobres, ricos, grandes e pequenos, que reclamam, como elemento de vida, o serviço de hygiene nesta capital. Alagoanos, emfim, são todos os que nasceram neste Estado, inclusive o ex-sargento do exercito Manoel da Paz, pobre, mas honesto e de consciencia sã. Quanto ao mais, meras palavras soltas para fazer effeito como arma politica de combate. Eu respondo com factos. O meu governo de tres annos ficará assignalado, eu vol-o asseguro, com augmento de escolas primarias, hospitaes, pontes, estradas de rodagem, ao passo que o governo de oligarchia, de que tanto vos orgulhais de ter sido um dos paredros, assignala-se pelos córtes das verbas destinadas á instrucção publica, para o augmento da força publica, e cruzes nas cabeças das pontes e nas margens de todas as estradas do interior do Estado — *Clodoaldo da Fonseca*."

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 10.

Continuam a chegar telegrammas do interior, annunciando o resultado da eleição senatorial e dando maioria de votação ao candidato do governo.

—Foi reconduzido no cargo de preparador da vara de casamentos o Dr. Julio Olympio da Silva.

—A bordo do paquete *Itapura*, chegou a esta capital, hoje, o Dr. Odilon Santos.

—Os academicos de direito e de medicina desta capital resolveram commemorar a entrada da primavera realizando um corso, á noite, e uma festa familiar no Polytheama.

—E' esperado amanhã, vindo da Europa, o Dr. Sabino Barroso, que viaja a bordo do paquete *Alcantara*.

—No mesmo paquete seguirá para o Rio, acompanhado de sua familia, o Dr. Deraldo Dias.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 11.

Por falta de numero, não houve sessão nas duas casas do Congresso.

—A illuminação a gaz da capital, durante o mez de julho, custou réis 75:673$020.

—Maria Lima da Costa, hospedada no motel Rio Branco, em S. José de Campos, em companhia do seu marido Antonio Casimiro da Costa, viajante de uma casa commercial d'ahi, hontem suicidou-se, dando dois tiros de revólver no peito.

—Os bancos do Commercio e Industria, Hespanhol, London, Allemão Transatlantico, Francez e Italiano, respondendo ao appello da Associação Commercial de Santos, declararam estar promptos, dentro dos seus limites, a facilitar uma operação no intuito de desafogar o commercio daquella praça.

—Em Campinas está gravemente enfermo o Dr. Bento Quirino dos Santos, vulto respeitado em todo o Estado, companheiro politico, desde a propaganda, do general Glycerio, Campos Salles, Bernardino de Campos e outros chefes.

—O conde Cybeo retribuiu hoje ao presidente e secretarios as visitas que mandaram fazer hontem ao novo ministro da Italia, por occasião da sua passagem aqui.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 11.

O 1º delegado auxiliar, á requisição do juiz competente, deu busca nos predios ns. 103 e 108 da rua Tubantiguera e 48 da rua do Quartel, apprehendendo mercadorias no valor aproximado de 40 contos, desviadas por Alfredo Lamelli, dono de um estabelecimento commercial, que abriu fallencia, dando grande prejuizo a esta praça.

Lamelli exercia as funcções de sub-delegado do districto de Braz.

—O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, visitará amanhã o matadouro-modelo, da estação de Osasco, pertencente á Continental Company.

—Não houve sessão hoje, na Camara e no Senado.

—A policia do Paraná enviou o delegado Alencar Piedade a esta capital para estudar os melhoramentos da policia paulista. O secretario da justiça, Eloy Chaves, tem facilitado ao Sr. Alencar o desempenho de sua missão.

O delegado paranáense regressará na segunda-feira proxima a Coritiba.

—Vindo do Paraná, acha-se nesta capital o deputado Correia Defreitas.

—Em reunião realizada hoje, no palacio do Arcebispado, ficou resolvido que se celebrará, em 1915, o 1º Congresso Eucharistico da Archidiocese.

—O Sr. Abrahão Ribeiro realizará, no dia 15 do corrente, no salão do Club Germania, uma conferencia sobre o thema *O kaiser, o homem e sua obra*.

—Acha-se gravemente enfermo em Campinas o coronel Bento Quirino dos Santos.

—Vindo de Cuyabá, chegou a esta cidade o Sr. Eduardo Olympio Machado, vice-presidente de Matto Grosso.

—O deputado Barros Penteado seguiu hoje para o Rio, pelo nocturno de luxo.

S. PAULO, 11.

Durante a semana finda falleceram 130 pessoas, victimadas: pela variola, uma; pela escarlatina, uma; crup, uma; grippe, duas; typhoide, duas; dysenteria, uma; lepra, uma; erysipela, uma; tuberculose, 10; septicemia uma; cancro, cinco; affecções do systema nervoso, 13; apparelho circulatorio, 10; respiratorio, 23; digestivo, 35; urinario, oito; accidentes puerperaes, duas; debilidade congenita, 11; mortes violentas, duas; outras molestias, uma; molestias mal definidas, duas. Dos fallecidos 76 eram do sexo masculino e 60 do sexo feminino; 96 eram nacionaes e 40 estrangeiros; 60 eram menores de dois annos.

Na mesma semana houve 337 nascimentos, 60 casamentos e 20 nascidos mortos.

Os inspectores sanitarios vaccinaram 695 pessoas.

—Ao appello da Associação Commercial de Santos responderam:

O Banco de Commercio e Industria, dizendo estar prompto a fazer auxilios ao commercio, dentro das normas estabelecidas para as suas operações;

O Banco Hespanhol do Rio da Prata, affirmando que a solicitação da Associação encontrou no seio do mesmo banco o melhor acolhimento;

O London River Plate, affirmando que não poupará esforços e boa vontade para bem satisfazer os interesses da praça de Santos;

O Allemão Transatlantico, declarando que attenderá o pedido e o mais que for possivel;

O Banque Française et Italienne, informando que não se utilizou nem pretende se utilizar dos auxilios do governo, provenientes da emissão e postos á disposição dos bancos que funccionam no Brazil, podendo, entretanto, garantir que empregará todos os esforços para attender as necessidades do commercio de Santos, por isso que tem insistido muito para não ser prorogado o prazo da moratoria, visto como essa medida nada adianta ao movimento geral do commercio, mas, pelo contrario, paralysa todas as suas transacções. Accrescenta que, caso não seja prorogada a moratoria, o commercio de Santos encontrará, de sua parte, todas as facilidades.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

A *Federação* reproduziu com elogios os discursos do Dr. Cincinato Braga, representante do Estado de S. Paulo na Camara federal, sobre a emissão do papel-moeda, dizendo que houve necessidade inquestionavel de transigir, pelo imperio das circumstancias neste grave momento.

O mesmo jornal tambem está transcrevendo os artigos do Dr. Vieira Souto, defendendo a emissão, e o discurso do deputado Simões Lopes, sobre o mesmo assumpto.

—O 10º regimento, que devia seguir hoje para guarnecer a ponte do Uruguay, por causa dos fanaticos, transferiu o embarque para receber numerario.

(Agencia Americana.)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Escrevem-nos moradores de Jacarépaguá e arredores:

"Pedimos a vossa valiosa intervenção junto ao illustrado Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de ser mantida a parada do trem de Santa Cruz, que parte da Central ás 17 e 40, na estação de Cascadura. Actualmente esse trem vai directamente á estação de Rio das Pedras, deixando, portanto, de parar em Cascadura, a mais importante das estações suburbanas, ponto de parada dos trens do interior, de partida dos bondes que servem ao já muito populoso suburbio de Jacarépaguá, e tambem a estação mais proxima para os moradores das freguezias de Irajá e parte de Inhaúma, etc.

Esse trem, Sr. redactor, era o conductor de grande numero de moradores dos citados logares e que são empregados do commercio, cujas casas fecham ás 17 horas, empregados publicos que têm necessidade de se demorar na cidade, para effeitos de compras, e que se vêm forçados a, morando longe, servir dos trens de suburbios, mais morosos e quasi sempre em desencontro com os bonds da linha de Jacarépaguá.

O trem acima citado estava em combinação com o bonde das 18 horas, que parte de Cascadura para Jacarépaguá.

Estamos certos, Sr. redactor, que, com o vosso auxilio, promptamente o Dr. Frontin dará as providencias necessarias para a manutenção do expresso de Santa Cruz, de 17 e 40."

— Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada a seguinte estatistica do movimento do gado nas estações da estrada:

Matadouro, recebidas, 802 rezes; abatidas, 465; Bemfica, a embarcar, 128, e Sitio, embarcadas, 333, e a embarcar, 311.

— O Sr. Joaquim de Oliveira Durão, que foi aposentado no cargo de official do trafego, percorreu hontem, á tarde, varias dependencias da estrada, em despedida aos seus companheiros de trabalho.

O antigo funccionario despediu-se tambem do Dr. Paulo de Frontin e dos seus auxiliares de gabinete.

E' justo dizer que o Sr. Oliveira Durão foi sempre um empregado cercado da estima e da consideração de seus companheiros.

— Completaram hontem 25 annos de serviço publico os escripturarios Luiz Cesario Paes Leme e Joaquim de Azevedo Heller.

— Preparam-se em Bello Horizonte grandes manifestações de apreço ao Dr. Paulo de Frontin, pelos valiosos serviços que esse illustre engenheiro tem prestado ao Estado de Minas Geraes.

— Foi deferido o pedido do Sr. Angelo Barbosa Bettamio.

— Está concedida a licença solicitada pelo empregado Antonio Francisco.

— Já foi concedido o passe requerido pelo empregado Belmiro Caldeira da Silva.

— Foram mandados servir: em Mascarenhas, o praticante Manoel Cerqueira; em Curralinho, o praticante Antonio Pereira Filho; em Engenheiro Dutra, o praticante José Luiz Miranda; em Picapora, o praticante Antonio Teixeira Castro; em Mendes, o praticante Narciso Pinto; em Paiva, o praticante Ephraim de Almeida; em Oliveira Fortes, o praticante Acrisio Leal; em Engenho de Dentro, o praticante Ary Moreira, e em Terra Nova, o praticante Heitor Fraga.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diego foi de 31.121 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 111.943 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias e encommendas de 336.588 kilogrammas.

O rendimento do dia 8 arrecadado por essa estação foi de 1:390$900.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 3.290 saccas com o peso de 139.508 kilogrammas.

A renda do dia arrecadada por essa [illegible] de [illegible].

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição n. 1.551 — Relator, o Sr. Cicero; aggravante, doutor Ubaldino do Amaral Fontoura, testamenteiro de D. Paula Brandão de Sá; aggravados, o curador de orphãos e a fazenda municipal — Não conheceram do aggravo por ser inapplicavel a invocada individuação do recurso;

N. 1.554 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Pedro F. Oberlaender; aggravado, Bento Martins da Rocha — Conheceram do aggravo e negaram-lhe provimento;

N. 1.556 — Relator, o Sr. Saraiva; aggravantes, Nobrega Santos & C.; aggravado, Manoel dos Santos Roda — Negaram provimento;

N. 1.557 — Relator, o Sr. Cicero; aggravante, Bernardo Paes; aggravados, Camillo Mourão & C., credores da fallencia M. Borges & C. — Idem;

N. 1.558 — Relator, o Sr. Torquato; aggravantes, Jeno Ronay e George Schneiffer, socios da firma em liquidação Ronay & C.; aggravados, Luiz Frederico Kramer e Carlos Backer — Deram provimento para mandar que o juiz "a quo" nomeie liquidante o socio indicado pelos capitalistas, contra o voto do Sr. Saraiva;

N. 1.559 — Relator, o Sr. Cicero; aggravante, Manoel José Lopes; aggravados, Paulo Passos & C., liquidatarios da fallencia de Ribeiro Vieira & C. — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo;

N. 1.560 — Relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Manoel Ignacio Ferrari, inventariante dos bens deixados por seus pais; aggravados, Jacintho Ignacio Ferreira e sua mulher — Idem;

N. 1.561 — Relator, o Sr. Cicero; aggravantes, Steinberg Meyer & C., e outros liquidatarios da fallencia de E. Ferreira & C.; aggravado, Alfredo Monteiro — Negaram provimento;

N. 1.562 — Relator, o Sr. Saraiva; aggravantes, Steinberg Meyer & C., e outros liquidatarios da fallencia de E. Ferreira & C.; aggravado, Arthur Gerbard — Idem;

N. 1.564 — Relator, o Sr. Torquato; aggravante, Firmino José de Carvalho; aggravados, os liquidatarios da fallencia de E. Ferreira & C. — Idem;

N. 1.569 — Relator, o Sr. Saraiva; aggravante, André Lima Caamaño; aggravado, Jesus Canósa y Canósa — Idem;

N. 1.511 — Relator, o Sr. Cicero; aggravantes, J. Avila & C.; aggravada D. Rosa Fernandes de Mattos Pimenta — Idem.

FERIU E FOI FERIDO

Hontem, pela manhã, dois individuos se encontraram na rua Coronel Pedro Alves, na praia Formosa, em frente ao botequim n. 35; eram elles Adelino Ferreira da Silva, pedreiro, que ia acompanhado de um amigo e Antonio Trindade, carpinteiro. Esses dois individuos companheiros de trabalho na mesma obra, haviam tido forte altercação, que terminara por jurar Trindade que daria cabo do adversario.

Parece que estava firmemente disposto a fazel-o, pois, o seu primeiro movimento ao encontrar Adelino, na manhã de hontem, foi sacar de um revólver e fazer fogo varias vezes contra este. Um dos projectis alcançou-o na perna esquerda, derrubando-o.

Então o amigo do ferido sacou de um revólver, detonando-o uma unica vez contra Trindade. Essa unica bala foi ferir o criminoso em plena testa, produzindo-lhe um grave ferimento.

Mas tarde esse segundo criminoso, que se chama Antonio José Sampaio, e que foi preso pela policia do 8º districto, declarou que déra o tiro a esmo, ficando surprehendido do ferimento que causara, pois nunca atirou.

O revólver de que se serviu é uma velha arma, que apenas estava carregada com tres balas. Sampaio foi autoado e posto no xadrez.

Os dois feridos foram medicados na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa, Trindade em estado grave e Adelino levemente ferido.

SUICIDIO

No logar denominado Campanha, na estação do Realengo, Leontina Gonzaga, de 22 annos de idade, após discussão com o seu amante, o cabo do exercito Moniz de tal, deitou fogo nas vestes, queimando-se horrivelmente.

Os primeiros soccorros foram prestados pelo medico do quartel a que pertence o seu amante, sendo a infeliz removida para a Santa Casa, pelo primeiro trem de hontem.

Quando na estação central esperava ella uma ambulancia da Assistencia Municipal, para conduzil-a ao hospital, veiu a fallecer.

A policia do 14º districto fez remover o cadaver para o necroterio, onde á tarde o Dr. Sebastião Côrtes o autopsiou.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados para os cargos vagos de sub-delegado de policia do 16º districto do municipio de Campos, o cidadão Laurentino José Gomes da Rocha, e para o de 3º supplente do subdelegado do 12º districto do mesmo municipio, o cidadão Manoel Felippe da Cruz.

— Foi nomeado o capitão Manoel Ignacio de Carvalho para o logar de 3º supplente do delegado de policia do municipio de Sumidouro, ficando exonerado o actual.

— Foram considerados sem effeito os actos de 21 e 29 de julho ultimo, na parte que nomearam os cidadãos José Candido de Almeida e Antonio Martins Lourenço para os cargos de 2º supplente do subdelegado de policia do 7º districto, e de 2º supplente do subdelegado do 12º districto, ambos de Campos, por não terem prestado compromisso no prazo legal.

— Foi removida a professora Noemia de Oliveira Macedo da escola mixta da cidade de Santo Antonio de Padua para a mixta de Parokena, ambas no municipio de Santo Antonio de Padua, e desta para aquella a professora Judith Machado Bustamante.

— Foram nomeados para os cargos de subdelegado de policia dos 1º, 2º e 3º districtos do municipio de Saquarema, os cidadãos Angelo Domingos de Souza Serafim, Antonio da Costa Mendonça e Simeão Soares de Azevedo, ficando exonerado o que exercia o cargo no 3º districto.

— Foi exonerado, a pedido, o Sr. Hermogenes Soares Saldanha do cargo de subdelegado de policia do 2º districto do municipio de Araruama.

— Foi removida a professora Neria Colombina de Sampaio, da escola mixta de Tinguá, no municipio de Iguassú, para a mixta, vaga, de Ponta Negra, no municipio de Maricá.

— Foram concedidos, a titulo de gratificação addicional, ao engenheiro da inspectoria de viação e obras publicas Carlos Alberto Ribeiro de Mendonça, os seguintes accrescimos: de 975$ annuaes, ou 15 % sobre os vencimentos de 6:500$ que lhe competiam no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1923, e de 1:260$, tambem annuaes, sobre os que actualmente percebe, na razão de 8:400$, contados de 1 de janeiro em diante, até completar 20 annos de serviço prestado, exclusivamente, á administração do Estado.

— Foi concedido, a titulo de gratificação addicional, o accrescimo de 20 % sobre os vencimentos do 1º official da secretaria do Tribunal da Relação Antonio Rodrigues Moderno, por contar mais de 20 annos de effectivo serviço prestado ao Estado.

— Despachos do secretario geral:

Maria Clara Flores Senna, pedindo pagamento de alugueis — Deferido, de accordo com os pareceres;

Eurico Candido de Andrade, soldado reformado da Força Militar, pedindo pagamento de gratificação addicional — Deferido. A' inspectoria de fazenda;

Eurico Camargo, tenente da Força Militar, pedindo adiantamento de tres mezes de soldo para compra de fardamentos — Deferido.

Resolvendo difficuldades

VARIAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Pouco a pouco o Passeio Publico está se tornando o ponto preferido para os que se querem matar, procurando assim levar da vida a agradavel impressão que dão as lindas alamedas daquelle logradouro.

Não ha muitos mezes alli matou-se um jardineiro, havendo logo uma tentativa de suicidio. Agora, depois de curto descanso, novamente um individuo procura alli extinguir-se.

Este facto occorreu na noite de ante-hontem para hontem. O jardim estava a ser fechado e nelle ninguem mais havia senão os guardas, que percorriam, em ultima revista, as alamedas desertas, quando um estampido a todos alarmou. Procurando ver do que se tratava, foram aquelles funccionarios encontrar caido numa das aleas, um homem com um ferimento na cabeça, feito por bala de revólver, arma que estava caida proximo ao infeliz.

Sem perda de tempo foi chamada a Assistencia Municipal, que enviou ao local uma ambulancia. Nella foi o ferido removido para o posto central, onde recuperou os sentidos. Póde então declarar que se chamava Luiz Pinto de Varia, residente na rua do Livramento n. 73. Conforme então declarou, quiz morrer por estar passando por insuperaveis difficuldades de vida. Depois de medicado foi recolhido á Santa Casa.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do caso.

Deborah Mendes brigou hontem com o esposo e muito desgostosa com o que então occorreu, ingeriu um pouco de permanganato de potassio.

Felizmente, a assistencia soccorreu-a a tempo, pondo-a fóra de perigo.

Na rua do Nuncio n. 68, reside Orminda Feitosa, de 22 annos, que, hontem, sem que se haiba porque, ingeriu um pouco de cocaina, escapando de ir desta para melhor. Entretanto, a prompta intervenção da Assistencia Municipal fez gorar os seus projectos.

Orminda ficou em tratamento na residencia.

A policia do 4º districto soube do facto.

A preta, cozinheira, residente na rua Luiz de Camões n. 54, Georgina Maria da Silva, de 18 annos de idade, por um desgosto de amor tentou hontem suicidar-se, derramando uma grande porção de kerosene sobre as roupas, ateando fogo em seguida.

Por muito rapido que a soccorressem, sempre a infeliz recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax e barriga.

Medicada pela Assistencia Municipal, ficou em tratamento na residencia.

TIRO CASUAL

Eduardo Souza Diniz, residente na rua Mendes n. 26, experimentava hontem, uma pistola Browing, em um armarinho da rua Santo Christo, quando a mesma disparou, indo o projectil alcançal-o na região inguinal esquerda.

O imprudente Eduardo recebeu curativos na Assistencia Municipal, e depois retirou-se.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com um programma verdadeiramente attraente, terminarão amanhã, no Tiro do Leme, as provas do concurso organizado pelos directores dessa sociedade de tiro.

Dentre as provas a serem disputadas e cujo programma já publicámos, destaca-se a prova "Capitão Paes de Andrade", que tem despertado, entre os atiradores, o mais vivo interesse. A prova está dividida em duas partes: avaliação de distancia e resultado de tiro.

Um alvo silhueta representando a figura de um homem normal, isto é, com a altura de 1m,70, percorrerá, em um movimento uniforme, toda a amurada da bateria do vigia, sendo, nessa occasião, alvejado pelo atirador que fará cinco disparos. A distancia é desconhecida, e o atirador, cujo calculo mais se aproximar ou acertar com essa distancia, contará mais cinco pontos no resultado obtido pelos seus tiros.

O capitão Paes de Andrade, illustre patrono desta prova, offerece ao vencedor um lindo e valioso premio.

Para a prova destinada a inferiores do exercito e armada, o seu digno patrono, commandante Protogenes Guimarães, enviou á directoria do Tiro do Leme dois significativos premios para serem conferidos aos dois primeiros vencedores.

Essa prova, assim como a destinada ás praças do exercito e armada, cujo patrono é o coronel Abilio de Noronha, serão realizadas na proxima terça-feira, começando ás 9 horas em ponto.

Foi com numerosa concurrencia que a União dos Francos Atiradores fez disputar no dia 7 do corrente o grande concurso de tiro, por ella instituido sob a denominação acima, e do qual foi vencedor o Sr. Francisco Sabença, atirador desta sociedade.

Na citada prova tomaram parte os seguintes atiradores, representantes de diversas sociedades:

Da União dos Francos Atiradores, Francisco Sabença, Manoel Ramos, Custodio Gonçalves, Francisco Russo, David Coelho, Jacintho Gonçalves, Joaquim da Silva Biato, João Pedro Vieira, Claudino Veiga; do Club de Regatas Vasco da Gama, Joaquim da Silva Balthazar Junior e José Pereira Portugal; do Tiro Federal, Alexandre Paulo Temporal, Fernando Vigarano e Alberto de Meirelles; do Tiro de Icarahy, Albano Cordeiro; do Tiro de Nitheroy, Henrique Monteiro Nunes; da Sociedade do Tiro ao Vôo do Rio de Janeiro, Manoel Duarte Barrocas; de S. Christovão, Foot-ball Club, Ernesto Fesq; do Club Internacional de Regatas, Alberto de Almeida, João Leite e Silva, Antonio Marques dos Santos e Manoel Vinagre.

O jury ficou composto dos Srs. major Pinto Ribeiro, A. G. da Cunha, Affonso Guedes Teixeira Leite e o representante do Club Internacional de Regatas, e serviram de juizes auxiliares os Srs. João Martins Pires e Antonio Fernandes.

Foi verificado o resultado seguinte: Em 1º logar, Francisco Sabença; em 2º, Manoel Ramos, ambos da União dos Francos Atiradores; em 3º Albano Cordeiro, do Tiro de Icarahy; em 4º, Custodio Gonçalves, tambem da União dos Francos Atiradores; em 5º Ernesto Fesq, do S. Christovão Foot-ball Club; em 6º, Alberto de Meirelles, do Tiro Federal, e em 7º, Francisco Russo, ainda da União dos Francos Atiradores.

A prova, que teve inicio ás 13 horas, terminou ás 16 horas, no meio de grande enthusiasmo de par com excellente harmonia.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 8ª SESSÃO, EM 11 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada a qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Mendes Tavares (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Fonseca Telles para servir de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*), dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Luiz Adalberto Fabregas da Costa, escrivão de Agencia, reiterando o seu pedido anterior para que lhe seja contado o tempo de serviço que menciona — A' Commissão de Justiça;

Do Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, Commissario de hygiene e assistencia publica, fazendo igual pedido — O mesmo despacho.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a continuação da discussão unica do parecer n. 31, de 1914, indeferindo o requerimento em que Henrique Arvellos Walter & C. pedem concessão para a exploração de uma linha de carris com o traçado que mencionam.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Intendente Sr. Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS — diz ter pedido a palavra para requerer se digne o Sr. Presidente de consultar o Conselho sobre se consente na volta do parecer n. 31 á Commissão de Obras, afim de que esta, estudando o assumpto do mesmo parecer, de accordo com os documentos apresentados pelos interessados, possa resolver definitivamente sobre essa questão.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão do parecer, que volta á Commissão de Obras.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 74, de 1914, autorizando o Prefeito a ceder, perpetua e gratuitamente, á familia do extincto general Quintino Bocayuva, para conservação exclusiva dos despojos mortaes do mesmo, a área de terreno que menciona, no cemiterio municipal de Jacarépaguá, e dá outras providencias — (*Com pareceres favoraveis das Commissões de Justiça e de Orçamento.*)

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 87, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima.

Vem á Mesa, é lida e fica conjunctamente em discussão a seguinte

Emenda

AO PROJECTO N. 87, DE 1914

Ao art. 1º. Onde se diz: "na conformidade do art. 28 do decreto legislativo numero 844, de 19 de Dezembro de 1901" diga-se — com todos os vencimentos.

Sala das Sessões, em 11 de Setembro de 1914 — *Mendes Tavares* — *Arthur Menezes* — *Honorio Pimentel*.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posta a votos, é a emenda approvada.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 12 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 15 minutos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: o 1º sargento José Fernandes e o cabo José Avila e Souza, ambos do corpo de marinheiros nacionaes, para servir como mecanicos navaes da secção de auxiliares especialistas do mesmo corpo.

— Obteve 60 dias de licença o professor da escola de aprendizes marinheiros do Piauhy Annibal Sadduceo, para tratamento de saude.

— Foram concedidos tres mezes de licença ao professor da escola de grumetes Godofredo Pinheiro Stackmann, para tratamento de saude.

— O Sr. ministro permittiu que o reservista do exercito Joaquim Emiliano Pereira sirva na marinha.

— A' ordem do dia de hontem foi annexada a tabella dos dias designados pelo deposito naval para o fornecimento de sobresalentes aos navios, corpos e estabelecimentos de marinha durante o mez corrente.

— O Sr. ministro mandou inserir em ordem do dia o seguinte elogio:

"Tendo o capitão-tenente Adalberto Menezes de Oliveira feito parte da commissão examinadora dos candidatos inscriptos no concurso para preenchimento do logar de electricista chefe da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, conforme vos solicitei em aviso n. 52, de 24 de junho ultimo, peço que vos digneis transmittir ao mesmo official meus agradecimentos pelo auxilio que por essa fórma prestou naquella commissão. Saude e fraternidade — Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva."

Guerra.

Estão de dia ao departamento da guerra hoje o 1º tenente Elpidio Lima Ferreira, o sargento amanuense Sebastião Teixeira da Rocha e o 2º sargento Waterloo Santarém.

— Apresentou-se hontem a este departamento por ter desistido da parte de doente que dera no dia 4 do corrente, o tenente-coronel da arma de infanteria Carlos Jansen Junior.

— O Dr. João Paes Barreto tem té de officio a receber na 1ª divisão do departamento da guerra.

— Apresentou-se ás altas autoridades do exercito o capitão da 6ª bateria independente, transferido para o fórte de Copacabana Pedro Velasco de Castro Menezes, por ter de organizar a mesma bateria.

— Com destino á 11ª região militar, seguem hoje mais 56 praças, que embarcam ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude, por haver dado parte de doente, o 1º tenente do 55º batalhão de caçadores Fernando Coelho da Silva.

— Está marcado para 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos de Matto Grosso.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe, de ida e volta, do porto de Santos a esta capital, ao capitão Felicio Paes Ribeiro, para desconto do presente exercicio.

— O Sr. ministro, por aviso numero 694, de 8 do corrente, mandou contar ao 2º tenente pharmaceutico Samuel Carneiro Ramos, para a reforma, os periodos decorridos de 10 de março de 1897 a 25 de agosto de 1902, em que serviu como praça do exercito; de 3 de agosto de 1910, a 21 de janeiro de 1911, e de 11 de fevereiro de 1912 a 19 de setembro do mesmo anno, em que esteve como contratado, de accordo com a resolução de 16 de maio, sobre consulta do Supremo Tribunal Militar, de 9 de abril, ás quaes se refere o aviso de 21 de maio de 1906, excluido, porém, o tempo comprehendido entre 20 de janeiro de 1909 a 28 de janeiro de 1910, porque se oppõe a isso a resolução de 25 de outubro sobre consulta do dito tribunal, de 26 de agosto, referidas em aviso de 31 de outubro de 1907.

— O Sr. ministro, por aviso numero 690, de 8 do corrente, declara que permitte ao 1º tenente do 15º regimento de infanteria Emygdio Augusto Pompeu de Barros, ir ao Estado de Matto Grosso buscar sua familia, para onde se lhe darão as necessarias passagens de ida e volta, de cuja importancia deverá o referido official indemnizar os cofres publicos por descontos mensaes em seus vencimentos, dentro do corrente exercicio.

— Por despacho do Sr. ministro, de 3 do corrente, foram mandados descarregar do mappa, carga da commissão de fortificação de Copacabana, e incluir na carga do encarregado das obras da bateria do Vigia, os seguintes artigos: uma betoneira com motor; um misturador, com motor; duas vagonetas compridas; tres carrinhos para concreto; um rolo de cabo de aço de 1m,1|4; um rolo de cabo de aço de 0m,1|2; via aere "indigena", com motor; tres molhos de correntes; seis soquetes para concreto; um quadro para installação electrica; um macaco hydraulico; brocas de aço para mina, e um rolo de cabo de aço de um metro.

—Foram mandados incluir na 11ª região, para onde devem seguir na primeira opportunidade,as seguintes praças vindas da 6ª região e que se acham no morro da Conceição: soldados Waldemar dos Santos Cruz, Alexandre Rodrigues Porto, Abdon Moreira do Nascimento, Albertino Pinheiro de Almeida, Alcino José Julio, Antonio Amancio Bispo, Antonio Emiliano dos Santos, Antonio Costa, Antonio Cardoso Filho, Cantidiano José de Oliveira, Domingos José de Barros, Emiliano Vieira da Silva, Francisco Graça dos Santos, Francisco Alves de Almeida, Genezio Ferreira da Cruz, Isaias Severiano de Fraga, Izidro Paulo da Fonseca, José Fidelis da Costa, José Correia dos Santos, José Baptista de Almeida, José Maria Bruno, José Alves da Silveira, José Francisco dos Santos (3º), José Martins de Andrade, José Augusto de Aguiar, João Pedro da Silva, João Fernandes de Castro, João Arsenio de Azevedo, João Vieira de Figueiredo, João Elesbão, Jovino Baptista dos Santos, Juvencio Felix dos Santos, Joviniano Correia de Brito, Luiz Gonzaga de Mello, Manoel Antonio (2º), Manoel Messias dos Santos, Manoel Messias do Espirito Santo, Marcellino Gonzaga, Manoel do Nascimento, Pedro Cesar dos Santos, Raymundo Rodrigues de Carvalho, Semeão Alves da Silva, Sebastião José de Sant'Anna, Salustiano Marques dos Santos, Tertuliano Emygdio dos Santos, Theodomiro dos Santos e José Christovão; na 9ª região, os soldados, Euclydes José do Bomfim, Francisco Barreto de Mello e Thomaz Martins dos Santos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Henrique Pereira de Mello;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, um official da brigada estrategica;

Acha-se serviço ao posto medico da direcção de saude, Dr. Alves Cerqueira;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para a ronda e a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides; Official de dia a brigada, capitão Machado Filho;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Bueno; de promptidão, Dr. Paz, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia a pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar, e pratico, Pires;

Ronda de visita, alferes Djalma;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 2º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cabral;

Guardas: Amortização, alferes Serafim; Thesouro, alferes Prado; Conversão, alferes Lage, e Casa da Moeda, alferes Estrellita;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, tenente Gardel; 2º, tenente Santa Barbara; 3º, capitão Brilhante; 4º, tenente Telles; 5º, capitão Lima; na cavallaria, capitão Garcia, e no corpo auxiliar, tenente Barbosa Lima.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José de Magalhães Alves;

Dia ao quarte-general, capitão Sezenando Rodrigues de Almeida;

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens do quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 12º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira; auxiliar, alferes Carvalho.

Promptidão: 1º soccorro, capitão Bezerra; 2º soccorro, alferes Costa;

Manobras, alferes Figueiras;

Ronda, tenente Alcantara;

Medico de dia, capitão Dr. Graça;

Emergencia: capitães Moraes e Dr. Trigo.

Uniforme, 5º.

Guarda, furriel n. 54bo n. 203;

Dia ao corpo, sargento n. 33.

Uniforme, 4º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 982—DE 11 DE SETEMBRO DE 1914

Proroga por trinta dias o prazo para pagamento de impostos, com dispensa de todas as multas em que hajam incorrido os contribuintes

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da autorização que lhe foi concedida pela lei n. 1.625, de 11 de agosto findo, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado o prazo concedido pelo art. 2º da lei citada, dispensando de todas as multas em que hajam incorrido os contribuintes por falta de pagamento de impostos, desde que sejam os mesmos impostos pagos dentro de trinta dias.

Paragrapho unico. A repartição arrecadadora deverá receber os ditos impostos de todos que se apresentarem a pagar, independente de qualquer outra formalidade, observado, porém, o decreto legislativo n. 1.223, de 27 de novembro de 1908.

Districto Federal, 11 de setembro de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

B. Miguel, Arry, Farid Fahn, João de Bulhões Mattos Marcial (Dr.), Luiz Tinoco e Religiosos do Convento da Ajuda—Deferidos.

Antonio de Souza Thomé, Candido José Loureiro Marques, Francisco Oliveira, Julio Cesar, Manoel Alves Mendes & Manoel Alves Guimarães, Manoel Vieira Sobrinho & C., Manoel José de Magalhães Machado e Silveira & Araujo—Indeferidos.

José Augusto Alves—Deferido, desde que o requerente legalize as obras em andamento em 48 horas.

Tiktan & C.—Deferido, pagando a licença em 48 horas.

Antenor Guimarães—Apresente certidão passada pela repartição competente.

Pelo Sr. Director Geral:

André Navarro—Junte a licença do exercicio.

Pedro José de Oliveira—Certifique-se.

Ranolpho Villanova Machado—Deferido.

Theodomiro de Carvalho—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia em se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Humberto Pimentel Duarte, á rua da Lapa n. 32, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos sem licença).

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Manoel Joaquim da Costa, com loja de barbeiro, á rua Senador Euzebio n. 112, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1903 (ter iniciado o funccionamento sem licença).

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Companhia de Seguros Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, pelo seu presidente conde de Affonso Celso, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter feito, sem licença, divisões de madeira na estalagem dos fundos do predio n. 45 da rua Vinte e Oito de Setembro);

A mesma, multada em 600$, por infracção dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913 (estar construindo commodos, sem licença, á rua Vinte e Oito de Setembro n. 45);

Manoel Pinto, com olaria, á rua Felix da Cunha n. 112, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (por ter iniciado o funccionamento sem licença);

O mesmo, multado em 50$, por infracção do 2º do art. 123 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (por não ter pago o imposto de aferição).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, no embargo das obras até a legalização:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Humberto Pimentel Duarte, a parar as obras feitas sem licença á rua da Lapa n. 32.

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Companhia de Seguros Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, por seu presidente conde de Affonso Celso, a parar immediatamente as obras feitas nos fundos do predio á rua Vinte e Oito de Setembro n. 45, até sua legalização.

FALTA DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de 10 dias, por terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Manoel Joaquim da Costa, com loja de barbeiro, á rua Senador Euzebio n. 112.

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Manoel Pinto, estabelecido á rua Felix da Cunha n. 112.

FALTA DE LICENÇAS DO CORRENTE EXERCICIO

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de 10 dias, por estarem funccionando com seus negocios. sem a licença do corrente exercicio:

Pelo agente do 25º districto, Ilhas:

Manoel Francisco Alves, com fabrica de tijolos, no Peloniar, ilha do Governador;

Joaquim Fernandes da Fonseca, com igual negocio, no Jequiá, ilha do Governador.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 12 de setembro vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 10º districto, Sant'Anna, á praça da Republica n. 235, sobrado:

Lote n. 1

Cinco carreteis de linha, dois cosmeticos, doze duzias de botões, cinco duzias de colchetes, doze espelhos pequenos, dois ternos de pentes-travessa, um pente, uma tesoura, doze pares de elasticos, quatro caixas de botões de osso, seis pares de brincos ordinarios, um par de ligas, seis grampos, oito ponteiras para cigarros, um collar ordinario, uma duzia de dedaes, quinze pares de meias para homem, um vidro de oleo e um vidro de brilhantina.

Lote n. 2

Vinte e cinco maços de cigarros de papel.

Lote n. 3

Quinze maços de cigarros de papel.

Lote n. 4

Vinte e cinco maços de cigarros de papel.

Lote n. 5

Dez pares de meias, quatro caixas de pó de arroz, dez vidros de perfume, doze espelhos pequenos, tres cosmeticos, seis ponteiras para cigarros, seis abotoaduras, dois carreteis de linha, um par de pentes-travessa quinze duzias de colchetes diversos, cinco aneis de metal ordinario, do.. pentes, tres pares de elasticos, quarenta botões para collarinhos, dez alfinetes de metal ordinario para gravatas.

Lote n. 6

Um taboleiro de madeira envernizada e uma tripeça.

Lote n. 7

Dez saias de lã, nove blusas diversas, duas saias brancas com bordados, tres batas rendadas, quatro corpinhos e um par de fronhas bordadas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 29 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez proximo findo:

Agentes da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 11 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Companhia de Seguros de Vida Sul-America—Attenda-se, em vista de ter pago o laudemio pela importancia da renda.

José Dias Ferreira Pacheco—Mantenho o valor arbitrado.

José Macieira Lourenço—Como requer.

Anna Augusta de Mendonça, Manoel de Souza Guimarães e Antonio de Azevedo Santos Moreira—Deferidos.

Irene Carolina da Costa Schenk, Sebastião Victorino de Souza e Maria de Jesus Fernandes Fialho—Deferidos, á vista das informações.

Dr. Zacarias Gomes Estella—Deferido, por equidade.

Izidoro Gardey—Sim, visto ter pago o laudemio sobre 80:000$000.

Despachos da Sub-Directoria:

João Augusto Belchior—Rectifique-se.

Joaquim Baptista & C.—Rectifique-se para 16:182$; José Marques de Almeida—Idem para 360$; Nair (menor)—Idem para 720$; Maria Navarro Alves—Idem para 1:680$, Manoel Ozorio da Silva Lamego—Idem para 432$; Maria Dias França—Idem para 1:440$; José Antonio de Souza—Idem para 2:400$; Alexandre H. Paranhos Velloso—Idem para 3:600$; Libania Rosa da Costa Oliveira—Idem para 2:400$; José Martins Pereira Junior—Idem para 1:440$; Alzira Tinoco Malheiros—Idem para 1:800$; conde de Sucena—Idem para 3:000$; João Werneck—Idem para 2:400$; João Werneck—Idem para 2:400$; Ivove Mendes—Idem para 1:800$; João Antonio Ferreira Bastos—Idem para 3:000$000.

José Francisco Bonança—Rectifique-se, de accordo com o valor do contrato.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo—Rectifique-se para 4:800$, conforme o contrato.

Sarah Mesquita Gonçalves—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Victor Subehnel—Junte contrato.

Maria do Amparo Esteves—Faça averbar o predio em seu nome.

João Garcia Pereira Lobo—Transfira-se.

Diogenes José Pereira dos Santos e Sylvio Bevilacqua—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Turibio Correia Dantas—Inclua-se com o valor de 240$ para pagamento de nove mezes no corrente exercicio; Augusto de Oliveira e Silva—Idem com o valor de 600$ para pagamento de seis mezes do corrente exercicio; Rita da Rocha Marinho da Silva—Idem o de n. 38 com o valor de 1:320$000.

José Pereira do Nascimento da Matta—O predio fica lançado por 9:600$, para 1915.

Galvão Plech Areias, Gustavo Leuzinger Masset, Gonçalo Fernandes da Silva, José Canette, Manoel Lopes Angelo, Abbadia Mollias de Nossa Senhora do Mont'Serrat do Rio de Janeiro e Eduardo Manoel Pinheiro—Não podem ser attendidos.

Francisco José de Moraes, Leopoldo Wandek Silva, Antonio Mendes Valle Quaresma, Pedro Eleuterio Barbosa, Alfredo Paula Freitas, Francisco Diogo Capper, Guilhermina Pereira Martins Ribeiro, Julio Antonio de Lima, Pedro Lino de Magalhães, Joaquim Olympio do Nascimento, José Francisco Conde, Eugenio da Rocha Barros, José da Costa Penides, Antonio Ferreira da Costa, Antonio Gonçalves Leonardo, Leopoldina Mattarana, Antonio Machado Mendes, Maria Brien, Arthur Gonçalves de Lima e Antonio Domingos da Silva—Attendidos.

Manoel de Almeida Andrade, Lucia de Araujo Koenig, Germano Monteiro Bento, Alberto Jayme Smith, Antonio José Fernandes de Queiroz e Cordolina Barbosa da Silva — Juntem documentos habeis, provando o allegado.

José Lopes Pereira do Lago—Exonere-se de tres mezes; Frederico Palmieri e Maria Luiza Barrão Piragibe—Idem de quatro mezes; Francisco da Silva Araujo e Joaquim Carneiro de Miranda e Horta—Idem de cinco mezes; capitão de fragata Pedro Antonio da Silva e Rita Isabel Ferreira da Costa—Idem de seis mezes; Manoel de Jesus Fernandes—Idem em termos.

Carlota Augusta de Brito—Aguarde opportunidade.

José Francisco Fernandes e José Joaquim Correia da Costa—Mantenho o despacho anterior.

Luiz Santarello—Prove o premio de seguro.

Francisco Pacheco do Amaral—Prove a data em que foram os immoveis alugados.

Victor de Faria Gonçalves—Junte procuração.

Maria da Conceição Guimarães—Prove ter pago licença para o augmento a que allude.

Manoel Sampaio Guimarães—Junte a licença para as obras que foram feitas.

Fernando Celia e Severino Augusto Pereira—Provem a posse dos predios.

Deolinda Gomes Bastos—Prove o pagamento do imposto predial.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Marieta Macieira Nery e Santa Casa da Misericordia—Paguem a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 30 do mesmo decreto.

Maria Clara Martins de Souza Soares—Indeferido, á vista da informação.

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

A. Soutinho—Deferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

M. Pinto & Dias.

Antonio José Ferreira Cassôs, Tiberio da Silva Dias e R. Cascardo—Attenda-se.

Companhia Commercio e Navegação—Como requer.

M. Lopes & C.—Sim, respeitado o despacho do Sr. sub-director.

Exigencias:

J. J. Borges, Manoel Pinto, A Constructora Brazil, Fenocchio Feliça e outro, André Gonçalves da Costa & C., Oliveira M. F. Santiago, Mello Junior, Manoel Dias da Silva Ribeiro, M. Coutinho, Antonio Alves Martins e Falto Pietro.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de Setembro de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando os coadjuvantes de ensino:

Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos para a 1ª escola masculina nocturna do 9º districto;

Manoel Nogueira Serra para a 2ª escola masculina nocturna do 8º districto.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 11 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

Inscripção para o concurso ao provimento do logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 20 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso ao logar de contra-mestre da officina de marceneiro da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, na officina da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 9 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 11 de Setembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

João David de Almeida Casaes—Mantenho o despacho anterior; Henrique Domingues Alheira—Indeferido; Rodolpho Ramalho e Sociedade Anonyma "A Propriedade"—Deferidos, de accordo com as informações.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Manoel Dias Lopes e outros—Paguem imposto de expediente.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Ordem Terceira de S. Domingos de Gusmão—Sim, mediante recibo; J. Cardoso de Menezes—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Compareçam para explicações.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Martins, João Baptista Goulart Fraga, Armando Ferreira, Maria Emilia Moreira Magalhães, Maria Gomes Ribeiro, José Maria Machado Junior, Alberto da Silva Ferreira, Antonio Ribeiro Torres, Octaviano Ernesto de Souza Cherem e Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Maria da Cunha Vasco—Satisfaça as exigencias; Dr. Raul Penido—Declare o prazo; Manoel Cardoso Brum—Apresente projecto, de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Francisco Padula—Junte o projecto approvado e o alvará de licença; Luiz Bussula—Póde habitar.

3ª circumscripção:

União Beneficente dos Militares—Junte "croquis", indicando a collocação da taboleta, suas dimensões e balanço.

4ª circumscripção:

Francisco Remesal Perez—Tenha na obra a licença e projecto approvado.

5ª circumscripção:

Manoel Fernandes da Cruz—Satisfaça a duvida; João Dias da Silva—Póde habitar; José Manoel Francisco de Souza—Como requer.

6ª circumscripção:

José Daniel da Silva Coelho—Apresente o projecto das obras; Joanna Baptista Gomes Fernandes—Apresente projecto, de accordo com a informação.

7ª circumscripção:

Josepha Areias—Entregue-se, mediante recibo; Arthur Pereira de Jesus e José Machado de Carvalho—Podem habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Francisco Nunes da Costa e outro—Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o Posto de Assistencia Publica do Meyer, na rua Archias Cordeiro

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

No dia 17 de setembro do corrente anno, ás 13 horas, serão recebidas, nesta Directoria Geral, propostas para o serviço acima mencionado, de inteiro accordo com as bases abaixo transcriptas.

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, tendo, na parte externa, a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documentos da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases de concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na construcção de usinas e installações necessarias para o recebimento, pesagem e incineração do lixo collectado pela Prefeitura e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, de accordo com as seguintes bases:

Primeira — Para execução dos serviços de collecta, transporte, incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, fica a cidade dividida em dez zonas, de accordo com a planta approvada e annexa a este processo de concurrencia publica. Sob a denominação de lixo, comprehende-se, para todos os effeitos deste processo de concurrencia e do contracto resultante para execução dos serviços correspondentes, o refugo da cidade, constituido por materiaes imprestaveis, animaes mortos, cinzas, papeis, trapos, palhas, vidros, metaes, ossos, immundicies e varreduras provenientes de edificios particulares, embarcações, hoteis, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros, e, bem assim, dos jardins, praias, edificios e logradouros publicos, cuja collecta e remoção competir á Prefeitura.

Segunda — As zonas a que se refere a clausula antecedente, limitadas, como indica a planta annexa, são as seguintes:

N. 1 — Gavea.
N. 2 — Copacabana.
N. 3 — Botafogo.
N. 4 — Central.
N. 5 — Mangue.
N. 6 — Andarahy.
N. 7 — S. Christovão.
N. 8 — Engenho Velho.
N. 9 — Meyer.
N. 10 — Piedade.

Terceira — A presente concurrencia comprenende sómente a construcção, instalação e funccionamento das usinas ns. 3, 4, 7 e 9, tendo a de n. 3 capacidade para cem toneladas diarias, a de n. 4 para duzentas e quarenta, a de n. 7 para cem e a de n. 9 para sessenta, pelas quaes será convenientemente distribuido o lixo collectado, que actualmente é transportado para a ilha da Sapucaya, cuja quantidade é aproximadamente de quatrocentas toneladas diarias.

Quarta — Todo o lixo collectado nas zonas de que trata a clausula segunda, até attingir á quantidade mencionada na clausula terceira, será entregue ao contractante, no interior das usinas, para ser incinerado, depois de convenientemente pesado, sendo os serviços de collecta e de transporte executados por administração ou por contracto, como a Prefeitura julgar mais conveniente.

Quinta — O lixo será conduzido dentro de caixas metalicas, convenientemente fechadas, que serão transportadas em vehiculos apropriados. As caixas de que trata esta clausula não se referem a qualquer systema ou typo existente privilegiado ou não, ficando inteiramente livre á Prefeitura adoptar para estas caixas a fórma e as dimensões que julgar mais convenientes, tendo em vista facilitar os serviços de transporte e de carga dos fornos.

Sexta — Se a quantidade de lixo proveniente das zonas mencionadas na clausula segunda augmentar, de modo a exceder as quantidades estabelecidas na clausula terceira, para capacidade das quatro usinas (quinhentas toneladas), fica livre á Prefeitura o direito de conduzir o excesso para as usinas do contractante, até cincoenta por cento (50 %) da quantidade determinada para capacidade das quatro usinas ou de instalar novas usinas para o tratamento do referido excesso de lixo, pelos mesmos processos estabelecidos neste edital de concurrencia ou por qualquer outro, inclusive para applicação á agricultura como adubo ou a qualquer fim industrial. As obras para as novas instalações, em qualquer das duas hypotheses acima figuradas, e, bem assim, a execução dos serviços correspondentes, serão feitas por administração ou contracto, como melhor parecer á Prefeitura, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições.

Setima — Fóra das dez zonas de que trata a clausula segunda, quando se estender o serviço de collecta de lixo, a Prefeitura adoptará, para seu destino final, a fórma que melhor lhe convier.

Oitava — Se a Prefeitura entender, sem que essa resolução determine direito adquirido para o contractante, poderá encaminhar para as usinas qualquer porção de lixo collectado fóra das zonas mencionadas na clausula segunda, podendo deixar de fazel-o quando achar conveniente, desde que não tenha havido necessidade de execução de obras de accrescimos nas usinas.

Nona — Em cada usina haverá duas balanças, destinadas á pesagem do lixo, dos vehiculos conductores e das respectivas caixas, que serão aferidas antes do inicio do funccionamento das usinas e rectificadas de tres em tres mezes e todas as vezes que a Prefeitura ou o contractante julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilogrammo e maximo de dez mil kilogrammos. Para fiscalização do peso do lixo entregue nas usinas, serão adoptadas instrucções organizadas pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e approvadas pelo Prefeito.

Decima — Os conductores de vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, a cujo regulamento ficarão sujeitos emquanto ali permanecerem, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, quando para isso receberem ordem do representante da Prefeitura.

Decima primeira — Todo o material utilizado no transporte do lixo será lavado e desinfectado pelo pessoal das usinas, ficando sob a responsabilidade do contractante as avarias nelle produzidas no recinto das usinas pelo respectivo pessoal, o que será constatado pelo representante da Prefeitura, que o examinará, tanto na entrada como na saida das usinas.

Decima segunda — No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material, necessarios para execução de todos os serviços, inclusive para os de lavagens e desinfecções convenientes de todo o material empregado no transporte do lixo, e, bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira — No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder, diariamente, a lavagens com abundancia de agua e desinfecções completas e pelo menos annualmente a pinturas e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quarta — No interior de cada usina haverá um ou mais depositos para agua, com capacidade sufficiente para armazenar a quantidade necessaria para o serviço de dois dias, podendo o contractante fazer instalações especiaes para captação de agua do sub-solo, ficando, em qualquer hypothese, sob sua responsabilidade todas as despezas com o supprimento de agua ás usinas.

Decima quinta — Correrão por conta do contractante todas as despezas de Alfandega, para o material que for importado, concedendo a Prefeitura ao contractante a vantagem de despachar, livre de direitos aduaneiros, os materiaes importados que não tenham similares no paiz, exclusivamente destinados á construcção e instalação das usinas, nos exercicios em que a lei da receita da União conceder-lhe essa faculdade, não cabendo ao contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tal vantagem não esteja consignada na referida lei.

Decima sexta — O contractante construirá, á sua custa, todas as usinas e fornos dos processos mais modernos para incineração de lixo, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes das clausulas deste edital, fazendo todas as despezas necessarias ás instalações completas e perfeito funccionamento das mesmas usinas, não só quanto a material, como em relação ao pessoal.

Decima setima — Os terrenos onde devem ser construidas as usinas, assignalados nas plantas juntas a este processo, serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muros, na altura minima de dois metros e cincoenta centimetros. Terão um portão de entrada e outro de saida para os vehiculos destinados ao transporte do lixo, sendo os passeios correspondentes construidos de concreto, convenientemente respaldados. No recinto haverá espaço livre e sufficiente para conter os vehiculos, de modo que nunca estacionem nos logradouros publicos proximos, á espera que lhes seja permittida a entrada no recinto da usina. Para isso, serão as usinas dotadas de apparelhagem necessaria para descarga rapida, e não será permittido ao contractante fazer depositos de materiaes ou qualquer instalação que reduza o espaço destinado ás manobras dos vehiculos.

Decima oitava — O recinto das usinas será todo impermeabilizado, com declividade conveniente ao facil escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e canalizações, que conduzam facilmente as aguas servidas ou pluviaes para fóra das usinas.

Decima nona — As construcções que se fizerem no recinto das usinas, qualquer que seja o fim a que se destinem, serão impermeabilisadas e executadas com materiaes incombustiveis e coberturas de ferro, sendo observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Vigesima — No interior de cada usina, além dos compartimentos necessarios para os serviços de administração e fiscalização, serão construidas tambem latrinas e banheiros em numero sufficiente para o pessoal necessario aos serviços de cada uma e aos conductores de vehiculos.

Vigesima primeira — Os fornos a construir nas usinas podem ser de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froude, Manlove, Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, Doir ou outros, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Vigesima segunda — A Prefeitura poderá permittir que as usinas sejam instaladas com um mesmo typo de fornos ou com typos differentes. Neste caso, o contractante será obrigado a facilitar á Prefeitura todos os meios necessarios para o estudo comparativo, sob todos os pontos de vista, de fórma a ficar habilitada a resolver sobre a escolha do typo que julgar melhor adoptar para construcção de novas usinas.

Vigesima terceira — Qualquer que seja o typo de forno construido, só será aceito pela Prefeitura se satisfizer completamente as condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima quarta — Os fornos construidos e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga dos fornos deve ser feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados, de modo que as caixas transportadas pelos vehiculos se adaptem perfeitamente á bocca dos fornos, permittindo a introducção do lixo, independente de qualquer manipulação, que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo dos recipientes;

b) Prohibição absoluta, sob pena de caducidade do contracto, de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração continua nos fornos de todo o lixo, desde o inicio do seu recebimento na usina, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, ficar quantidade em deposito, embora encerrado nas caixas hermeticamente fechadas, para ser incinerado no dia seguinte;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa e os gazes de combustão devem ser completamente inodoros. As analyses de tomada de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes combustiveis, e, principalmente, de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por cento;

e) Aproveitamento do calor produzido em regeneradores para secca do lixo, quando for isso necessario e julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Transporte do clinker, escorias e residuos da incineração da bocca do forno para logar conveniente, no interior da usina, por vagonetes;

g) O clinker, escorias e residuos não poderão permanecer no recinto das usinas em quantidade e de fórma a reduzir os espaços livres necessarios ao funccionamento das usinas e ao estacionamento e movimento dos vehiculos;

h) São completamente prohibidos os trituradores do clinker, escorias e residuos da incineração, que produzam poeiras;

i) São prohibidas no recinto das usinas as descargas de vapor ao ar livre;

j) A chaminé ou chaminés construidas de modo a permittir a completa dispersão no interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicar ou incommodar as propriedades proximas das usinas, não devendo, por fórma alguma, lançarem no ambiente poeiras de qualquer natureza, expellindo apenas durante o trabalho continuo dos fornos, uma fumaça tenue, branca, inodora, isenta completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão;

k) A incineração do lixo será feita pela propria combustão de suas materias organicas e independente de addição de qualquer material combustivel;

l) Os residuos provenientes da incineração serão absolutamente inertes e triturados, caracteristicos de perfeita e completa incineração de combustão.

Vigesima quinta — As usinas serão construidas de modo a permittir o augmento da sua capacidade incineratoria de cincoenta por cento (50 %) da quantidade estabelecida na clausula terceira deste edital de concurrencia.

Vigesima sexta — Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, removidos das zonas de que trata a clausula segunda, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até a entrada da camara, onde serão lançados directamente, realizando-se essa operação de modo facil e rapido, com a maior hygiene, [illegible]. A Prefeitura poderá enviar para as usinas, para incineração, os animaes mortos encontrados fóra das zonas por ellas servidas, desde que os serviços das usinas permittam o accrescimo de serviço necessario.

Vigesima setima — Cada usina será construida com as reservas e sobresalentes necessarios, de modo a permittir a execução de reparações, sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento, nem diminuição da quantidade de lixo que tiver de ser incinerado.

Vigesima oitava — Todos os materiaes empregados na construcção das usinas e dependencias serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar, por conta do contractante, qualquer quantidade de obra em que tenha sido empregado material de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça solidez necessaria.

Vigesima nona — Verificado por analyses que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, além das penas estabelecidas, fica o contractante sujeito ao accrescimo das despezas que a Prefeitura tiver com o transporte do lixo [illegible], ficando interdita até que sejam executadas as obras necessarias para removel-os, para o que será concedido o prazo estrictamente necessario, conforme as obras que tiverem de ser executadas.

Trigesima — As usinas devem manter a capacidade incineratoria, de modo a não permittir [illegible] do lixo entregue na usina. Verificado que essa capacidade baixou, será o contractante obrigado a reparar, com os meios necessarios, a usina, tornando-a em condições de bem preencher os seus fins, sob pena de interdição da usina, incorrendo o contractante em todas as penas estabelecidas na clausula anterior e com todas as obrigações nella estabelecidas.

Trigesima primeira — A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços [illegible], no caso de necessidade.

Trigesima segunda — Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazel-as funccionar com pessoal seu, até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas [illegible], sem que caiba direito de reclamar indemnização ou prejuizos, lucros cessantes, ou por avarias produzidas no material e accessorios das usinas, provenientes da falta de habilidade e pratica do pessoal incumbido do serviço.

Trigesima terceira — Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, revertendo os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia em igualdade de condições.

Trigesima quarta — O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá transformal-o em energia electrica para applicações necessarias ás usinas e fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação que lhe for applicavel, reservando á Prefeitura preferencia para o caso que precisar.

Trigesima quinta — Todos os serviços de incineração do lixo, as usinas, construcções, dependencias, e, bem assim, as installações para aproveitamento dos residuos e calor produzidos e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura [illegible]. Todas as verificações ou analyses para conhecimento da perfeita e boa execução dos serviços serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição e se são observadas as prescripções hygienicas [illegible]. Para execução destes serviços, será reservado em cada usina um compartimento especial, em que a Prefeitura instalará o material que julgar necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que, para esse fim, se fizerem. Para execução dos serviços de fiscalização, haverá tambem em cada usina um compartimento especial para o representante da Prefeitura.

Trigesima sexta — Dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, o contractante depositará, nos cofres municipaes, mediante guia passada pela Directoria Geral de Obras e Viação, as quantias necessarias para compra dos terrenos onde deverão ser construidas as usinas. As quantias acima referidas serão restituidas ao contractante depois da aceitação definitiva de cada usina.

Trigesima setima — O contractante submetterá á approvação da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, os projectos completos de cada usina, acompanhados de memorias descriptivas das usinas e fornos, e, bem assim, da relação do material que para cada uma tiver de empregar. O contractante será obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria Geral de Obras e Viação, fazendo qualquer exigencia de modificações, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de 1:100 para as projecções horizontaes, de 1:50 para as elevações e secções e de 1:25 para os detalhes. [illegible] Dos projectos constará o espaço livre destinado ao accrescimo do numero de fornos de cada usina.

Trigesima oitava — As obras serão iniciadas dentro do prazo de seis mezes e ficarão concluidas dentro de doze mezes da primeira usina, de quinze mezes da segunda usina e dezoito mezes da terceira e quarta [illegible].

Trigesima nona — [illegible]

Quadragesima — Por mez ou fracção de mez de excesso dos prazos estabelecidos nas clausulas 37ª e 38ª, será o contractante multado em um conto de réis no primeiro mez [illegible].

Quadragesima primeira — As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas [illegible].

Quadragesima segunda — Todas as despezas com o preparo de terreno, construcção das usinas, fornos [illegible].

Quadragesima terceira — Para garantia [illegible] a quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em dinheiro ou apolices municipaes ao portador [illegible].

Quadragesima quarta — Por infracção de qualquer clausula do contracto, para a qual não exista pena especial, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima quinta — A importancia das multas impostas e não pagas [illegible].

Quadragesima sexta — A caução desfalcada pelo desconto de multas [illegible].

Quadragesima setima — [illegible]

Quadragesima oitava — Os avisos expedidos ao contractante que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas, com a declaração escripta [illegible], serão publicados no jornal official da Prefeitura, ficando, desde então, produzindo todos os seus effeitos, [illegible] para contagem de prazos.

Quadragesima nona — o contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos, salvo motivo de força maior:

a) Se forem excedidos os prazos marcados nas clausulas 36ª, 37ª e 38ª;

b) Se effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo, antes da sua incineração ou proceder á escolha, separação, triagem, tambem antes da incineração;

c) Se o primeiro forno construido não satisfizer as condições estabelecidas na clausula 24ª;

d) Se a caução desfalcada não for integralizada dentro do prazo estabelecido na clausula 46ª;

e) Se, interrompidos os serviços, nos termos das clausulas 29ª e 30ª, não forem restabelecidos nos prazos a que se referem as mesmas clausulas;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas.

Quinquagesima — A rescisão importa na perda da caução, das quantias depositadas e do todas as obras e instalações feitas, passando tudo a pertencer á Prefeitura, inclusive os terrenos adquiridos, sem que o contractante tenha direito a qualquer indemnização, qualquer que seja o pretexto invocado.

Quinquagesima primeira—O prazo deste contrato será de vinte e cinco annos, contado da data da assignatura do contrato.

Quinquagesima segunda—Findo o prazo do contrato, reverterão para a Prefeitura todas as usinas e respectivos terrenos, com todas as construcções e instalações feitas no interior das mesmas, não só para incineração do lixo, como para aproveitamento dos residuos e calor e bem assim todas as instalações externas para distribuição de energia electrica, independente de qualquer indemnização, ficando o contratante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido ou instalado no interior das usinas e sobre as instalações externas para distribuição de energia electrica. Em consequencia do disposto nesta clausula, fica o contratante obrigado a manter todas as obras e instalações internas e externas, acima referidas, em perfeito estado de conservação, não podendo alterar as referidas instalações, substituil-as ou alienal-as sem licença expressa da Prefeitura.

Quinquagesima terceira—Findo o prazo do contrato, terá o contratante preferencia, em igualdade de condições, para continuar a executar os serviços de que trata esta concurrencia, se a Prefeitura não preferir executal-os por administração.

Quinquagesima quarta—O direito de preferencia a que se refere este edital, será verificado, dando-se ao contratante conhecimento da melhor proposta recebida, para que elle se manifeste, dentro do prazo que lhe for marcado, para aceitação ou não das condições estabelecidas na proposta, as quaes não poderão ser alteradas.

Quinquagesima quinta—Durante o prazo do contrato, o contratante ficará isento do pagamento de todos os impostos e contribuições municipaes relativos aos serviços que constituem objecto desta concurrencia e bem assim para as applicações industriaes dos residuos da incineração e da energia electrica produzida nas usinas.

Quinquagesima sexta—No dia e hora designados os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas, em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá ser encerrado conjuntamente com documento da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contrato e de qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono de sua idoneidade e capacidade financeira, dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa o nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que encerra a proposta rubricados pela commissão e demais proponentes. No dia e horas que serão préviamente publicados no jornal official da Prefeitura, serão abertas e lidas as propostas dos proponentes que tenham todos os documentos acima referidos e tenham sido julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito, ficando as demais propostas á disposição dos seus proprietarios, para serem reclamadas até o momento da abertura das propostas, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima setima—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão "conter unica e exclusivamente" o seguinte:

a) declaração de que aceita sem restricção as condições do edital;

b) preço por tonelada de lixo entregue na usina;

c) data e assignatura do proponente, com endereço do escriptorio ou residencia.

Quinquagesima oitava—O contrato será assignado dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado, convidando o proponente a comparecer á Directoria Geral de Obras e Viação para sua assignatura, sob pena de perder o proponente, em beneficio dos cofres municipaes, a quantia de 50:000$000, depositada para garantir a assignatura do contrato a que se refere a clausula 56ª, ficando livre á Prefeitura aceitar qualquer das outras propostas ou abrir nova concurrencia, como julgar melhor aos interesses da Municipalidade.

Quinquagesima nona—A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização — Visto—Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 11 de Setembro de 1914

Foram feitas no laboratorio de controle 25 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 depositos de leite e 18 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua:

Machado & Freitas, rua José Bernardino n. 11.

Por vender leite desnatado como integral:
Cardoso & Irmão, rua General Gomes Carneiro n. 80 (carrocinha numero 2.113).

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do deposito da praça dos Governadores n. 8.

Por ter queijos expostos fóra de mostruarios envidraçados:

O proprietario do estabelecimento da rua dos Andradas n. 11
O proprietario do estabelecimento da rua dos Andradas n. 13

Durante o mez de agosto findo foram visitadas e encontradas em boas condições de hygiene as seguintes casas commerciaes:

Pelos Drs. Duarte Flores e Paulino de Mello:
Rua Primeiro de Março ns. 145, 103, 91, 80, 43, 33, 23, 26, 22, 20, 4, 6 e 55.
Rua Visconde de Inhaúma ns. 23 e 76.
Rua do Mercado ns. 9, 11, 13, 15, 17, 19, 23, 25, 39, 36, 34 e 28.
Rua Sete de Setembro ns. 31, 32 e 42.
Pelo Dr. Almeida Pires:
Rua Souza Franco n. 41.
Rua Luiz de Camões n. 42.
Avenida Passos ns. 53 e 61.
Rua Vasco da Gama ns. 16, 19 e 26.
Praça Tiradentes ns. 66, 87 e 76.
Rua Tobias Barreto n. 5.
Rua dos Andradas ns. 11 e 13.
Rua da Alfandega ns. 162, 156, 227, 346, 332 e 336.
Rua General Camara ns. 335, 309, 307, 295, 249, 218 e 240.
Rua do Hospicio n. 183.
Rua S. Jorge ns. 13 e 33.
Rua Senhor dos Passos ns. 174, 145, 130, 121 e 99.
Pelo Dr. Adalberto Ferreira:
Rua S. Pedro ns. 331, 303, 291, 170 e 129.
Rua do Acre ns. 118, 94, 82, 80, 52, 54, 32 e 15
Pelo Dr. Pinheiro dos Santos:
Rua Haddock Lobo ns. 126, 170, 387, 374, 155, 167, 289, 391, 453, 459, 378, 385, 457, 467, 153, 465, 131, 166 e 395.

O Dr. Adalberto Ferreira fez as seguintes intimações:

Ao proprietario da casa de pasto n. 28 da rua Gomes Carneiro, para canalizar as aguas da pia para o deposito de gorduras, revestir de zinco as mesas e fazer limpeza geral.

Ao proprietario da casa de pasto n. 137 da rua do Ouvidor, para retirar o girão da cozinha, cobrir o compartimento da latrina, revestir de zinco ou marmore o tampo das mesas e fazer limpeza geral.

Ao proprietario da casa de pasto n. 130 da rua do Ouvidor, para ladrilhar o compartimento contiguo á cozinha.

Ao proprietario do botequim n. 25 da rua da Saude, para collocar um armario para comidas frias, revestir de zinco o tampo de uma mesa e ladrilhar a parede junto a qual está o fogão.

Ao proprietario do botequim n. 147 da rua da Saude, para collocar um armario para comidas frias e ladrilhar a parede junto a qual está o fogão.

Ao proprietario da casa de pasto n. 7 da rua da Prainha, para transferir o compartimento existente na cozinha para a parte do armazem que dá para a área, instalando a referida cozinha de accordo com o postura municipal respectiva e substituir o apparelho sanitario.

O Dr. Adalberto Ferreira apprehendeu e fez inutilizar os seguintes generos, por se acharem deteriorados:

No armazem n. 12 do Cáes do Porto: um sacco de arroz, um sacco de feijão, cinco fardos de xarque, vinte fardos de bagre e dois saccos de polvilho.

O Dr. Adalberto, visitou ainda os seguintes trapiches:

Trapiche Caravellas, trapiche da Companhia Commercio e Navegação, Trapiche Novo Rio de Janeiro, trapiche da Companhia S. João da Barra, trapiche da Empreza Brazileira de Navegação, Trapiche Flóra, trapiche do Lloyd Brazileiro, trapiche das Docas Nacionaes e armazens ns. 13 e 14 do Cáes do Porto.

O Dr. Duarte Flores fez as seguintes intimações:

Ao proprietario da casa de frutas n. 32 da rua Sete de Setembro, para substituir a caixa de lixo por outra de ferro galvanizado. Nesta casa foram inutilizadas diversas frutas deterioradas.

Ao proprietario da casa de pasto n. 183 da rua Primeiro de Março, para fazer diversos melhoramentos.

Ao proprietario do restaurante n. 55 da rua Primeiro de Março, para fazer diversos melhoramentos.

Deixaram de proceder as visitas para inspecção sanitaria de generos alimenticios, os Drs. Teixeira Leite, commissario de S. Christovão, e Dr. Xisto dos Santos, commissario do Andarahy.

12 DE SETEMBRO—S. RAPHAEL.

E' S. Raphael um dos sete archanjos que estão diante do throno de Deus.

De S. Raphael nos fala o Evangelho, sómente por occasião da historia de Tobias, conservando-se na terra a lembrança de tão nobre acção.

Matriz da Gavea.

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea, e demais associações pias á ella filiadas, promovem para amanhã uma procissão "pro-petendam pluviam", que sairá da matriz, ás 15 horas.

O itinerario é o seguinte: ruas Marquez de S. Vicente até a Olaria, volta, pelas ruas dos Oitis, Jardim Botanico, até a capela de S. José, Lopes Quintas, Floresta, D. Castorina, Jardim Botanico, Villa Operaria, recolhendo-se em seguida á matriz.

Festa de S. Roque, em Paquetá.

Realizar-se-ha amanhã, com missa cantada, ás 8 horas, pela Schola Cantorum local, a festiivdade de S. Roque, em Paquetá.

A' tarde, haverá pequena kermesse e musica.

Santuario do Immaculado Coração de Maria, em Todos os Santos.

Terá logar amanhã, com a presença do bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, a inauguração da 2ª parte do Santuario do Immaculado Coração de Maria, em Todos os Santos.

A's 7 horas, haverá missa, com communhão geral, e ás 10, missa celebrada pelo bispo auxiliar.

Capela de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos.

Terá começo amanhã, nesta capela, ás 7 horas da noite, o septenario em louvor á Santissima Virgem.

No dia 20 haverá missa ás 7 horas, com communhão geral, e ás 10, missa solemne, subindo ao pulpito o illustre e erudito orador sagro conego José Gonçalves de Rezende, que fará o panegyrico da "Marter Dolorosa".

Após a missa terá logar a posse da nova directoria, seguindo-se a ceremonia do lançamento da pedra fundamental para a construcção da torre da mesma capela, terminando as solemnidades com ladainha, ás 7 horas da noite, e benção do Santissimo Sacramento.

Em vista dos compromissos com as obras da capela, deixa de haver, como nos outros annos, solemnidades com toda pompa.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Será encerrada, amanhã, com missa e canticos sacros, ao harmonium, ás 16 horas, a festividade da excelsa padroeira.

Cantará a "Ave-Maria", ao Evangelho, a Exma. Sra. D. Maria Isabel Verney Campello, professora do Instituto Nacional de Musica.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penna, de Jacarépaguá.

Administração eleita em 7 de setembro, para o anno compromissal de 1914 a 1915:

Juiz, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles; secretario, Ascendino Caetano Martins; thesoureiro, José Pinto da Fonseca Marques; procurador, Carlos Lessa de Vasconcellos.

Mesarios: Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, Luiz Dantas de Paiva Barbosa, Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Felisberto Nunes de Souza, Antonio Nunes de Souza, José Alves de Almeida, João Celestino Drummond, João da Silva Moutella, Antonio Figueira Ornellas, Jeronymo Joaquim Penna Bastos e Joaquim Ferreira de Moura.

Supplentes: José Militão de Sant'Anna, Archanjo Alves Netto, Odilon Ribeiro de Medeiros, Antonio José Gonçalves e Octavio Fiuza da Cunha.

Juiza, D. Maria Emilia da Fonseca Telles; zeladoras, baroneza da Taquara e DD. Emilia Joanna da Fonseca Marques, Alice Ribeiro de Medeiros, Elisa do Lago Netto, Consuelo Padilha, Heloisa Leite da Silva Vilhena, Carmelita Borges Martins, Joaquina Moutella, Leopoldina de Andrade Falcão, D. Zilpa Cavalcanti de Almeida, Hercilia Rangel Forain e Leocodia da Fonseca Neves.

Veneravel Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A administração desta irmandade fará celebrar amanhã, com todo o brilhantismo, a festa Oitavario do Senhor Santo Christo dos Milagres, da fórma seguinte:

A's 10 1/2 horas da manhã, após a ouvertura "Mimosa", do maestro Basilio Rower, entrará a missa intitulada "Nossa Senhora", do maestro Luigi Bordése, sendo officiante o padre Joaquim Gonçalves Cardoso, capelão da irmandade. *Credo*, do maestro J. Battmann, no offertorio o andante religioso "Elegie", do maestro Fouconier; "Sanctus", do maestro J. Battmann, na "Elevação" o "Salutaris", do maestro Toby, e "Agnus Dei", do maestro J. Battmann.

A's 14 horas, sairá a solemne procissão do Senhor Santo Christo dos Milagres, a qual observará o seguinte itinerario: ruas Santo Christo, Oito, da Praça Santo Christo, União, Gambôa, em volta, Gambôa, União, Santo Christo e igreja; ao recolher será entoado o solemne "Te-Deum" do maestro Anacleto de Medeiros, terminando com a "Ave Maria", da maestrina Marieta Netto, occupando a tribuna sagrada o illustre orador padre Antonio Carmello.

Associação de Carteiros Catholicos.

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, tem mais uma secção, a de S. Gabriel, composta de funccionarios postaes, e que foi fundada por occasião da ultima reunião geral.

Devendo realizar-se amanhã a reunião mensal da liga, pede-nos a directoria que convidemos os funccionarios postaes catholicos comparecerem á essa reunião, afim de se alistarem na referida secção.

A Liga Catholica, associação puramente religiosa, não traz a seus membros obrigação material de especie alguma, conta em seu seio soo catholicos praticantes, e funcciona á rua Major Avila, na igreja de Santo Affonso. A reunião será ás 19 horas.

Diversas.

Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ha hoje, ás 8 horas, missa, pela Irmandade de Lourdes.

— Na parochia do Engenho Novo, ás 7 horas, reza-se missa em louvor do Immaculado Coração de Maria.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, a missa de oito horas é hoje, como de costume, applicada por intenção da Confraria de Lourdes. Ha, communmente, nesta missa, communhão dos associados.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus ha hoje missa, ás 8 horas.

— Na cathedral, ás 9 horas, será rezada missa em louvor a Nossa Senhora da Piedade, na sacristia.

— Na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, é rezada missa ás 8 1/2 horas. Na missa ha canticos e ladainhas de Nossa Senhora.

— A's 7 horas, de hoje, em Santo Affonso, celebra-se missa.

— Em Santo Antonio ha missas ás 7 e ás 8 horas. Além destas missas, celebram-se as de 5 1/2 e 6 1/2 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 8 horas da noite, reunir-se-ha a Conferencia de Nossa Senhora do Amparo.

— Na parochia de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, reune-se ás 7 horas da noite, a Conferencia de São Vicente de Paulo.

— No Engenho Velho, ás 15 horas, haverá reunião dos membros da Associação Caixa de S. Francisco Xavier.

— Hoje, ás 16 1/2 horas, em seguida aos actos proprios da Archiconfraria do Perpetuo Soccorro, ha benção do Santissimo Sacramento, assistida pelos membros da associação. Pela manhã, as missas das 8 horas serão celebradas em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

— Conferenciaram hontem com o bispo auxiliar, na cathedral metropolitana, os seguintes senhores: padre Alfredo da Silva Bastos, padre Aftmion Accaoni, tenente-coronel Eduardo Bezerra, conego Jacomo Vincenzi, D. Edith P. S. de Souza, Maria Amalia Vieira Linhares, Dr. Raymundo Bandeira, padre Ricardino Arthur Séve, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, D. Julieta Freitas de Vasconcellos, Alcida do Amaral, Elza Roxo de Lima, padre Manoel Pinheiro, irmão J. Marciano, padre Francisco, padre A. Deléglise, commissão do conselho superior de S. Vicente de Paulo, composta do general José Leoncio Medeiros, Christiano Benedicto Ottoni, Dr. José Agostinho dos Reis e João Freitas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

João Felicio da Silva e Olympia Simas—Em vista da informação do parocho, concedo;

Cesar Augusto Teixeira e Maria Thereza Gonçalves—Em vista das razões apresentadas, concedo;

José Alves Dias e Hermelinda Gomes da Silva, Oscar Dias Leitão e Maria Luiza Ramos de Oliveira, Emygdio Pinto Xavier e Emilia Augusta de Oliveira, João Pinto Rezende e Cordalia Ferreira Andréa, José Simões Bittencourt e Alice Brazil—Sim;

Manoel Hygino Ferreira de Souza e Maria Magdalena Trindade—Sim, depois do exame da justificação summaria e do estado livre dos nubentes;

Ao Sr. Joaquim Caetano da Silva—Sim, responsabilizando-se o parocho;

P. Alves do Amorim e Laurinda Sampaio Coelho—O parocho faça exame dos nubentes e se o resultado fôr conforme ao que nesta petição allegam, póde recebel-os em matrimonio.

Sport

TURF

Derby Club.

A corrida que o glorioso **Derby Club** realiza amanhã, em homenagem ao seu illustre presidente, Dr. Paulo de Frontin, promette obter ruidoso successo.

O grande premio "Dezesete de Setembro", de 10:000$ ao vencedor, que serve de base ao magnifico programma, fornece o sensacional encontro de Rohallion, Donabate, Voltige, Freeman, Werther, Mont d'Or e Araguaya, que se acham em esplendidas condições de *entrainement*.

Esse encontro tem despertado no mundo turfista enorme enthusiasmo, estando extremamente divididas as opiniões dos *cathedraticos*. Emquanto uns garantem a victoria de Rohallion, o *runner up* de Calepino no grande premio "Dr. Frontin", outros asseveram que Freeman, cujo estado é irreprehensivel, não deve perder; ha ainda quem affirme que a victoria pertencerá a Werther ou a Voltige, que, no grande premio "Jockey Club" cumpriram *performances* honrosas, collocando-se em seguida a Calepino.

Outro pareo bem interessante é o "Itamaraty", em 1.700 metros, no qual estão alistados Us Two, Dejazet, Hebréa, Zingaro e Brutus.

A reunião de amanhã tem, pois, elementos sufficientes para alcançar um exito brilhante.

Amanhã daremos os nossos prognosticos.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 20 do corrente, no Jockey Club. O projecto consta dos seguintes pareos:

Grande premio "Dr. Aguiar Moreira"—2.100 metros — Premios ao vencedor, 8:000$ e objecto de arte—Thève, 48 kilos; Vlan, 50; Mastroquet, 50; Freeman, 50; Désir, 53; Novelty, 55; Donabate, 50; Cercob, 53; Peachick, 53; Rohallion, 50; Ornatus, 53; Mont d'Or, 53; Amazon, 50; Araguaya, 51; England, 53; Smocking, 53; Foxy, 50; Hebréa, 51; Werther, 53; Calepino, 56; Rusky, 50; Jael, 51; Zip, 50; Adam, 53; Bekés, 50; Jumper, 53; Dop, 53; Botafogo, 53; Ipequi, 53; Black Sea, 50; Zingaro, 50; Condor, 53; Voltige, 55; Jahú, 53; Avaré, 50; Flamengo, 50.

"Classico Europa"—1.609 metros—Premio ao vencedor, 5:000$—Pierrot, 53 kilos; Je se sais pas, 51; Tufão, 53; Cyrano, 53; Itatinga, 51; You You, 51; Campo Alegre, 53; Vidago, 53; Desmondina, 51; Napoléon, 53; Atlas, 53; Infallivel, 53; Jequitibá, 53; Jurou, 51; Stromboli, 53; Sultão, 55; Paradol, 53; Dick, 53; Poeta, 53; Alarife, 53; Alcyon, 53; Davon, 53; Beduino, 53; Mr. Thorda, 53; Archwise, 51; Feniano, 53; Democratica, 51; Flor de Maio, 51; Mina de Ouro, 51; Quito, 53; Pequenina, 51; Tordilha, 51; General Popoff, 53; Rowena, 48; Thora, 51; Deceiver, 53; Mont Blanc, 55; Alcalá 53.

"Conde de Estrella"—1.450 metros — Premio, 1:800$—Animaes europeus de dois annos e platinos de tres, todos sem victoria no Jockey Club, nem em grande premio nesta capital—Pesos da tabela III —Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Dr. Carvalho de Menezes"—1.500 metros—Premio, 1:800$—Cavallos nacionaes sem victoria e eguas nacionaes que não tenham mais de uma victoria—Pesos da tabela VI, sem sobrecarga—Descarga de tres kilos aos animaes até quatro annos, perdedores no Jockey Club, e de dois annos ás eguas de qualquer idade, sem victoria neste anno, nesta capital.

"Visconde de Barbacena"—1.609 metros—Premio, 1:800$—Animaes europeus de tres annos sem victoria neste anno em grande premio ou pareo classico, e platinos de tres annos—Pesos especiaes: cavallos 54 kilos e eguas 51—Descarga de dois kilos aos animaes que não tenham mais de duas victorias nesta capital e de mais de tres kilos aos perdedores, tambem nesta capital, e aos animaes platinos.

"Dr. Gaudie Ley"—1.609 metros—Premio, 1:800$—Para animaes sem victoria no Jockey Club, e para os seguintes: Rust, Vanguarda, Helios, Zelle, Brutus, Aymoré III, America V, Araguaya, Flamengo, Rusky, Dagon, Ipequi, Cangussú, Diamant, Us Two, Goytacaz, Jandyra V, Jagunço, Duvangry, Condor e Jael—Pesos especiaes: tres annos, 51 kilos, e quatro annos e mais, 54, tendo as eguas e os animaes nacionaes dois kilos de vantagem —Descarga de dois kilos aos animaes sem victoria em qualquer época, de um kilo aos ganhadores de uma só carreira, e de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

"Dr. Paulo Cesar" — 1.609 metros — 2:00$—Cavallos de 5 annos e mais sem victoria em grande premio ou pareo classico nesta capital; cavallos de quatro annos que não tenham mais de tres victorias no Jockey Club, nem sejam vencedores de grande premio, e eguas de qualquer idade —Pesos da tabela VI, com a exclusiva sobrecarga de um kilo aos vencedores do grande premio "Jockey Club"—Descarga de dois kilos aos cavallos que não tenham mais de duas victorias, e de tres kilos ás eguas que não sejam vencedoras de grande premio ou classico.

"Dr. Oliveira Bulhões"—1.500 metros —Premio, 1:800$—Para animaes perdedores nesta capital e para os seguintes: Laranjinha, Dionéa, Menuet, Bohême, Brazão, Amazon, Magnolia III, Fuzil, Furriel, Vlan, Bliss, Boulevard II, Cacilda, Condorina II, Sagaz, Make Money, Yama, Graciema, La Schiava, La Gitna, Therezopolis, Mimo, Mistella II, Odalisca, El Negrito, Radiator, Vesuvienne, Soneto e Rubi— Pesos especiaes: tres annos, 51 kilos, e quatro annos e mais, 54, tendo as eguas dois kilos de vantagem—Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras.

Diversas.

O potro Sultão passou ao regimen do bridão e, de ora em diante, não mais será montado por D. Suarez.

O pupillo de Eduardo Ferreira trabalhou hontem, no Derby, mostrando-se em boas condições.

— Lohengrin e Guaporé, que representarão o stud Albano de Oliveira, no pareo "Derby Club", galoparam hontem juntos, no prado de Itamaraty.

— Lohengrin, cujas condições nada deixam a desejar, é muito superior ao seu companheiro de "box", Chananeco. Guaporé pouco vale.

— Não tomará parte na corrida de amanhã a egua Enigma, que se sentiu ligeiramente.

— Vanguarda e Olga, pensionistas do Sr. J. Salgado, serão montadas domingo por M. Torterolli, que hontem as trabalhou no Jockey Club.

— Sómente hontem deixou o nosso porto o vapor *Amiral de Kersaint*, a cujo bordo seguiram para a França o *entraîneur* Antoine Pouzin e o jockey R. Paris.

— Werther, montado por Barroso, tirou prova hontem, na distancia de 3.000 metros, no Derby Club, correndo a ultima milha ao lado de Eldorado.

O filho de Ramrod ostenta uma "fórma" invejavel e vai correr muito bem no "Grande dezesete de setembro".

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapema, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Tubantia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Duca Degli Abruzzo, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Florida, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1|2 e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Sallust, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Orduna, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas até as 15.

Arassuahy, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravelas, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 26, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E, COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina, Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. R. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 á 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento o diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 3 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Helcno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver. Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 32. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 8.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Resende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cosinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 17 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79, canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ovidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cosinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cosinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cosinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 3 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Agora, que tudo quanto prometti se realizou, te escrevo. Da outra vez magoaste o meu coração por não teres facilitado um encontro entre tantos dias. E, depois, não vislumbrei sequer um agradecimento pelo que obtive. Pensarás talvez que, se não fôra eu, tudo se resolveria como se resolveu? Se assim pensas, laboras em erro. A difficuldade foi tremenda, visto a sua cotação ser muito baixa em todos, por isso que, sempre procura furtar-se nos deveres de sua profissão, procurando viver bem, apoiado nos outros. Felizmente e só por teu amor realizei o que te prometti e agora posso estar tranquillo, pedindo-te encarecidamente que me prives de sua presença que me causa nauseas, todas as vezes que for possivel. Crê sempre na sinceridade do amor de tua

Eterna.

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Hygino S. O. Alvim

† Sylvia [illegible] Vieira, Carlos Vieira, conego J. S. Oliveira Alvim, Nympha de Mello Alvim, Julieta de Oliveira e Dr. Marques de Oliveira, filha, genro, irmão e sobrinhos do pranteado Dr. Hygino Alvim, communicam aos bons amigos do saudoso morto que, em suffragio á sua grande alma, farão celebrar missas ás 9 horas, hoje, sabbado, 12 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, e ás mesmas horas, no dia 14, na matriz de Copacabana, á praça Serzedello Correia.

Philomena Rodrigues de Moraes

† Floriza Rodrigues de Moraes, Philomena Rodrigues de Moraes Vieira, Antonio Joaquim Vieira, Nelson Rodrigues Vieira, Amelia Rodrigues Vieira, Alvaro Rodrigues Martins e Maria do Carmo Taveira convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de sua idolatrada mãi, sogra, avó e irmã, mandam rezar depois de amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem á todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de carvão de forja durante o segundo semestre do corrente anno.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 12 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de carvão de forja, que se tornar necessario ao serviço desta estrada, durante o segundo semestre do corrente anno.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material (kilo), cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o carvão entregue na intendencia da estrada, á medida que forem sendo feitos os respectivos pedidos.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material (kilo) que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 8 de setembro de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAES NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 6ª DIVISÃO.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 16 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes necessarios ao serviço da 6ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes, para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis, por unidade de material, cabendo preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na Intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato, pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Termina no dia 15 do corrente o pagamento dos juros dos consolidados da Provincia Carmelitana Fluminense.

Acham-se á disposição dos seus accionistas, para exame, os documentos referentes á administração da Estrada de Ferro de Goyaz.

A Companhia Fabril Paulistano continúa a receber propostas para a venda do seu acervo.

A Universal realizará hoje, ás 13 horas, uma assembléa geral para resolver a applicação do fundo social.

Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje, ás 17 horas, os accionistas da Cooperativa Militar do Brazil, para prestação de contas e eleições.

Assembléas geraes.

A Predial do Brazil, ás 14 horas de 15, para approvação de seu regulamento.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 17, em 2ª convocação, para prestação de contas.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 14 horas de 19, para contas e eleições.

— America Fabril, ás 12 horas de 24, para contas e eleições.

— Tecidos Brazil Industrial, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Seguros Confiança, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Calçado Cleveland, ás 14 horas de 25, para contas e eleições.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— F. Vitorantim, o 3º coupon, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, de 8 em diante.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

— Administração Predial do Brazil, a 2ª chamada de 10 o|o por acção, até o dia 20.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Não havia ainda hontem operação nenhuma em cambio, reservando os tomadores o dinheiro para remetter opportunamente.

Mas, apesar disso, sempre os bancos informavam em nota official uma relação de preços sobre Londres e algumas outras praças, inclusive Paris e Hamburgo.

Regulava para cobranças de letras vencidas a taxa de 12 1|4, constando tambem a de 12 d., para esse effeito, e os soberanos regulavam no mercado a 21$, com movimento de somenos importancia.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	12	a 11 57|64
Paris (por franco)	$790 a	$808
Hamburgo (por marco)	$960 a	$980
Italia (por lira)	—	$816
Portugal (por escudos)	—	3$595
Nova York (por dollar)	—	4$115
B. Aires (peso ouro)	—	—

Operações:

Bancario	13 3|4	a 12 1|4
Particular	12	a 12 1|4

FUNDOS PUBLICOS

O movimento de negocios hontem verificado na Bolsa foi menos desenvolvido do que de vespera.

Comtudo, as apolices, que eram os papeis mais procurados, funccionaram bem collocadas, mas para emprehendimentos de jogo não havia iniciativa alguma, de sorte que os papeis, propriamente bolsistas, permaneceram ainda afastados dos respectivos trabalhos.

Mas, sempre se fizeram algumas operações em acções da Minas de S. Jeronymo e Terras, não havendo negocios em Loterias, nem em Docas da Bahia, e tudo o mais tendo regulado sem importancia, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 2, 2, e 3 a 835$; 3, 5, 2, 8 e 20 a 835$ e 25 a 837$000.

Mendas, de 200$: 1 a 800$000.

Provisorias (5 o|o): 4 a 810$000.

Emprestimo de 1909: 4 a 810$; 1, 7 e 10 a 801$; 1 e 12 a 804$ e 10 a 805$; idem de 1911: 11, 15, 20 e 4 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 1, 6 e 8 a 800$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 50 e 59 a 184$; (nominaes): 5 e 20 a 200$; idem de 1914 (port.): 20 e 30 a 161$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brasil: 10 a 170$000.

Comp. Terras e Colonisação: 200 a 6$500.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 300 a 18$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Progresso Industrial: 30 e 400 a réis 178$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	888$000	835$000
Provisorias (5 o|o)	815$000	805$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909	810$000	808$000
Idem de 1911	800$000	798$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, do 100$ (4 o|o)	79$000	77$500
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	800$000	790$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	188$000
Idem (ao portador)	185$000	184$000
Idem de 1914 (port.)	164$000	160$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	292$000
Idem (ao portador)	300$000	295$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	180$000	170$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	180$000	175$000
Tecidos Corcovado	—	190$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	184$000	170$000
Mercado Municipal	180$000	—
Tecidos Alliança	—	153$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	119$000	—
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	165$000
Banco U. de S. Paulo	70$000	—
Tecidos Magéense	110$000	60$000
Tecidos Carioca	195$000	—
Tecidos S. Pedro	—	170$000
Progresso Industrial	186$000	175$000
Bancos:		
Do Brazil	172$000	170$000
Commercio	170$000	—
Lavoura	160$000	—
Commercial	—	—
Mercantil	—	[illegible]
Nacional	—	[illegible]
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	150$000	—
Companhia Confiança	160$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	180$000
Comp. S. Pedro	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brasil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	21$000	20$000
Loterias Nacionaes	18$000	16$000
Docas de Santos	—	—
Idem (nominaes)	890$000	865$000
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	42$000	30$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	17$500
Terras e Colonisação	7$000	6$250
Melhor. no Maranhão	40$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	55$000	—
Norte do Brasil	30$000	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 11	4:608$160
Idem de 1 a 11	42:326$612
Em igual periodo de 1913	247:190$996

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	51:834$985
Em papel	93:991$727
Total	145:826$712
Renda de 1 a 11	1.308:396$263
Em igual periodo de 1913	3.525:355$746
Differença a maior em 1913	2.216:940$883

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.792 saccas, á base de 5$600 e 5$700 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.474 saccas, aos mesmos preços, fechando em posição, frouxo.

Total das vendas conhecidas 3.266 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 10 e sairam 116 fardos, sendo a existencia no dia 11 2.719 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entradas no dia 10 3.546 saccos e saidas 4.077, sendo a existencia no dia 11 196.523 ditos.

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram de Campos 3.446 saccos e de Santa Catharina 100 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Todas as Bolsas que negociam com esse producto continuavam paralysadas, não havendo noticia alguma dos centros de consumo, nem mesmo dos proprios mercados, estando o de Nova York tambem sem negocios.

Eram moderadas as vendas realizadas em nosso mercado, assim como no de Santos; entretanto, sempre havia algum movimento de procura para o consumo interno e para remessas destinadas aos portos de cabotagem e norte americanos.

Sobre o typo 7 correram os preços de 5$600 e 5$700, sendo vendidas na abertura cerca de 1.800 saccas e no correr do dia mais 1.500, no total de 3.300 contra 3.100 de vespera.

O mercado de Santos accusou embarques volumosos ante-hontem, os quaes foram além de 100.000 saccas.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.110
Estrada de Ferro Leopoldina	5.132
Cabotagem	125
Total	6.367
Desde 1 do mez	27.282
Média	2.720
Desde 1 de julho	449.903
Média	6.248
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	3.300
No dia de ante-hontem	3.100
Desde 1 do mez	35.000
Desde 1 de julho	564.000
EMBARQUES	
Estados Unidos	967
Europa	5.865
Rio da Prata	1.099
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	500
Total	8.431
Desde 1 do corrente	80.765
Desde 1 de julho	481.249
Stock:	
No mercado	265.502
Em Nitheroy e sobre-agua	63.327
Total	328.829

Pauta semanal. $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
n. 3	6$400	a	6$500
n. 4	6$200	a	6$300
n. 5	6$000	a	6$100
n. 6	5$800	a	5$900
n. 7	5$600	a	5$700
n. 8	5$300	a	5$400
n. 9	[illegible]	a	[illegible]

O mercado de café, em Santos, funccionava ainda em condições irregulares, com o typo n. 4 cotado a 4$100 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 30.157 saccas e as saidas de 100.724, tendo passado hontem por Jundiahy 21.100 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 175.680 saccas, na média de 17.568 e desde 1º de julho 1.386.216, sendo o *stock* de 1.031.044 ditas.

Algodão.

Esse mercado funccionava ainda em condições fracas e sem novas operações, sendo bem pouco favoraveis as suas tendencias, uma vez que a saida da materia prima está sensivelmente diminuida, e os trabalhos da safra, que é considerada regular, proseguem activos nos centros de producção.

Não houve vendas hontem, nem entradas e sairam 116 fardos, ficando em deposito 2.719 ditos.

Assucar.

Os mercados desse producto aqui e em Pernambuco continuavam bastante suppridos, e os trabalhos da safra nortista proseguiam com a maior actividade.

Os compradores se mantinham retraidos, não havendo vendas registradas; mas os preços, que tendiam a baixar, eram ainda sustentados pelos possuidores.

As ultima entradas foram de 3.546 saccos e as saidas de 4.077, sendo o *stock* de 196.523, contra 113.200 em Pernambuco, onde a 3ª sorte dava ainda 4$100.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo		
Branco cristal	$370	a	$400
Dito 2ª sorte	$300	a	$350
Dito 3ª sorte	$350	a	$420
Mascavinho	$280	a	$330
Cristal amarello	$330	a	$340
Mascavo bom	$220	a	$260
Dito regular	$220	a	$240
Dito baixo	$180	a	$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Cardiff, pelo vapor inglez *Santa Ursula*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Pirangy*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor nacional *Bragança*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor sueco *Axel Johnson*: varios generos, a Luiz Campos;

Vapores saidos.

Santa Lucia, inglez *Wayfarer*; Havre e escalas, francez *Amiral Kersaint*.

Vapores esperados.

12 Portos do sul, *Assu'*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
12 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
12 Portos do sul, *Mayrink*.
12 Rio Grande, *Itaipava*.
12 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
13 Callão e escalas, *Orduna*.
13 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
13 Portos do sul, *Merity*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Southampton e escalas, *Alcantara*.
15 Portos do norte, *Acre*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Asiatic Prince*.
16 Paranaguá e escalas, *Borborema*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
18 Callão e escalas, *Oriana*.
18 Recife e escalas, *Itapura*.
18 Portos do norte, *Tibagy*.
18 Bordéos e escalas, *Samara*.
18 Rio da Prata, *Demerara*.
19 Liverpool e escalas, *Terence*.
19 Nova York, *Afghan Prince*.
19 Rio da Prata, *Principe de Asturias*.
20 Nova York, *California*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Liverpool e escalas, *Horace*.
22 Rio da Prata, *Vauban*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Stockolmo e escalas, *Roald Jarl*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
25 Portos do norte, *Ceará*.
25 Recife e escalas, *Itaquera*.
26 Rio da Prata, *P. Umberto*.
28 Southampton e escalas, *Arlanza*.
30 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Alcantara*.

Vapores a sair.

12 Rio da Prata, *Tubantia*.
12 Liverpool e escalas, *Orduna*.
12 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Iguape e escalas, *Quadros*.
13 Recife e escalas, *Itaquera*.
13 Recife e escalas, *Itaquy*.
13 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
15 Rio da Prata, *Alcantara*.
15 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
15 Belem e escalas, *Tijuca*.
15 Rio Grande, *Itaipava*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Southampton e escalas, *Amazon*.
16 Porto Alegre e escalas, *Assu'*.
16 Porto Alegre e escalas, *Itatinga*.
17 Amarração e escalas, *Borborema*.
17 Nova York, *Asiatic Prince*.
17 Rio Grande, *Saturno*.
18 Liverpool e escalas, *Oriana*.
18 Liverpool e escalas, *Demerara*.
18 Porto Alegre e escalas, *Cometa*.
19 Barcelona e escalas, *Principe de Asturias*.
19 Rio da Prata, *Samara*.
20 Mossoró e escalas, *Rio Branco*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Rio da Prata, *Afghan Prince*.
20 Aracajú e escalas, *Itapacy*.
21 Santos, *California*.
22 Nova York, *Vandyck*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
22 Panamá e escalas, *Oronsa*.
22 Nova York e escalas, *Vauban*.
23 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
23 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27 Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
29 Rio da Prata, *Arlanza*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Southampton e escalas,
30 Southampton e escalas, *Alcantara*.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$ préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica á estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 — O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE OBJECTOS DE ESCRIPTORIO, NECESSARIOS AO SERVIÇO DA 5ª DIVISÃO

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio necessarios ao serviço da 5ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de anullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 10 de setembro de 1914 —O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

1º sinistro da 2ª série e 15º da 1ª

Reconstituição de peculios

Tendo fallecido em Lorena, Estado de S. Paulo, a nossa consocia dona Maria Lopes Ferreira, inscripta nas séries 1ª e 2ª, a cujo beneficiario, de accordo com o paragrapho unico do art. 57 e disposições do art. 68 dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra b, dos mesmos estatutos, são chamados a pagar quotas para reconstituição de peculios todos os socios inscriptos nas séries 1ª e 2ª, até 5 de abril do corrente anno, data do fallecimento da alludida consocia.

O prazo para esse pagamento terminará no dia 9 de outubro proximo.

Barbacena, 2 de setembro de 1914 — A DIRECTORIA.

COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL

22º dividendo

Do dia 8 do corrente mez em diante, de 1 ás 4 horas da tarde, no escriptorio da sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 249 e 253, será pago o 22º dividendo correspondente ao anno findo, á razão de 10 o|o ou 2$ por acção, ficando reservados os sabbados para pagamento dos dividendos atrazados.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1914 — O coronel MANOEL PORTILHO BENTES, vice-presidente em exercicio.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA DE JACAREPAGUÁ

(Fundada em 1886)

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar com o maior esplendor a festa de sua excelsa padroeira Nossa Senhora da Penna, erecta em seu templo, no outeiro da freguezia de Jacarépaguá, domingo, 13 do corrente, com missa solemne ás 11 horas da manhã e *Te-Deum* ás 19 horas, officiando o dignissimo parocho da freguezia, conego Climerio Correia de Macedo.

Durante o *Te-Deum* abrilhantará a tribuna sagrada o Exmo. e Revmo. padre Jacome de Vicenzi.

A orchestra, que se compõe de 25 eximios professores, será regida pelo conhecido maestro Pedro Cunha.

—Os solos serão desempenhados por provectos cantores de reconhecido merito.

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e fieis devotos a assistirem a esses actos.

Secretaria da irmandade, 9 de setembro de 1914. O secretario, FONSECA TELLES.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 17 do corrente

50:000$000 POR 4$500

Quinta-feira, 15 de outubro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar domingo, 13 do corrente, ás 10 horas, uma missa acompanhada de orgão e canticos sacros, prestando-se gentilmente a cantar a "Ave Maria" a Exmª. Sra. D. Maria Isabel Verney Campello, dignissima professora do Instituto Nacional de Musica, terminando assim os festejos em louvor á nossa excelsa padroeira.

A igreja acha-se ornamentada, como no dia da festa.

De ordem do irmão provedor convido os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a este acto.

Secretaria, 10 de setembro de 1914 —O secretario, **Henrique José Gonçalves.**

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira; na rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE dois moços, para serviço de casa de familia, pensão ou do commercio; dá-se fiança; na rua Catumby n. 65, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, caprichosa, para casa de familia, dormindo no aluguel; informa-se na rua Silva Manoel n. 104, com Thereza.

ALUGA-SE um copeiro, com bastante pratica e sabendo cozinhar; quem precisar dirija-se ao largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE dois rapazes, para encerador ou lavador de pratos, biscateiros, trabalho muito barato; quem precisar dirija-se á rua S. Salvador n. 4, tinturaria.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira e arrumadeira, dando fiança de sua conducta, para casa de tratamento; na travessa do Guedes n. 19.

ALUGA-SE um empregado para qualquer serviço, sabendo tratar de chacara e jardim, e dando as melhores informações; pode-se favor de procural-o na rua dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE uma criada portugueza, em casa de familia séria, com pratica de cozinheira, arrumadeira e mais serviços; na rua Frei Caneca n. 515.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, com lustre; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 280.

ALUGA-SE um moço para serviços domesticos, sabendo ler e escrever correctamente, e dando as melhores referencias de sua conducta, roga-se, a quem precisar, dirigir-se á rua de S. Clemente n. 12, em Botafogo, deposito de sabão, José Carlos.

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para casa de um casal; com bom tratamento; rua Haddock Lobo n. 50, casa I.

PRECISA-SE de um menino, na ladeira de Santa Thereza n. 124.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua do Ouvidor n. 54, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, de côr, para serviços leves; na rua Cassiano n. 60, Gloria.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Dois de Fevereiro n. 68, estação do Encantado; trata-se na mesma rua com o Sr. Pedro; quem não estiver em condições é favor não apparecer.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 17 annos de idade; não se faz questão de côr; rua da America numero 167.

PRECISA-SE de uma criadinha de 11 a 13 annos, de côr, para serviço de um casal; conducta afiançada e que durma no aluguel; rua Torres Homem n. 126, casa II; paga-se o bond, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, á avenida Atlantica numero 1.120.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua S. Francisco Xavier n. 20.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Maria José n. 42, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma moinha; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 173.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua da America n. 167 A, casa II; para dormir no aluguel.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 248.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. João Baptista n. 88, em Botafogo.

PRECISA-SE de um menino; na ladeira de Santa Thereza n. 124.

PRECISA-SE de um ajudante de sapateiro, para casa de um official; na ladeira do Durão n. 17, rua de Dona Luiza.

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 19 annos de idade, não fazendo questão de cor; na rua da America n. 167, A, casa II.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma moça séria, para cozinhar bem o trivial; na rua Dona Maria n. 102, casa 3, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma copeira; na rua Vinte de Novembro n. 90, Ipanema.

OFFERECE-SE um casal, chegado ha dias de Portugal, com habilitações para tomar responsabilidades, assim como trabalhos, dando bons conhecimentos e apresentando documentos de sua dignidade e honestidade; quem precisar dirija-se á avenida Gomes Freire n. 61.

OFFERECE-SE um rapaz, para uma fabrica de ferraduras, sabendo virar e cardear bem; quem precisar dirija-se ao largo da Batalha n. 1, 2º andar.

OFFERECE-SE um rapaz com bastante pratica para trabalhar em botequim ou leitearia; na rua General Camara n. 58.

OFFERECE-SE um rapaz, para todo o serviço, de 13 a 14 annos; quem precisar dirija-se á rua do Rezende n. 80, 2º andar.

OFFERECE-SE um moço para acabar de aprender o officio de barbeiro, estando já bastante adiantado, e não querendo ordenado; quem precisar dirija-se ao largo da Batalha numero 1, 1º andar.

OFFERECE-SE um moço, chegado a pouco de Lisboa, sabendo qualquer serviço domestico, ler e escrever alguma coisa, e dando de si as melhores referencias; roga-se, a quem precisar, dirigir-se á praia de Botafogo n. 442, e trata-se no botequim com João Martinho.

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica de pharmacia; na rua Francisco Eugenio n. 201.

OFFERECE-SE um rapaz para ajudante de cozinha ou lavador de pratos; na rua General Pedra n. 8.

OFFERECE-SE uma moça de cor, de 15 annos, honesta, para casa de familia, desejando servir como ama secca ou arrumadeira; não faz questão de ordenado; dirigir-se á rua do Cattete n. 103, sobrado.

OFFERECE-SE um bom official de alfalate, que trabalha em paletós sob medida; na rua D. Feliciana numero 2, açougue, Cidade Nova.

OFFERECE-SE um bom cozinheiro, para casa de commercio; na rua Saldanha Marinho n. 38, proximo ao morro do Pinto, loja.

COZINHEIRA e lavadeira — Precisa-se de uma portugueza; na avenida Atlantica n. 1.120.

OFFERECE-SE um cozinheiro trabalhando á bahiana e á moda do norte; rua da Constituição n. 49, quarto n. 16.

PRATICO DE PHARMACIA deseja se empregar com pequeno ordenado, dando conta da sua idoneidade; rua D. Maria n. 21, casa VII, Aldeia Campista.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE bons quartos, com multa largueza; para vêr e tratar na rua Santa Alexandrina n. 346.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, tendo entrada independente; na rua Barão do Rio Branco n. 18, loja, antiga travessa do Senado, a rapazes do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços decentes, com entrada independente; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, a um casal serio, em casa de familia; na rua Maria Lopes n. 18, Madureira; trata-se na mesma.

45$000

ALUGA-SE a casinha n. 3, da rua Dr. Bulhões n. 218, moderno, Engenho de Dentro, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, um aposento bem arejado, em casa de respeitavel familia; rua S. Francisco Xavier n. 112.

50$000

ALUGA-SE uma grande sala; na rua Paula Mattos n. 40.

ALUGA-SE um bom commodo a moços; na rua Visconde de Itaúna n. 71.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14 (avenida).

ALUGA-SE a casa da rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras.

55$000

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou a rapazes; na rua Gomes Carneiro n. 39, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com todos os requisitos de hygiene a rapazes do commercio; na rua dos Ourives numero 67, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e agua; na rua Viuva Garcia n. 51, estação de Ramos.

ALUGA-SE a boa casa, em logar saudavel, com muito terreno de frente; na rua Diamantina n. 71, perto da rua Vinte e Quatro de Maio.

ALUGA-SE a casinha n. 2, da rua do Riachuelo n. 76, toda pintada de novo; trata-se na casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Diamantina n. 71, logar muito saudavel, perto da estação do Riachuelo.

65$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente em casa nova, a casal sem filhos ou senhora solteira; na rua Tavares Bastos n. 24, Cattete.

ALUGA-SE uma casa na rua Miranda Valle XII, em Del Castilho, linha auxiliar; as chaves, por favor, estão no n. 1.193; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 2º andar, com o Sr. Gomes.

70$000

ALUGA-SE uma casa na rua Barcellos n. 7, S. Christovão; as chaves estão na rua Lopes Souza n. 14.

75$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 145, 2º andar.

80$000

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, Gavea; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia Garantida, na rua da Quitanda n. 68.

81$000

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 597, fundos, casa VII, bem arejada.

ALUGA-SE a casa IV da avenida á rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa III da avenida, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196

84$000

ALUGA-SE a casa nova da rua das Mangueiras n. 31, beco do Matto; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 166, Aldeia Campista, até ao meio dia.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia na rua José Bonifacio n. 38, Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida; na rua da Quitanda n. 68.

100$000

ALUGA-SE o chalet da rua do Paraiso n. 62; as chaves estão na casa de baixo; trata-se na rua Monte Alegre n. 448.

ALUGA-SE, para casal sem filhos ou moços do commercio, um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim numero 254.

ALUGA-SE para qualquer negocio a loja da casa n. 57 da rua Camboa, perto do cáes do porto.

ALUGA-SE o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53 (Andarahy Grande); as chaves estão na venda da esquina da rua Barão de Mesquita; trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, a um casal ou a duas senhoras, uma sala e um quarto, com entrada independente; rua Fonseca Lima n. 53, S. Christovão.

101$000

ALUGA-SE uma casa na rua Souza Barros n. 52.

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio da rua de S. Carlos numero 47, Estacio de Sá; as chaves estão no primeiro pavimento, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Ferreira, rua do Ypiranga, Laranjeiras, as casas ns. 16 e 21, completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informa.

102$000

ALUGA-SE a bonita casa da villa Lucinda, na rua Barão do Amazonas n. 146; trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo da Segunda-feira.

110$000

ALUGA-SE o elegante predio da rua Costa Guimarães n. 11; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 110, loja, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 123, Rocha; as chaves estão no n. 129, açougue, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, da rua José Clemente numero 39.

ALUGA-SE a casa n. 8 da villa Babo, á rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, por favor; trata-se na rua do Hospicio n. 103, escriptorio n. 2, com o Sr. Christovão.

115$000

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 106.

120$000

ALUGA-SE um lindo sobrado, com todas as commodidades, na rua Paraiso n. 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Doutor Mesquita Junior n. 17, Mangue; trata-se na mesma rua, das 9 ás 11 da manhã, e desta hora em diante, na rua S. Luiz Gonzaga n. 274.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia na villa Eugenie; na rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11; as chaves estão na casa III.

ALUGAM-SE, em casa de familia uma boa sala e quarto de frente completamente independentes; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com direito a todas as dependencias da casa n. 147 da rua Silva Manoel; só a familia.

132$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

140$000

ALUGA-SE a boa loja para familia; na rua do Cunha n. 62.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na villa Eugenie; na rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 21; as chaves estão na mesma rua n. 19, e trata-se na rua do Rozario n. 170.

ALUGA-SE um predio na rua da America n. 165; trata-se na rua Uruguayana n. 131, alfaiataria Elegante.

ALUGA-SE uma magnifica casa na rua S. Clemente n. 124; as chaves estão na casa I.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60-IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia Garantida; á rua da Quitanda n. 68.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 33, S. Christovão; as chaves estão no n. 35.

ALUGA-SE o elegante predio da rua Major Fonseca n. 28; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 110.

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19 (Catumby).

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 110$, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal e instalação electrica; na rua Maria Eugenia n. 39; trata-se na rua Senador Nabuco n. 2, armazem.

ALUGAM-SE as casas de ns. 86 e 92 da rua Delfim, com duas salas, tres quartos, banheiro e luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim numero 46, Tijuca.

ALUGA-SE por 162$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves, por favor, no n. 25 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a dois rapazes solteiros; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado de dois andares, com sete quartos, duas salas, cozinha, banheiro, luz electrica, etc. da rua do Cattete n. 325, esquina da rua do Pinheiro, podendo ser visto das 9 ás 3 da tarde e para tratar na rua Marquez de Abrantes n. 200.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, saleta, cozinha, tanque, banheiro, W. C., grande pomar e mais dependencias; aluguel 130$; na rua Venancio Ribeiro n. 33, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 52, Fabrica das Chitas; trata-se na rua Santos Henrique n. 85.

ALUGA-SE um lindo quarto a um casal sem filhos, em casa de outro nas mesmas condições, com direito a toda a casa; rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa VII.

ALUGA-SE a casa recentemente reformada da rua D. Marciana numero 106; trata-se na rua do Hospicio n. 94.

ALUGAM-SE casas, a 66$; na rua Gomes Braga n. 49, Andarahy; as chaves estão na venda, em frente, no n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um quarto e uma sala, a casal sem filhos, tendo direito á casa toda; na travessa Turf-Club n. 26, Villa Isabel.

ALUGA-SE para familia o esplendido e novo sobrado do predio n. 62 da rua do Cunha.

ALUGAM-SE boas casas, muito em conta; na esplendida villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a loja da casa n. 64 da rua do Cunha, completamente reformada.

ALUGA-SE, para familia, a esplendida casa da rua Conde de Irajá numero 162, com luz electrica.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a nova e moderna casa n. 261 da rua Mariz e Barros.

ALUGA-SE, por 190$, o predio novo da rua Dr. Archias Cordeiro n. 485, esquina da rua Boa Vista, em frente á estação de Todos os Santos, e com bonds á porta; para qualquer negocio decente; tendo tambem morada para familia, com entrada independente; as chaves estão na rua Boa Vista n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE, para negocio, a casa n. 108 da rua Santo Christo dos Milagres, com moradia tambem para familia, está completamente limpa; o ponto é superior para qualquer negocio, e de grande futuro.

ALUGA-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 388, proprio para familia de tratamento, tendo luz electrica e grande quintal arborisado; as chaves estão, por favor, no n. 390, e trata-se no Au Louvre, á rua da Carioca n. 14.

ALUGA-SE, por 200$, o predio numero 33 da rua Assis Bueno; trata-se na rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE, por 215$ mensaes, o sobrado do predio da rua do Senado n. 171, proprio para familia, com muito bons commodos e grande terraço, com gaz e electricidade; as chaves estão defronte, no carpinteiro, e trata-se no café Papagaio, á rua Gonçalves Dias n. 44.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar n. 54; trata-se na rua General Bruce n. 112.

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 154, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

ALUGA-SE, na rua Voluntarios da Patria n. 429, optima sala de frente, mobilada, em casa de familia franceza, muito socegado.

ALUGA-SE um bom commodo com electricidade e com toda a hygiene, a casal sem filhos ou a duas senhoras, em casa de uma senhora só; na rua Adriano n. 100, Todos os Santos, quer-se pessoa de todo respeito; para tratar no campo de S. Christovão n. 246.

ALUGA-SE, por 162$, a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, corredor, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão na de n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25; as chaves estão no n. 31 e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas estylo moderno, para desoccupar logar; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

VENDEM-SE, na Muda da Tijuca, cinco casas novas, por pouco mais da metade do preço, por quanto ficaram construidas, sendo de solida construcção, tendo na frente um terreno para edificar mais; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 804, com o Sr. Correia.

VENDEM-SE predios, terrenos e avenidas; empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios, heranças inventarios e apolices; tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar.

PERDEU-SE a caderneta numero 361.845 da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

COSTUREIRAS, para fabrica de collarinhos; na rua Haddock Lobo n. 408, precisa-se.

ANTONIA SANTOS, viuva de Manoel Santos, deseja ter noticias de seu filho Severino Santos. Elle tem um signal no lado esquerdo; saiu em 1908 da escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco, em companhia de um tenente Mario Diniz. Quem tiver noticias delle dirija-se, por carta ou pessoalmente.
Rio de Janeiro. Rua do Senado numero 93, 2º andar.

UMA SENHORA aceita discipulas de piano. Preços modicos. Dirigir-se por carta ás iniciaes M. S., neste jornal.

TERRENOS em lotes de 10x50 e 10x67,50, de 150$ a 1:000$, á dinheiro e a prestações, construcção livre e agua encanada, materiaes para construcção a preço modico, trens diarios, passagem de ida e volta, 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, optimo clima, suburbios da Leopoldina, estação de Vigario Geral, onde os Srs. compradores encontrarão pessoas encarregadas para mostrar os terrenos, e tratar com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, diariamente, das 2 da tarde ás 8 da noite, excepto ás quintas e domingos.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

ENCAIXOTAMENTOS de moveis — Fazem-se na rua do Hospicio n. 101. Teleph. n. 4.241, norte.

CARTEIRA

Perdeu-se uma contendo papeis e uma caderneta da Caixa Economica n. 128.72. da 3ª serie; pede-se por favor a quem achou entregar á rua Theophilo Ottoni n. 17 loja, que será gratificado.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 33, S. Paulo.

FOLHETIM 1

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO

Jorge Gonçalves

I

Sahiam das Ville-eu-Bois, com as mãos e os rostos mascarados pelo fumo, pela ferrugem do cobre, do estanho, pelo pó que envolve as roldanas no seu giro.

Ouvia-se nos relogios, aqui e ali, com um tanto de atrazo, o bater das sete horas.

Estava-se em fins de maio, entardecer de atmosphera serena.

Sahiam, attenuando o resfolegar das machinas; por cima das chaminés de tijolos tornava-se menos espesso o fumo do carvão em pó.

Ouvia-se o ruido de vozes, em maior ou menor tom, entre os muros da rua Hautière e o velho caminho de Couëron, na parte alta de Nantes, vizinha de Chantenay.

Imponente é essa hora em que o trabalho dissemina o seu exercito pela cidade! Recrutas, veteranos, raparigas, mulheres, rapazes, gente meuda a quem se daria idade de uns dez annos se o timbre da voz e a perversidade precoce das palavras não tivessem revelado nesses mancebos o conhecimento da depravação, dividiam-se para além das portas das officinas, subiam, desciam, cortavam, pelas vielas, para os lares, onde os esperava a modesta sopa caseira.

Os grupos formavam-se então no caminho. As mulheres encontravam-se com os maridos; os irmãos, os amantes, os companheiros que habitavam nas mesmas casas, juntavam-se de novo, sem pressa, sem prazer apparente.

Um ar de tristeza, de enfado, como o de espiritos embotados, empanava o olhar dessa gente; sobre todos pesava o trabalho fatigante do dia e a fome fazia-se sentir nelles; arrastavam-se dialogos pesadamente; trocavam-se dichotes frios, sem brilho, e as despedidas eram curtas, seccas. Entretanto, aqui e ali, destacavam-se caritas rosadas de garotos; rostos imberbes de jovens bretões vindos de Aunay e de Quimper e que as officinas ainda não haviam contaminado; olhos que se abriam como que em procura do sonho; alguns, idosos, com aspecto de antigos soldados, davam as mãos as crianças e proseguiam no caminho manifestando certa alegria, mas cansada e muda. O vento soprava do Loire, do mar longinquo. E sobre essa multidão que passava, de quando em quando, debruçavam-se dos muros cachos de lilaz.

Uma parte dessa população operaria, os que eram casados ou viviam em familia, deixando ou outros se dispersassem pelos bairros da parte baixa, subiam até ás collinas de Chantenay de onde vinham grupos semelhantes que regressavam a Nantes. No meio desse cruzar de blusas, de casacos no fio, corpetes de percal que não se ajustavam aos bustos, saias desbotadas, um homem, um burguez, no alto do caminho de Hautiére, fizera parar a sua *charrete* ingleza. Era um individuo de alta estatura, rosto de homem novo, mas que se empastava, tendo como saliencia uma barba em bico.

O vestuario, de talhe correcto e fazenda vulgar, o modo por que segurava as redeas bem como o bom gosto dos arreios, revelavam que essa personagem pertencia á familia rica.

Que fazia elle ali, entre essa gente das fabricas, que tantos de sua classe procuram evitar sempre que pódem e sem saber por que? Poderia voltar para qualquer rua vizinha mais solitaria. Mas, não; permanecia nesse local, um pouco inclinado para a frente sobre a almofada do trem, segurando nas mãos enluvadas as redeas, em cima das quaes cruzava o chicote, de olhar fixo para a frente, para a estreita rua em declive.

Encarado por todos os operarios que passavam, duramente por alguns, indifferentemente por outros, cumprimentado por um pequeno numero que acanhadamente levava a mão ao chapéo, apontando com o dedo pelos ranchos de mulheres que de mão na anca riam de má vontade, fascinadas pela niqueladas das fivelas e do verniz luzente do carro, elle seguia as filas de homens que se succediam com o mesmo olhar impassivel de senhor habituado ás multidões. Apenas se poderia notar na expressão tranquila e triste do seu olhar um certo ar de piedade e de tristeza quando alguns que roçavam pelas rodas do carro por affectação o não cumprimentavam ou diziam voltando-se para os companheiros: "E' o filho do Lemarié!" A phrase corria como que transmittida por uma corrente electrica pelo caminho fóra manchado de escuro pelos homens em movimento. Corria e tornava atraz murmurada em todos os tons, de indifferença, de espanto ou de colera surda: "O filho de Lemarié! O filho de Lemarié!"

Elle, comtudo, procurava alguem. De subito, a mão com que segurava o chicote elevou-se acima das redeas e fez um signal. Um rapaz de uns vinte anno, que subia a rua de braço dado com dois operarios, apparentando a mesma idade, voltou a cabeça para elle. Os seus companheiros tentaram detel-o, por uma criancice insolente e quasi inconsciente. Elle fugiu-lhes, aproximou-se do estribo, levou a mão a aba do chapéo mole, velho, e esperou. Os olhos castanhos, penetrantes, cruzaram-se com os do filho do burguez que o chamára, e impunha o seu rosto em fórma de lamina de faca, sombreado por um bigode direito. Nesse rosto reflectia-se o continuo agitar das paixões, como se no fundo das pupilas ondas se quebrassem e, continuamente, de novo se formassem.

— Antonio, disse pausadamente Lemarié, teu tio está melhor?

— Não; não está.

— A mão tem peorado? Tomou os remedios que minha mãi lhe mandou?

— Grita, por vezes, muito, durante a noite. Tambem um grande tremor o incommoda.

— Pobre homem!

—Na verdade! Remedios, para que serve isso quando se tem a mão esmagada? Ninguem acredita em que elle se cure. Tudo isso não passa de comedia. O que elle precisa é de reforma, Sr. Lemarié!

Este, um pouco embaraçado, respondeu, desviando o olhar para o fundo da rua:

— Que quer que lhe faça? O melhor é tentar mais uma vez, mas que vá elle proprio! Nada de cartas, e, principalmente, evitar as ameaças em correspondencia pelo correio. Isso com meu pai não dá resultado, você bem o sabe, Antonio.

— Elle irá, não tenha medo, respondeu o rapaz abrindo os labios num rir de odio.. Irá, sim, e depois será posto na rua, como eu o fui. E, comtudo, elle trabalhou trinta annos na fabrica. O senhor deve-lhe uma boa parte dos seus cavallos e das suas carruagens.

Com a mão enluvada, Victor Lemarié, vendo que os companheiros do operario escutavam o dialogo, fez-lhe signal para que proseguisse o seu caminho, mas dizendo friamente:

— Esquece que durante trinta annos meu pai o sustentou? Queria apenas pedir-lhe noticias de Madiot. Quanto ao resto, não sou o proprietario.

O operario afastou-se uns tres passos, mas tirando desta vez o chapéo.

—E se o senhor fosse o patrão, senhor Lemarié?

Victor Lemarié fingiu não ouvir e desviou outra vez a vista para o leito do caminho, de onde continuavam subindo grupos desiguaes de homens e mulheres. Acima da terra espésinhada, espessa poeira se elevava então e o sol poente, á altura dos telhados, attravessava-a dourando-a.

Durante um minuto, o operario, que de novo se juntára aos companheiros, esperou, a ver se o filho do patrão lhe responderia ou se fustigaria o cavallo para se retirar. Depois, voltou as costas e perdeu-se entre grupos que tinham já passado além da carruagem e num movimento continuo acotovelavam a multidão que vinha de baixo.

Era já mais sombria essa multidão, mais lamentavel á medida que se apagava a luz do dia. Entre essa gente Victor Lemarié não procurava mais ninguem. Assistia, com o olhar vago, a esse longo desfilar de entes desconhecidos, semelhando-se uns aos outros e que se succediam, em intervalos regulares, como os aneis de uma cadeia. E soffria no fundo da sua alma, que não era má, e tambem no amor proprio, por sentir contra elle, e tão perto, tanto odio immerecido, que o envolvia, o comprimia. Conservava-se na mesma attitude fria, na apparencia, sentado na boléa, parecendo tão occupado de qualquer scena longinqua, que muitos dos que iam passando se voltavam para examinar a parte baixa da rua, do lado onde ficava á fabrica; elle, comtudo, não fixava o olhar sobre qualquer pessoa ou qualquer scena determinada; de todas as imagens moveis que desfilavam ante seus olhos uma unica se formava e era essa que elle contemplava; a multidão escura que só tem um rosto e um nome, o operario da fabrica, que passava, roçava por elle e continuava o seu caminho tendo apenas dois sentimentos: o cansaço do trabalho e o odio ao rico.

— Que lhes fiz eu? pensava. Por que me attinge a inimisade de tanta gente, quando eu não sou o patrão, nem tenho nada com os operarios de meu pai? Uma das coisas que em mim suavisou a pena de não estar envolvido na vida da fabrica foi a ilusão de que estava a coberto da desconfiança desses trabalhadores. E elles tratam-me como um inimigo nato! Horrivel guerra esta que assim nos divide, contra vontade, em dois campos. Que de erros não terão commettido os que possuem bens para se chegar a semelhante estado! E quanto é duro o ser detestado por este modo aqui, além, por toda a parte, por causa do traje que visto e do cavallo que conduzo!

E elles subiam sempre. Mas, as fileiras espaçavam-se. Algumas velhas que andavam arrastadamente indicavam que a retaguarda desfilava. As pontas dos ramos altos, as telhas das casarias, as chaminées alouradas de luz emergiam na sombra onde se envolviam na treva as coisas baixas. Porque, ao longe, por detrás de Chantenay, o sol devia morrer e mergulhar o globo fulvo na verdura das ervas; velas de brigues e de goletas, enfunadas pelo vento, que refrescava, apenas brancas no cimo das gaveas, subiam, sem duvida, o Loire, muito perto, do outro lado das casas.

(Continúa).

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

Sae hoje, sabbado, 12 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina—Segunda-feira, 14.
S. Francisco — Terça-feira, 15.
Rio Grande — Quinta-feira, 17.
Pelotas — Sexta-feira, 18.
Porto Alegre — Sabbado, 19.

VOLTA

Saida de Porto Alegre — Quarta-feira, 23.
Pelotas — Quinta-feira, 24.
Rio Grande — Sexta-feira, 25.
Florianopolis — Domingo, 27.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 28.
Santos — Terça-feira, 29.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 30.

Os valores pelo escriptorio no dia 12 até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 6 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo algodão, aguardente e algodão.
Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

ARTIGOS PARA ALFAIATES

Communicamos aos alfaiates que, apesar da justificada alta de preços, continuamos a vender pelos preços antigos quasi todos os nossos artigos, devido ao elevado stock que possuimos.

J. C. SOARES & C.
RUA DO HOSPICIO, 94

A LIVRARIA QUARESMA ACABA DE PUBLICAR

PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções, dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

Carinhosamente reunidos, enfeixados artisticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA, brilhantemente colleccionados, desde a epopéa classica e o lyrismo camoneano, até aos bellissimos sonetos e poesias da época actual. Assim, de GUERRA JUNQUEIRO, encontrará: O melro; O fiel; A fome no Ceará;—A Caridade e a Justiça; Poema do amor; As criancinhas; O orphão; A moleirinha; Os pobresinhos; Regresso ao lar e A lagrima; — De ALEXANDRE BRAGA: A' minha lyra; Portugal — De ALEXANDRE HERCULANO: A cruz mutilada; O cão do Louvre: — De ANTHERO DE QUENTAL: — A' Virgem Santissima; A uma mulher; No céo; A mão de Deus; A mão piedosa; Abnegação; Dialogo; Transcendentalismo: — De SOARES DE PASSOS: O Noivado do Sepulchro; O firmamento; O mendigo: — De CANDIDO DE FIGUEIREDO: Saudade; Outra Hero; A...; A uma pianista; — De GONÇALVES CRESPO: — A venda dos bois; Em caminho da guilhotina; O cura Santa Cruz; A morte de D. Quichote; A alguem; Canção; — De ANTONIO CORREIA DE OLIVEIRA: Cantigas; Os olhos do pão; O melhor vento; — De GOMES LEAL: — O ouro; O lençol do genio; — De ANTONIO FEIJO': — Mater Admirabilis; Lyra chineza; A folha de salgueiro; O máo caminho; O leque; — De CASTILHO: Os ciumes do Bardo; — De VIALE: — Morte de Ignez de Castro; — De MACEDO PAPANÇA, (Conde de Monsaraz): — A uma criança morta; Aos tristes; A filha do sineiro; — De ANTONIO NOBRE: — Canção da felicidade; Para as raparigas de Coimbra; Aves; Menino e moço; Virgens; Apparição; A vida; — De PINHEIRO CALDAS: — O opulento; — De RODRIGUES CORDEIRO: — Tasso no hospital dos doidos; A doida de Albano. (Paulo meu Paulo); — De CAMILLO CASTELLO BRANCO: — Alma attribulada; A meus filhos; A grande dôr humana; — De CESARIO VERDE:— Septentrional; Ironias do desgosto; Ave Marias; De tarde; — De CLAUDIO JOSE' NUNES: — Duas nobrezas; — De EUGENIO DE CASTRO: — Os meus filhos: Violante, Martim, Luiz, Constança, Mafalda Ermelinda; — De FAUSTINO XAVIER DE NOVAES: — Um sonho; Nas horas longas; — De FERNANDO CALDEIRA: — Culto aos mortos; — De FERNANDO LEAL: Fala a carne; A consciencia; Deus e o Demonio; — De FRANCISCO GOMES DE AMORIM: — O desterrado; O Amazonas; A uma mulher muito feia; — Do CONDE DE SABUGOSA: — A padeirinha; — De SOUZA VITERBO: — As andorinhas; Piedade; Lagrimas; — De QUEIROZ RIBEIRO: — Contrastes; O Santo Christo; Se eu soubesse escrever; — De GUILHERME BRAGA: — No enterro de Laura; Amigos; A' luz de uma forja; Saudades do Céo; A's mães; N'Aldeia; Perguntas e respostas; — De GUILHERME DE AZEVEDO: — Velha farça; A mãi; Nos campos; — De HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA: — O Duque de Vizeu; — De JAYME SEGUIER: — Lirismo; A viuvinha; — De JOÃO DE ALLOIM: — O canto do Jão; — De ALMEIDA GARRET: — As minhas azas brancas; Ignoto Deo; Adeus...; — De JOÃO DE DEUS: — A vida; Olhar, Amores... amores; Pobre mãi; Proverbios de Salomão; — De JOÃO DE LEMOS: O sino de minha terra; A lua de Londres; O festim de Balthazar; A melhor colheita; — De JOÃO PENHA: — Nossa Senhora; A aguia e o corvo; O fantasma; — De JULIO DINIZ: — A esmola do pobre; Andorinhas; A despedida da ama; Nuvens; Amei e Penhor: — De THEOPHILO BRAGA: — O prisioneiro; Phrase de Miguel Angelo; — Do JOSE' AGOSTINHO DE MACEDO: — Um templo indiano; — De JOSE' CANDIDO MONTEIRO: — O cemiterio; — De FERNANDES COSTA: — Mater Dolorosa; Cantares Andaluzes; A voz da artilheria; — De JOSE' MARIA D'ALPOIM: — No enterro de uma freira: — De JOSE' RAMOS COELHO: — Fonte d'Amor: — De JOSE' DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR: — O Pavilhão Negro; O inferno: — De SIMÕES DIAS: — O lenço que tu me deste; — De LUIZ AUGUSTO PALMEIRIN: — Luiz de Camões; De LUIZ DE CAMPOS: — Esposa, filha e mãi; — De LUIZ OZORIO: — O maior artista; Uma flor; — De LUIZ DE CAMÕES: — A batalha de Aljubarrota; o gigante Adamastor e oito extraordinarios sonetos; — De BARBOSA DU BOCAGE: — De NICOLA'O TOLENTINO; — De BULHÃO PATO, etc., etc., o que elles têm de grande, de extraordinario; — De THOMAZ RIBEIRO — A festa e a caridade; Fiel, o molosso; A Judia; Poesia religiosa; Filha!, não posso agazalhar-te em vida; Flores d'Alma; A Portugal — Jardim da Europa á beira mar plantado de louros e de acacias olorosas, etc. etc.

Um grosso volume de mais de 400 paginas, com riquissima capa colorida .... 3$000

LIVRARIA QUARESMA remette para o interior, com a mesma brevidade possivel e livre de despezas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (3$000) em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José numeros 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

Aviso ás Exmas. familias

FORNECEMOS A DOMICILIO

Chopps em Syphões de 5 litros, por .... 4$000

Chopps em Syphões de 10 litros, por .... 8$000

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Telephone n. 111 — Caixa do Correio 1.205

Apolices perdidas

Perderam-se seis apolices geraes uniformisadas, valor nominal de 1:000$, juros de 5 %, de ns. 455.813 a 455.818, de minha propriedade.
Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1914— MARIA FERREIRA DA SILVA.

[illegible]

MANUELA LOUZADA

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Saudo-vos.

Com o intuito de communicar os beneficios que recebi dos preparados Pharmaceuticos *Elixir de Nogueira* e *Vinho Creosotado*, ambos formulas do saudoso pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, é o motivo de vir á vossa presença.

O *Elixir de Nogueira*, cuja extraordinaria fama percorre o mundo inteiro, curou-me radicalmente de espinhas no rosto, que possuia em grande quantidade, desde tenra idade. Hoje tenho a cutis fina e sem a menor mancha.

Sentindo-me anemica recorri na mesma occasião ao *Vinho Creosotado* tornando-me robusta como nunca pensei chegar.

Maravilhada com tão completa transformação, achei de dever dirigir-vos esta acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor convier para que as senhoritas, como eu, vejam como são preciosos os medicamentos em questão.

De VV. SS. Crª attª obrgª

Manuela Lousada.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000.

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas series Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz de Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109
SOBRADO

ZIG
567
Rio, 11—9—914.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tenrecto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.

MARCA REGISTRADA

Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE SETEMBRO DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

e

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 81, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

25 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000, a domicilio

DEVOLVENDO O VASILHAME

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital Escudos .... 12.000:000$ — Rs. 30.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos, nas melhores condições do mercado.

TABELA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem	3 %	a 3 mezes	4 %
Com aviso prévio de 60 dias	4 %	a 6 »	4 1/2 %
C/c em moeda estrangeira	2 %	a 9 »	5 %
C/c limitadas (Economias) de 50$ a 10:000$000	4 %	a 12 »	6 %
		a 24 »	7 %

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concertos joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEN DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

CABELLEIREIRA

Mme. Mercedes faz penteados por todos os systemas. Especialidade para noivas. Faz toda a classe de postiços com cabellos caidos. Preços razoaveis; só attende a chamados para casa de familia; rua Marechal Floriano Peixoto 163, telephone 195, norte.

COCHEIRA

Aluga-se na rua Dr. Carmo Netto n. 92, proximo a S. Diogo.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE
A's 3 horas da tarde — 310 — 8ª
50:000$000 Por 8$000
Em decimos. Só jogam 30.000 bilhetes

TERÇA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
298 — 14ª
20:000$000 Por 1$600
EM MEIOS

Sabbado, 26 do corrente (A's 3 horas da tarde)
327 — 4ª
100:000$000 POR 6$400 Em oitavos

Sabbado, 10 de outubro (A's 3 horas da tarde)
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA — NOVO PLANO — 329 — 1ª
200:000$000 Por 16$, em vigesimos
Não ha bilhetes brancos

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos no desconto de **5 %**.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do **Ouvidor n. 94.** Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 8$ a	15$000
Camas canella ou peroba, 30$ a ..	50$000
Toilettes canella ou peroba, 100$ a	190$000
Lavatorios inglezes, 55$ a	60$000
Commodas, 60$ a	80$000
Guarda-vestidos, 40$ a	60$000
Ditos grandes, 100$ a	140$000
Guarda-casacas, 180$ a	200$000
Guarda-louças, 40$ a	60$000
Mesas elasticas, 60$ a	70$000
Cadeiras, canella, 12, 70$ a	90$000
Cadeiras austriacas	110$000
Mobilia, sala, 120$ a	140$000
Dita, sala, estofada, 160$ a	180$000
Colchões, capim, 4$ a	10$000
Colchões, crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, peroba ou canella, cinco peças, de 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz: «tinha, mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A, em frente ao largo do Rocio.

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82. — (Junto á garage Rio Branco)

HOJE Sabbado, 12 de setembro de 1914 **HOJE**

A'S 7 3|4 e 9 3|4 DA NOITE

Estréa da grande companhia MIRANDA, de que fazem parte a actriz-cantora Helena Parada e o actor-comico Olympio Nogueira

A 1ª e 2ª representações da opereta fantastica, de grande espectaculo, em tres actos e cinco quadros, libreto original de Alfredo Miranda, versos do Dr. Mario Monteiro e musica do maestro PAULINO SACRAMENTO:

A ORELHA DO POLICIA

Titulos dos quadros—1º, O Talisman; 2º, O Retrato; 3º, A Pesca; 4º, Expulsos do Reino; 5º, As duas orelhas.

Distribuição—El-rei Manipanço XXVII, Eduardo Vieira; Principe Beija-Flor, seu filho, Virginia Aço; Alerta (policia secreta), Olympio Nogueira; Grão-Duque, Leonardo de Souza; Lindinho (escudeiro do Principe), Alberto Silva; Tisne, engenheiro infernal; Emygdio Campos; Atiça, filho de Tisne, Albertina Rodrigues; Lucas (taverneiro), Mario Brandão; Um pagem, Carmen; Duqueza Bonina, Helena Parada; Grã-Duqueza, Elvira Mendes; Celeste, modista, Cordalia Reis; Violeta, Beatriz Martins.

Fidalgos, fidalgas, cortezãos, damas, bohemios, camponezes pagens, etc.

Ensenação de Alfredo Miranda. Direcção musical de Paulino Sacramento. Guarda-roupa riquissimo. Deslumbrantes scenarios dos distinctos scenographos Magni e Jayme Silva.

Preços—Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, de 3$ e 2$; cadeiras, 1$; balcão, 2$ e 1$; galerias e geraes, 500 réis.

Domingo, "matinée", ás 2 ½ da tarde. Espectaculos por sessões. Preços de cinema.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral. Direcção de JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas do Cav. ETTORE VITALE

HOJE A's 8 3|4, 1ª representação HOJE

Da opereta em 3 actos, e 4 quadros de **M. Ordonau**

OS SALTIMBANCOS

Musica do maestro **Louis Ganne**

Distribuição — Suzanna, Elena Bay; Andréa di Langeac, Gastone Gioni; Marliconi, Arturo Petrucci; Il barone di Valenjion, Giuseppe Mattioli; Pagliaccio, Oreste Pecori; La baronessa di Valenjión, Emilia Gottard; Marión, Linda Morosini; Gran Pingoin, Nuncio Zebolini; Il conde des Etiquettes, Eugenio Vitolo; Il brigadiere, Luizi Gottardi.

Danze caratteristiche
Seguito dal corpo di ballo

Nel quadro della parada la Signorina **Elena Bay** cantará varie canzoni. Maestro concertatore e direttore di Orchestra **Umberto Fasano.**

Preços populares — Frizas e camarotes, 20$; cadeiras de 1ª 5$; cadeiras de 2ª 3$; galerias numeradas, 1$500. **Entrada geral, 1$000.**

Amanhã—Matinée ás 2 horas A VIUVA ALEGRE.

A's 8 3|4 da noite—SONHO DE VALSA.

THEATRO S. PEDRO

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia Christiano de Souza, Alves da Silva

HOJE — HOJE
A'S 8 1|2 A'S 8 1|2

Espectaculos completos. Preços populares!

A inexgotavel peça de **PAUL GAVAULT**, em quatro actos

Grande successo desta companhia

A menina de chocolate

Suzana Lapistolle, **Sarah Nobre**; Paulo Normand, **Christiano de Souza.**

Preços — **Frizas, 15$000; Camarotes de 1ª, 12$000. Camarotes de 2ª, 8$000. Cadeiras de 1ª, 3$000. Cadeiras de 2ª, 2$000. Entrada geral, 1$000.**

Espectaculos todas as noites

BREVEMENTE — Inauguração dos espectaculos por sessões, com a inimitavel peça humoristica — **O PAPA LEGUAS.**

AMANHÃ grandiosa «matinée» ás 2 horas da tarde, dedicada ás Exmas. familias — **A menina do chocolate.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — SABBADO, 12 DE SETEMBRO — **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A mais completa victoria do theatro popular!

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

A MULHER SOLDADO

Clarinha .... PEPA DELGADO

Notavel creação de **Alfredo Silva** no papel de THOMÉ, o recruta.

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

MUSICA LINDISSIMA! —|— MONTAGEM PRIMOROSA!

RIR! RIR! RIR!
Ao S. José! Ao S. José!

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões
Preços de cinema

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

A mais engraçada de todas as revistas

DE CAPOTE E LENÇO

O impagabilissimo **Cabo Elysio**, pelo actor **Nascimento Fernandes** (o rei do riso).

Amanhã, grandiosa matinée.

Preços— Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$, camarotes de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Todas as noites — **De capote e lenço.**

Domingo: ás 2 1|2, ás 7 1|2 e ás 9 1|2.

PALACE THEATRE

Tournée Sud-Americana della celebre Piccola actrice italiana **CLARA ZORDA**, piccola DUSE.

HOJE — Sabbado, 12 do corrente — HOJE

Estréa da companhia

com o emocionante drama em um acto de A. FABRICATORE, intitulado

LA MAMMA È MORTA

desempenhado pelos melhores artistas da companhia. Clara Zorda tem nesta peça um dos seus melhores trabalhos.

PEQUENA DUSE monologo por Clara Zorda

LA DUCHESSINA

drama em dois actos, do escriptor Paulo Ferrari.

Toma parte toda a companhia

AVISO — Esta companhia em virtude de contratos que tem de satisfazer em outras praças, previne ao respeitavel publico que só dará cinco espectaculos.

PREÇOS: Frizas e camarotes, 20$; poltronas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; ingresso, 2$000. Bilhetes á venda no theatro.

Amanhã — GRANDE MATINE'E.